

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026

Faculdade Senac Florianópolis

CONSELHO SENAC/SC

Helio Dagnoli

Presidente

Rodrigo Tip

Joanes Muniz

Natanael Wisintainer

Antonio Nahum Zaine

Rudiberto Piaz

Leocergio Sarturi

Antonio Walmir Nola

Sergio de Giacometti

Fabio Souza

Edson Rescaroli de Souza

Paulo Fiamoncini

Jorge Ronaldo Pohl

Luiz Antonio Amin

Ricardo Soares de Oliveira

Kathia Maria Moreira Braga

Nadir Cardozo dos Santos

Olga Aparecida Ferreira

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL SENAC/SC – MANTENEDORA

Direção Regional

Alexandre Bevilacqua Meneguetti

Diretoria Administrativa

Anderson Malgueiro

Diretoria de Recursos Humanos

Marisa Martini

Diretoria Financeira

Marcio Pires de Camargo

Diretoria de Marketing e Comunicação

Ivanir Salete Bazzi

Diretoria de Inovação e Tecnologia

Renata Rubik Maestri

Diretoria de Educação Profissional

Renata Rubik Maestri

FACULDADE SENAC FLORIANÓPOLIS

José Carlos Vieira

Direção

Adriana Weber da Costa

Coordenação Núcleo Administrativo Financeiro

Ana Paula Pereira

Coordenação Núcleo de Educação Básica

Thais Hoffman Arnoni

Coordenação Núcleo de Educação Superior

Flavia Aparecida Galette Pereira

Coordenação Núcleo Relações com o Mercado

Data	Versão
Out/2014	Adequação ao novo instrumento de avaliação institucional externa
Dez/2016	Alterações em função da criação de unidades vinculadas
Jun/2017	Atualização do Plano
Jul/2018	Atualização do Plano
Ago/2021	Atualização do Plano e adequação ao instrumento de avaliação institucional externa
Ago/2022	Atualização do Plano
Ago/2023	Atualização do Plano

SUMÁRIO

Sumário

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	6
1.1. EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	6
1.1.1. <i>Relato Institucional</i>	7
1.1.2. <i>Análise e Divulgação das avaliações internas e externas</i>	12
1.1.3. <i>Planejamento/Plano de Melhoria a partir das avaliações internas e externas</i>	15
1.2. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	17
1.3. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	20
1.4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	21
1.5. RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO	23
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	24
2.1. MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS	24
2.2. PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO	28
2.3. PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.....	31
2.3.1. BOLSA PIC SENAC.....	33
2.3.2. REVISTA NAVUS.....	33
2.3.3. REVISTA BRASILEIRA DE GASTRONOMIA - RBG	34
2.4. PDI, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL	35
2.5. PDI E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	37
2.6. PDI E POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD.....	38
2.7. ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EAD	38
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	39
3.1. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO	39
3.1.1. PROJETO DE DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO ACADÊMICO DO SENAC SC – SECRETARIA DIGITAL	41
3.2. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	43
3.3. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	43
3.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.....	44
3.4.1. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA	46
3.4.2. RESULTADOS E DIVULGAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA	47
3.4.3. INOVAÇÃO E PROTEÇÃO À PROPRIEDADE INTELECTUAL.....	49
3.5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO	50
3.6. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE	51
3.7. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	52
3.8. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO.....	53
3.9. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA	53
3.10. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA.....	55
3.11. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	55
3.12. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)	58
4. POLÍTICAS DE GESTÃO	61
4.1. TITULAÇÃO DOCENTE	61
4.2. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA	61
4.3. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	62
4.4. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA	65
4.5. PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL	65

4.5.1	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA INSTITUIÇÃO.....	65
4.5.2	ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO DA MANTENEDORA	67
4.5.3	ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO DA MANTIDA	68
4.5.4	AUTONOMIA DA FACULDADE EM RELAÇÃO À MANTENEDORA	71
4.6.	SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	71
4.7.	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - DF	71
4.8.	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA.....	72
5.	INFRAESTRUTURA	73
5.1.	INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	73
5.2.	SALAS DE AULA.....	75
5.3.	AUDITÓRIO(S).....	77
5.4.	SALAS DE PROFESSORES.....	78
5.5.	ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	78
5.6.	ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO	78
5.7.	LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	79
5.8.	INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA.....	81
5.9.	BIBLIOTECAS: INFRAESTRUTURA	82
5.10.	BIBLIOTECAS: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO.....	83
5.11.	SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE.....	83
5.12.	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	84
5.13.	ESTRUTURA DOS POLOS EAD	84
5.14.	INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	84
5.15.	INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE	84
5.16.	PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS.....	84
5.17.	RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	85
5.18.	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA.....	86
6.	INFORMAÇÕES DO PDI	87
6.1.	PERFIL INSTITUCIONAL	87
6.2.	PROJETO PEDAGÓGICO	90
6.3.	PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAL.....	93
6.4.	PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	93
6.5.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	93
6.6.	PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	96
6.7.	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO	99
6.8.	INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS DA FACULDADE SENAC FLORIANÓPOLIS	108
6.9.	INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS DA UNIDADE VINCULADA LAGES	109
6.10.	ATENDIMENTO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	110
6.11.	DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	111
6.12.	OUTROS.....	112
	DOCUMENTOS - ANEXOS.....	114

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. Evolução institucional a partir dos processos de planejamento e Avaliação Institucional

Em âmbito nacional, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), criado em 10 de janeiro de 1946, é uma organização de ensino, de Direito Privado, sem fins lucrativos, administrada pela Confederação Nacional do Comércio. Oferece serviços de educação profissional e tecnológica em todo território nacional, pelo Decreto-lei nº. 8.621/46.

O Senac/SC, fundado em 1947, embora sujeito às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes, é autônomo no que se refere à administração de seus serviços, à gestão dos seus recursos, ao regime de trabalho e às relações empregatícias. Presta serviços a todos os municípios do Estado de acordo com as instalações das Unidades Operativas e da Administração Regional (mantenedora) e forma e /ou capacita anualmente mais de 30 mil alunos, desenvolvendo ações educacionais no segmento de comércio de bens, serviços e turismo, desde a formação inicial e continuada, aos cursos técnicos de nível médio e a educação superior.

A estrutura organizacional do Senac/SC compreende:

- a) Administração Regional do Estado de Santa Catarina, Instituição Mantenedora das Faculdades Senac está localizada em Florianópolis à Rua Felipe Schmidt, 785, 6º e 7º andares – Centro – Florianópolis – SC, CEP 88.010-002. E tem como órgão executivo o Departamento Regional (DR), com jurisdição em todo o Estado de Santa Catarina a quem compete:
 - Executar as medidas necessárias à observância das diretrizes gerais da ação do Senac na Administração Regional/Mantenedora;
 - Elaborar e propor ao Conselho Regional (CR), o seu programa de trabalho, ouvindo, previamente, quanto aos aspectos técnicos, o Departamento Nacional (DN);
 - Ministrando assistência ao Conselho Regional submetendo a proposta orçamentária, as propostas de retificação dos orçamentos, a prestação de contas e o relatório da Administração Regional/Mantenedora.

A Mantenedora é integrada ao Departamento Regional, cabendo a ela as ações de desenvolvimento, gestão e fomento, se responsabilizando pela elaboração de orientações em nível macro e pelo acompanhamento da gestão dos cursos superiores, promovendo a articulação das

atividades com organizações científicas, tecnológicas e de ensino para intercâmbio, troca de experiências e inovações tecnológicas.

b) As Faculdades Senac/SC, em funcionamento desde 2002, ofertam cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio e educação superior, destacando-se os cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação *lato sensu*. O Senac/SC conta, atualmente, com dez Faculdades credenciadas pelo Ministério da Educação:

- Faculdade Senac Blumenau;
- Faculdade Senac Caçador;
- Faculdade Senac Chapecó;
- Faculdade Senac Concórdia;
- Faculdade Senac Criciúma;
- Faculdade Senac Florianópolis;
- Faculdade Senac Jaraguá do Sul;
- Faculdade Senac Palhoça;
- Faculdade Senac São Miguel do Oeste;
- Faculdade Senac Tubarão.

Em 2015 o Senac/SC, mais uma vez foi precursor e por meio da Portaria No 1.005, de 27 de novembro de 2014, do Ministério da Educação, criou as unidades vinculadas nas cidades de: Brusque, Florianópolis, Joinville, Lages, Porto União, Rio do Sul e Videira.

1.1.1. Relato Institucional

A Faculdade de Tecnologia Senac Florianópolis foi credenciada pelo Decreto Nº. 5225/2004 e recredenciada por meio da portaria Ministerial nº904 de 13.01.2012 com conceito 4 (quatro).

A partir da Lei 12.816 de 05 de junho de 2013, as Instituições de Educação Superior dos Serviços Nacionais de Aprendizagem passaram a ter autonomia para criação de Cursos Superiores de Tecnologia, na modalidade presencial. Assim, através do Comitê de Educação do Senac, sob parecer nº 53, de 11 de outubro de 2013 foi autorizado o funcionamento do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, reconhecido em 2016 através da Portaria 412, de 26 de agosto de 2016.

Em setembro de 2015 a Faculdade foi credenciada para oferta de cursos superiores na modalidade a distância, por meio da portaria Ministerial nº880/15 de 01.09.2015.

Em 2016, a Faculdade foi credenciada como polo do Senac São Paulo para oferta de Cursos Superiores, por meio da portaria Ministerial nº26/17 de 19.01.17.

Em 2017, a Faculdade recebeu visita de credenciamento, obtida através da Portaria 904, de 06.09.2018.

Em maio de 2018, o Curso de Gestão da Tecnologia da Informação recebeu visita de renovação do reconhecimento, obtendo nota 5. A portaria foi publicada em 28 de dezembro de 2018, sob nº 917.

No quadro 1 estão listados os atos autorizativos da Faculdade.

Quadro 1 – Histórico dos conceitos institucionais

Ato Regulatório	Ano	Portaria	Conceito
Credenciamento	2002	MEC 3.544 de 15/12/2002	
Recredenciamento	2012	MEC 39 de 13/01/2012	CI: 4 IGC: 3 IGC contínuo: 2.4940
Credenciamento para oferta de cursos Ead	2015	MEC 880 de 01/09/2015	CI EAD: 5
Alteração de Denominação da IES	2017	MEC 434/2017 de 15/08/2017	
Recredenciamento	2018	MEC 904 de 06 de setembro de 2018	CI: 4 IGC: 3 IGC contínuo: 2.3451
Extinção de Polo EaD	2020	01 de 04/12/2020	
Descredenciamento EaD Voluntário	2021	MEC 788 de 07/10/2021	

No quadro 2, apresenta-se a relação dos cursos de graduação ofertados atualmente na Faculdade.

Quadro 2: Cursos de Graduação ofertados pela Faculdade

Curso	Eixo	Ato Autorizativo	Número de Vagas
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	Gestão e negócios	PORTARIA Nº 208, DE 25 DE JUNHO DE 2020	50
Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	Gestão e negócios	PORTARIA Nº 208, DE 25 DE JUNHO DE 2020	50
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	Informação e comunicação	PORTARIA Nº 565 DE 20 DE AGOSTO DE 2018	50
Curso Superior de Tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas	Informação e comunicação	Portaria 412 de 26 de agosto de 2016	100

No quadro 3, apresenta-se o histórico dos atos autorizativos dos cursos de graduação da Faculdade:

Quadro 3 – Histórico dos conceitos de curso da Faculdade

Curso	Ato Regulatório	Ano	Portaria	Conceito
GESTÃO COMERCIAL	Autorização	2004	MEC 1.366 de 18/05/2004	
	Reconhecimento	2006	SETEC 220 de 29/11/2006	CC: 4
	Ciclo Avaliativo	012		ENADE: 2 CPC: 2 CC:
	Renovação de Reconhecimento	2014	Em análise	
	Renovação de Reconhecimento	2015		ENADE: 4 CPC: 3 CC: 3
	Renovação de Reconhecimento	2020	MEC Nº 208, DE 25 DE JUNHO DE 2020	ENADE: 4 CPC: 4 CC: 3
PROCESSOS GERENCIAIS	Autorização	2002	MEC 3.544 de 13/12/2002	
	Reconhecimento	2005	MEC 1.895 de 03/06/2005	
	Ciclo Avaliativo	2009		ENADE: 4 CPC: 4 CC:
	Renovação de Reconhecimento	2011	MEC 91 de 09/02/2011	ENADE:3 CPC:3 CC:--
	Ciclo Avaliativo	2012		ENADE: 3 CPC: 3 CC:
	Renovação de Reconhecimento	2013	MEC 704 de 18/12/13	ENADE:3 CPC:3 CC:--
	Renovação de Reconhecimento	2015	MEC 268 de 03/04/17	ENADE:3 CPC:3 CC:--
	Ciclo Avaliativo	2018		ENADE: 4 CPC: 4 CC:
	Renovação de Reconhecimento	2020	MEC Nº 208, DE 25 DE JUNHO DE 2020	ENADE: 4 CPC: 4 CC: --
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Autorização	2002	MEC 3.631 de 19/12/2002	
	Reconhecimento	2005	MEC 2.098 de 15/06/2005	
	Renovação de Reconhecimento	2013	MEC 580 de 12/11/2013	ENADE: -- CPC: -- CC: 4
	Ciclo Avaliativo	2017		ENADE: 4 CPC: 3 CC: 5

	Renovação de Reconhecimento	2018	MEC 565 de 20/08/2018	ENADE: 4 CPC: 3 CC: 5
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Autorização	2013	Resolução 22 de 26/08/2013	
	Reconhecimento	2016	Portaria 412 de 26/08/2016	ENADE: -- CPC: -- CC: 5
	Ciclo Avaliativo	2017		ENADE: 3 CPC: 2 CC: 5
	Ciclo Avaliativo	2021		ENADE: 4 CPC: 3 CC: --
	Renovação do Reconhecimento	2023	Portaria 151 de 21/06/2023	

Além dos cursos de graduação, a Faculdade oferta também os seguintes cursos de Pós-Graduação, listados no quadro 4:

Quadro 4: Cursos de Pós-Graduação ofertados pela Faculdade

Nome do Curso: Gerenciamento de Projetos	
Número de alunos/turma	294 alunos formados
Número de turmas ofertadas até o momento	14 turmas
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Sexta noturno e sábado manhã e tarde
Local de funcionamento	Faculdade Senac Florianópolis
Ano de início da oferta	2007
Nome do Curso: Gestão Estratégica de Pessoas	
Número de alunos/turma	234 alunos formados
Número de turmas ofertadas até o momento	12 turmas
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Sexta noturno e sábado manhã e tarde
Local de funcionamento	Faculdade Senac Florianópolis
Ano de início da oferta	2007
Nome do Curso: Gestão Empresarial Estratégica	
Número de alunos/turma	123 alunos formados
Número de turmas ofertadas até o momento	8 turmas
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Sexta noturno e sábado manhã e tarde
Local de funcionamento	Faculdade Senac Florianópolis
Ano de início da oferta	2008
Nome do Curso: Estratégias Financeiras e de Custos	
Número de alunos/turma	110 alunos formados
Número de turmas ofertadas até o momento	7 turmas
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Sexta noturno e sábado manhã e tarde
Local de funcionamento	Faculdade Senac Florianópolis
Ano de início da oferta	2012
Nome do Curso: Marketing Digital	

Número de alunos/turma	76 alunos formados
Número de turmas ofertadas até o momento	6 turmas
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Sexta noturno e sábado manhã e tarde
Local de funcionamento	Faculdade Senac Florianópolis
Ano de início da oferta	2015
Nome do Curso: Moda: Gestão e Marketing	
Número de alunos/turma	76 alunos formados
Número de turmas ofertadas até o momento	6 turmas
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Sexta noturno e sábado manhã e tarde
Local de funcionamento	Faculdade Senac Florianópolis
Ano de início da oferta	2007
Nome do Curso: Segurança da Informação	
Número de alunos/turma	63 alunos formados
Número de turmas ofertadas até o momento	4 turmas
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Sexta noturno e sábado manhã e tarde
Local de funcionamento	Faculdade Senac Florianópolis
Ano de início da oferta	2007

A respeito das Unidades Vinculadas, em 2015 a Faculdade de Tecnologia Senac Florianópolis iniciou a oferta de um curso fora da sede, Estética e Cosmética sob o parecer nº 51, de 12 de setembro de 2014, autorizado pelo mesmo comitê. Neste mesmo ano, com base na portaria 1.005 de 27 de novembro de 2014 deu-se a criação de duas unidades vinculadas à esta unidade Sede (através do Comitê) – unidade Saúde e Beleza, Resolução nº 21/15 de 28.09.15 com a oferta do curso já autorizado e a unidade Lages, Resolução nº 17/15 de 28.09.15 com a oferta do curso de Processos Gerenciais, autorizado pelo mesmo Comitê sob parecer nº 50, de 28.09.15.

Em 2020, a Faculdade Senac Florianópolis iniciou a oferta do Curso Superior em Podologia, sob o parecer do Comitê 05/19 de 11 de setembro de 2019, autorizado pela Portaria 05/19.

No quadro 5, apresenta-se o histórico das unidades vinculadas.

Quadro 5 – Histórico das Unidades Vinculadas

Unidade/Vinculada	Ano	Ato Regulatório	Resolução
Saúde e Beleza	Credenciamento	2015	21/2015
Lages	Credenciamento	2015	17/2015

Atualmente a Faculdade oferta os seguintes cursos de graduação por meio de suas Unidades Vinculadas, conforme quadro 6:

Quadro 6: Unidades Vinculadas e Cursos Ofertados

Unidade Vinculada	Curso	Eixo	Ato Autorizativo	Número de Vagas
Saúde e Beleza	Curso Superior de Tecnologia em Estética e cosmética	Ambiente e saúde	PORTARIA N° 244, DE 16 DE MARÇO DE 2021	40
Saúde e Beleza	Curso Superior de Tecnologia em Podologia	Ambiente e saúde	PORTARIA 05/19	30
Lages	SEM OFERTA NO MOMENTO			

O quadro 7 apresenta o histórico dos atos autorizativos dos cursos de graduação das Unidades Vinculadas:

Quadro 7 – Histórico dos conceitos de curso das Unidades Vinculadas

Unidade Vinculada	Curso	Ato Regulatório	Ano	Portaria	Conceito
Saúde e Beleza	Curso Superior de Tecnologia em Estética e cosmética	Autorização	2015		
		Reconhecimento	2021	PORTARIA N° 244, DE 16 DE MARÇO DE 2021	4
Saúde e Beleza	Curso Superior de Tecnologia em Podologia	Autorização	2019	PORTARIA 05/19	
		Reconhecimento	EM PROCESSO		

1.1.2. Análise e Divulgação das avaliações internas e externas

Respeitando as características de cada Faculdade, a Direção Regional do Senac/SC, representada pela Direção de Educação Profissional, no seu Setor de Educação Superior (DEP/SES), normatizou os procedimentos e a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) como forma de:

- estabelecer uma base comum para sistematização de informações das Faculdades Senac no estado de Santa Catarina;
- ter um documento norteador da prática para acompanhar e auxiliar os trabalhos das CPAs de cada Faculdade.
- definir critérios mínimos de qualidade da execução dos trabalhos da CPA.

Em 2015, para atender a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nr. 065, o Setor de Educação Superior (DEP/SES) reformou o formato do relatório, que culminou com a construção de dois modelos – um parcial e um integral.

Esse novo formato mantém a integração da CPA com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso, que já havíamos instituído no exercício de 2014, visto que o NDE faz a avaliação de como está a situação de cada curso tomando como base o instrumento de avaliação de cursos de graduação do MEC/INEP.

Com a criação das duas unidades vinculadas em 2015, ampliou-se o público respondente desta pesquisa, envolvendo não só alunos e professores destes novos cursos, mas também corpo técnico e comunidade externa das unidades vinculadas.

No início do ano de 2016, a CPA com base nos apontamentos e proposições do relatório do exercício 2015, fez a revisão dos questionários utilizados para cada público. Verificou-se durante a análise dos dados em 2015, que grande parte das perguntas gerava dúvidas para o público respondente e desta forma, a pesquisa, em si, apresentava uma inconsistência. Assim, envolvendo todos os participantes da comissão, buscou-se tornar mais compreensível a pesquisa, de forma que pudesse melhorar consequentemente a análise por parte da comissão.

No planejamento das atividades para 2017, a CPA, decidiu por ampliar a pesquisa e incluir os alunos que cursam pós-graduação como mais um público respondente. Justificou-se esta inclusão, pelo motivo destes alunos também utilizarem dos serviços e estrutura da Faculdade, sendo impactados pela forma de atuação desta Comissão.

No ano de 2018, com o início de um novo ciclo avaliativo, a Comissão revisou os questionários dos públicos pesquisados e pequenos ajustes foram propostos para melhorar a assertividade da pesquisa. O questionário dos egressos foi o que sofreu maior alteração, pois a inserção de questões acerca do perfil profissional e acadêmico deste público, passou a fazer parte do levantamento de dados. A apresentação dos dados dos egressos foi contemplada em dois subitens, um tratando sobre as potencialidades/fragilidades das dimensões que o egresso analisa ao respondê-lo e outro retratando o perfil dos egressos da Faculdade Senac. Uma alteração presente neste relatório foi a análise dos pontos não classificados entre potencialidade e fragilidade, pois como houve uma diminuição do número de fragilidades, o NDE e a Comissão concentrou o olhar para estes itens, tendo como objetivo, torná-los uma potencialidade no futuro.

Em 2019, dando sequência ao ciclo avaliativo, não foi implementada nenhuma alteração. O único destaque é a ausência dos dados da Unidade Vinculada Lages, por não haver nenhuma turma de graduação em andamento neste ano. A unidade permanece compondo a CPA da Faculdade Sede, pela possibilidade de oferta de turmas de graduação em 2020.

Em 2020, em função da Pandemia de COVID-19 e, conseqüentemente, da necessidade de alterar a modalidade das aulas para o remoto, conforme DOU, Portaria Nº 343, de 17 de Março de 2020, publicado em 18 de março de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19, foram feitas algumas adequações no questionário para que os públicos considerassem essa variável nas respostas.

Em 2021, considerando a meta-avaliação da avaliação interna das IES e o início de um novo ciclo avaliativo, os questionários foram novamente revisados, alterando formato, escala de avaliação e metodologia de análise. O processo foi conduzido pelo Setor de Educação Superior (DEP/SES) e estabeleceu uma base comum para as CPAs das Faculdades Senac no estado de Santa Catarina.

A autoavaliação é realizada pela CPA e conta com a parceria, principalmente, dos NDEs de cada curso e dos coordenadores. Os NDEs têm a função, no caso da autoavaliação, de fazer análises de seus cursos, visando principalmente diagnosticar qual seria, na sua visão, o conceito que seria atribuído ao curso em atos de reconhecimento e renovação de reconhecimento, à luz do instrumento de avaliação de cursos de graduação do MEC/INEP. Além deste aspecto de observar o próprio curso com relação ao instrumento de avaliação, tanto NDE quanto coordenadores de cursos participam ativamente das atividades da CPA em realizações de levantamento de informações junto à comunidade acadêmica para subsidiar o processo de avaliação.

No final do exercício/ano o relatório da CPA é entregue formalmente à direção da Faculdade, bem como aos diretores das unidades vinculadas, em reunião (cada unidade com sua microcomissão) na qual às direções de unidade obtêm conhecimento do processo de avaliação, dos resultados, das análises. Apresenta-se também, neste momento, sugestões levantadas pelos NDE's e por esta Comissão em relação às possíveis propostas de melhorias, para que os dados possam dar elementos para o planejamento operacional das unidades educativas no ano subsequente.

Participa da autoavaliação toda a comunidade acadêmica (alunos de graduação e pós-graduação, egressos, professores, corpo técnico-administrativo e comunidade externa) da Faculdade Sede e das Unidade Vinculada Saúde e Beleza e Lages.

O quadro 8 apresenta o total de participação da comunidade acadêmica (alunos/docentes/técnico administrativo/egressos) no último triênio compreendido pelos anos de 2018, 2019 e 2020.

Quadro 8: Total de participação da comunidade acadêmica no último triênio

Faculdade Senac Florianópolis																				
Ano 2018	Alunos Graduação					Alunos Pós-	Docentes					Corpo Técnico	Comunidade	Egressos					Total	
	ADS	GC	PG	TGTI	Total		ADS	GC	PG	TGTI	Total			ADS	GC	PG	TGTI	Total		
População	157	16	66	89	328	149	40					40	54	-	0					531
Nº de respondentes	90	12	41	50	193	135	31					31	40	-	37					436
Ano 2019	Alunos Graduação					Alunos Pós-	Docentes					Corpo Técnico	Comunidade	Egressos					Total	
	ADS	GC	PG	TGTI	Total		ADS	GC	PG	TGTI	Total			ADS	GC	PG	TGTI	Total		
População	126	20	58	44	248	154	34					34	51	-	0					453
Nº de respondentes	77	14	28	26	145	52	24					24	37	-	39					297
Ano 2020	Alunos Graduação					Alunos Pós-	Docentes					Corpo Técnico	Comunidade	Egressos					Total	
	ADS	GC	PG	TGTI	Total		ADS	GC	PG	TGTI	Total			ADS	GC	PG	TGTI	Total		
População	106	8	30	25	169	-	41					41	37	-	0					206
Nº de respondentes	45	3	18	15	81	-	30					30	30	-	29					170

Fonte: Faculdade Senac Florianópolis

A respeito da divulgação dos resultados e sensibilização para ampliação da participação, contamos com as seguintes ações: divulgação dos resultados em formato de banner – destacando os pontos fortes, pontos a melhorar e conquistas; divulgação nas salas de aula, com auxílio do banner, dos resultados da pesquisa; apresentação dos resultados e convite à pesquisa para o grande público na semana acadêmica; divulgação dos resultados da pesquisa nos setores administrativos, com o auxílio do banner; aplicação da pesquisa para o corpo técnico em laboratório, conforme já realizado com alunos, e nos setores, durante o horário de trabalho, com a adoção do informativo “Fique por dentro” para intensificar a comunicação das ações da CPA e evocar a participação.

1.1.3. Planejamento/Plano de Melhoria a partir das avaliações internas e externas

Entre as principais ações propostas nos planos de melhorias dos últimos relatórios, agrupadas por temática, estão:

Gestão e ensino

- Realizar reunião de professores por curso e por fase para planejar e alinhar o semestre.
- Rever a atuação do pedagogo nos acompanhamentos ao processo ensino-aprendizagem.
- Planejar as atividades do Pedagogo para cada semestre e público.
- Comunicar as atribuições dos órgãos colegiados, semestralmente, usando infográficos, e compartilhar informação por e-mail e/ou impresso na sala dos professores.

- Manter a reunião de líderes, semestralmente, e monitorar divulgação das informações.

Pesquisa e extensão

- Identificar os valores investidos no ano e realizar previsão de Investimento para ano subsequente.
- Criar documento/regulamento com regras e critérios para investimento em pesquisa e Extensão.
- Divulgar eventos relativos a pesquisa e extensão.

Egressos

- Fazer uma base de dados dos egressos (nome, fone, e-mail, curso, ano da formação...)
- Organizar eventos para egressos.
- Verificar oferta de cursos de pós-graduação na área de tecnologia (ADS – TGTI).
- Ofertar cursos de qualificação na área de tecnologia.
- Estabelecer o perfil Aluno Ouvinte: egressos da Faculdade Senac recebem um voucher para assistir uma disciplina de um curso de Pós-Graduação que tenham interesse. Caso efetivem a matrícula no curso, podem validar a disciplina. Elaborar critérios e formas de divulgação.
- Criar um Grupo de Trabalho para definir ações para egressos dos cursos técnico e graduação.

Professores e técnicos

- Definir a participação do responsável pelo RH na reunião dos professores de início de semestre para divulgar os benefícios e informações pertinentes.
- Realizar uma reunião informativa sobre todos os direitos e benefícios quando da contratação de um novo professor e registrar estas ações em lista de presença e assinatura de ciente.

Fortalecimento da marca

- Apresentar o resultado da avaliação institucional para os fornecedores (cantina e estacionamento).
- Fazer grupo focal com alunos, professores e corpo técnico para entender as fragilidades em relação aos serviços
- Sugerir pesquisa de satisfação e solicitar Plano de Melhorias, a partir do resultado da pesquisa de Avaliação Institucional.

- Fazer documento com as fragilidades apontadas pelos públicos em relação as Ferramentas Institucionais.
- Reportar ao departamento regional a fragilidade apontada pelos alunos a respeito das ferramentas institucionais.

Comunicação

- Criar um GT para definir um Plano de Comunicação e organizar as ações pensando nos diferentes públicos.
- Definir ações de comunicação semanais/quinzenais/mensais.
- Definir responsáveis pela confecção do material de divulgação.
- Definir canais de comunicação por público.

Das ações observadas, a respeito dos aspectos apontados nas autoavaliações institucionais podemos observar as seguintes melhoras na estrutura e nos processos da Faculdade: disponibilização de data show em todas as salas, ar condicionado individual por sala, caixa de som fixas em todas as salas, implantação de novo sistema acadêmico, salas TCS com mesas redondas, implantação de novos laboratórios, reestruturação da biblioteca, troca do parceiro da cantina, reforma do auditório e área de convivência, construção da nova sala dos professores, colocação de monitores nas salas de aula, novos equipamentos de informática nos laboratórios e salas do último semestre, revitalização e criação de novos espaços de convivência, aquisições de novas bibliografias, revitalização gradual das salas de aula, reunião semestral com líderes de turma, implementação de grupos de estudos, nova proposta de semana acadêmica, pesquisa dos concluintes e convites aos egressos para eventos da Faculdade

Em relação às avaliações externas, os membros do NDE discutem junto à coordenação os resultados dos processos avaliativos, buscando reforçar as potencialidades que o curso apresenta e procurar melhorias para os indicadores com fragilidades. Além disso, são realizadas revisões constantes de matriz curricular adequando as competências dos cursos as necessidades do mercado de trabalho.

Os resultados do ENADE também são analisados com o intuito de identificar os impactos no desempenho dos estudantes e propor ações de adequação dos conteúdos das disciplinas e das práticas realizadas em sala de aula.

1.2. Processo de Autoavaliação Institucional

Respeitando as características da faculdade, a Mantenedora, representada pela Direção de Educação Profissional (DEP), juntamente com o Núcleo de Educação Superior das Faculdades do Senac no estado de Santa Catarina, normatizou os procedimentos e a atuação da CPA objetivando:

- Estabelecer uma base comum para sistematização de informações das Faculdades Senac no estado;
- Ter um documento norteador (Regulamento) para acompanhar e auxiliar os trabalhos da CPA (Comissão Própria de Avaliação) de cada faculdade;
- Definir critérios mínimos de qualidade da execução dos trabalhos da CPA.

Assim, a Mantenedora entende que a constituição da CPA de cada Faculdade deve ser feita de forma autônoma. No entanto cabe à Mantenedora as funções de:

- Emitir os atos que nomeiam os membros da CPA de cada Faculdade, definidos pelas mesmas;
- Orientar o procedimento metodológico das CPAs, tendo estas, autonomia para operacionalizar os trabalhos.

Em consonância com as orientações do SINAES, instituído pela Lei n. º 10.861 de 14 de abril de 2004, a faculdade busca, por meio de sua CPA, os indícios para melhorar a qualidade da educação superior, a partir de pesquisas e relatos dos seus corpos docente, técnico, discente, egressos e sociedade civil organizada.

A autoavaliação é construída sob a perspectiva de um processo capaz de aprofundar a responsabilidade e o compromisso que cada um tem ao avaliar, fundamentando-se em Paulo Freire (1996), que afirma que a avaliação nunca é neutra.

Desta forma, o macroprocesso é composto pelas seguintes ações:

- a) Análise documental pelos membros da CPA;
- b) Acompanhamento das propostas de melhorias definidas no Relatório de Autoavaliação Institucional do ano anterior;
- c) Divulgação/sensibilização permanente para a comunidade acadêmica sobre a gestão e organização da IES;
- d) Definição e/ou reestruturação do questionário de Autoavaliação Institucional;
- e) Aplicação e análise dos questionários;
- f) Realização de grupos focais;

- g) Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo como base a análise documental e os resultados dos questionários;
- h) Elaboração do Plano de Melhorias para o ano seguinte, bem como a programação orçamentária para a implantação das melhorias;
- i) Divulgação dos resultados e das propostas de melhoria para a comunidade acadêmica.

Os documentos nos quais a CPA deve se pautar para legitimar seus trabalhos, são:

- Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004;
- Demais leis e portarias que vierem a ser decretadas pelos órgãos competentes ligados ao MEC com relação ao trabalho da comissão;
- O Roteiro da autoavaliação institucional: Orientações gerais (INEP, 2004);
- O Regulamento de Autoavaliação Institucional do Senac/SC (Mantenedora);
- As Ordens de Serviço (O.S) que nomeiam os membros da CPA, com seus respectivos suplentes;
- Instrumentos de credenciamento e reconhecimento das faculdades;
- Instrumentos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos (MEC/INEP).

Para realização dos trabalhos e composição do Relatório Anual da Autoavaliação Institucional, a CPA deve levar em consideração:

- Coleta de dados por meio de formulários de avaliação, respondidos pelas comunidades interna e externa.
- Análise de dados a partir dos documentos institucionais.
 - PDI da Faculdade
 - Projetos Pedagógicos de Curso
 - Regimento interno
 - Regulamento dos cursos superiores de tecnologia Senac/SC
 - Regulamento da pós-graduação Senac/SC
 - Procedimento Normativo dos Cursos de Graduação do Senac/SC
 - Procedimento Normativo dos Cursos de Pós-Graduação do Senac/SC

- Manual do docente da graduação
- Manual do docente da pós-graduação
- Manual do aluno dos Cursos Superiores de Tecnologia
- Manual do aluno de Pós-Graduação
- Orientações sobre o Trabalho de Concluso do Último Semestre dos Cursos Superiores de Tecnologia.
- Manual do Projeto Integrador (Pós-Graduação)
- Outros documentos institucionais que a CPA julgar relevantes para a elaboração do Relatório Anual

Este processo permite uma autoanálise institucional, aprofundando o conhecimento sobre a essência da Instituição e possibilitando a observação das suas potencialidades e fragilidades.

1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A CPA das faculdades do Senac/SC é regida por Regulamento Próprio, sendo constituída por ato do Diretor Regional (Mantenedora) e composta pelos seguintes representantes, dos segmentos de cada faculdade:

- Um representante dos professores dos cursos da faculdade sede;
- Um representante dos professores dos cursos de cada unidade vinculada, quando houver;
- Um representante dos coordenadores de curso da faculdade sede;
- Um representante dos coordenadores de curso da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da faculdade sede;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo discente da faculdade sede;
- Um representante do corpo discente da unidade vinculada;
- Um representante da sociedade civil organizada da faculdade sede;
- Um representante da sociedade civil organizada da unidade vinculada;
- Um representante dos egressos da faculdade sede;

- Um representante dos egressos da unidade vinculada.

Os representantes da CPA, são escolhidos por seus pares, com registro em ata. Cabe aos membros que representam a unidade vinculada na CPA, quando houver, eleger um representante perante a faculdade sede.

Os membros da CPA têm mandato de, no máximo, três anos, sendo que a substituição não pode ser dar em percentual maior que 50% no intervalo de um ano, visando manter a continuidade dos trabalhos realizados.

A coleta de dados na comunidade é realizada com todos os segmentos da Instituição: docentes, incluindo o coordenador de curso, discentes, egressos, corpo técnico administrativo, incluindo os coordenadores de núcleo e diretor(a) e representantes da sociedade civil.

O instrumento para coleta dos dados constitui-se de um questionário disponibilizado aos públicos com uma série ordenada de critérios a serem avaliados. É de responsabilidade da CPA o cadastro de cada pesquisa e por gerar os relatórios.

A aplicação dos questionários deve ser precedida de instruções fornecidas pelos membros da CPA. As instruções devem esclarecer o propósito da aplicação da pesquisa, ressaltar a importância da colaboração da comunidade acadêmica no processo e, ainda, orientar e facilitar o preenchimento do questionário.

O Relatório conclusivo do processo da autoavaliação (avaliação interna) e o Plano de Ação, propondo as melhorias, serão disponibilizados na Biblioteca da faculdade, nos meios impresso e online, para consulta da comunidade acadêmica. Ademais, a CPA poderá propor outras formas de divulgação dos resultados, desde que aprovados pela maioria mais um dos seus membros.

1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

A análise e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional estão previstas em regulamento próprio da CPA.

O processo de autoavaliação é realizado durante todo o período letivo, conforme o cronograma estabelecido pela mantenedora e pelo Núcleo de Educação Superior na Faculdade e suas respectivas unidades vinculadas, quando houver.

A aplicação dos instrumentos de pesquisa do processo de autoavaliação é realizada, uma vez ao ano (no mínimo), antes da elaboração do Plano Operacional (PO) da Faculdade, permitindo

assim que as propostas de melhorias sejam incorporadas no orçamento no próximo período. Ao final de cada período/ano letivo, a Mantenedora realiza uma análise global dos resultados e planeja ações de melhorias em âmbito estadual que deverão ser inseridas no Planejamento Anual do setor responsável e implementadas no próximo período.

As instruções para o preenchimento esclarecem o propósito da aplicação da pesquisa, ressaltam a importância da colaboração da comunidade acadêmica no processo e, ainda, orientam e facilitam o preenchimento do questionário.

A análise intensiva das informações inicia-se tão logo seja completada a coleta de dados. Os dados são agrupados de acordo com o grupo de dimensões a que pertencem para que se proceda a sua análise. O processo de análise é realizado com a participação de todos os membros da CPA.

A análise das fragilidades e potencialidades, em cada dimensão avaliada, é realizada por curso, como forma de subsidiar os trabalhos de acompanhamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do coordenador do curso.

A consolidação dos dados é apresentada aos respectivos colegiados na forma de um Relatório, conforme cronograma previamente estabelecido, após a aplicação e análise dos questionários de avaliação.

O Relatório conclusivo do processo da autoavaliação é disponibilizado, em todo ou em forma resumida, na Biblioteca da Faculdade para consulta da comunidade acadêmica e também no site institucional. Os resultados (fragilidades e potencialidades) alcançados por tipo de respondentes e por dimensão, com suas propostas de melhorias, são disseminados para todos os públicos entrevistados em reuniões específicas convocadas para esse fim.

A CPA pode propor outras formas de divulgação dos resultados desde que aprovados por unanimidade por seus membros.

Os resultados de avaliação, tanto interna (autoavaliação institucional), quanto dos processos de avaliação externa (recredenciamento, reconhecimento, renovação de reconhecimento e ENADE) são divulgados à comunidade acadêmica.

A CPA também utilizará outras formas de divulgação para que a comunidade acadêmica se aproprie efetivamente dos resultados das avaliações, tanto interna (autoavaliação institucional), quanto avaliações externas (recredenciamento, reconhecimento, renovação de reconhecimento e ENADE). Dentre as formas de divulgação pode-se citar e-mails, banners, palestras, folders informativos entre outros.

Além disso os resultados são objeto de discussão em reuniões da equipe de gestão (Núcleo da Educação Superior, Núcleo de Relações com o Mercado, Núcleo Administrativo, Direção), bem como nas reuniões dos docentes, do NDE e da própria CPA, com o objetivo de análise e melhoria dos processos.

1.5. Relatórios de autoavaliação

A organização e elaboração do relatório é coordenado pela CPA, ressaltando-se que o relatório contempla análise das 10 dimensões previstas no Roteiro da autoavaliação institucional do INEP.

Em 2015, o INEP publicou nota técnica orientando as IES a respeito do relatório de autoavaliação institucional, sendo este trianual, devendo ser entregue, nos dois primeiros anos, relatórios parciais e, no terceiro ano, relatório integral. O Senac/SC optou por manter o relatório na íntegra, mas nos anos parciais, incrementando ao final do terceiro ano, análise dos três anos que compõe o ciclo avaliativo.

Os relatórios parciais são construídos a partir das planilhas com o quantitativo do resultado dessa aplicação. As potencialidades e fragilidades apontadas por cada público pesquisado são analisadas a partir dos comentários apresentados na pesquisa. As análises por curso são realizadas pelos NDE's por meio das reuniões ordinárias, extraordinárias e as análises institucionais, por meio de reuniões da equipe da CPA com seus devidos representantes.

O Relatório do ano final do triênio apresenta os dados relativos àquele exercício bem como análise trianual das dimensões, através do índice médio de concordância, bem como o comparativo da percepção entre cada público analisado durante a coleta de dados – discentes, docentes, corpo técnico, egressos e comunidade.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Missão, objetivos, metas e valores institucionais

A missão e os valores da faculdade são compromissos essenciais e permanentes definidos de acordo com a natureza do trabalho da instituição.

O Senac/SC, por meio de sua mantenedora, e da faculdade, tem como missão Educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo e tem como visão ser a instituição brasileira que oferece as melhores soluções em educação profissional reconhecida pelas empresas. Desta forma, apresenta como valores o Compromisso com a aprendizagem, respeito às pessoas, integridade e inovação.

Com foco na missão, visão e valores apresentados, são objetivos da Educação Superior do Senac/SC:

- Implantar programas e projetos que atendam às demandas do mercado e da sociedade de forma coerente, flexível e ágil, renovando constantemente as ações educacionais e a forma de disseminação do conhecimento.
- Garantir a qualidade e a satisfação do aluno por meio da oferta de cursos e programas em consonância com a legislação vigente, documentos referenciais regulatórios do Ministério da Educação, do Departamento Nacional do Senac e Administração Regional do Senac/SC (mantenedora), oportunizando itinerário formativo e atendendo aos pressupostos da educação continuada e as demandas do mundo do trabalho.
- Promover por meio de ensino superior de qualidade a conscientização de cidadania do indivíduo, de seus direitos e deveres sociais, éticos e respeito ao meio ambiente.
- Desenvolver a educação superior e a educação continuada, favorecendo o desenvolvimento do conhecimento em áreas específicas e condições para ações interdisciplinares.
- Desenvolver, com enfoque interdisciplinar, estudos e pesquisas aplicadas que possam contribuir para a integração e qualificação no mundo do trabalho e para o desenvolvimento regional.

Além destes, são objetivos do Senac/SC:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico tecnológico e do pensamento reflexivo.
- Formar profissionais na área de seus cursos, aptos para a inserção no mercado de trabalho e a participação no desenvolvimento da sociedade.
- Incentivar e cooperar com o desenvolvimento de estudos e pesquisas nas suas áreas de atuação.
- Estender o ensino e a pesquisa à comunidade por meio de programas e serviços especiais, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas geradas na Faculdade, estabelecendo com a comunidade uma relação de reciprocidade.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, que constituem patrimônio da humanidade e difundir o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação.
- Incentivar a valorização tecnológica e social das profissões ligadas às áreas de atuação.
- Estimular o espírito empreendedor nos profissionais e promover sua autonomia intelectual para a aprendizagem permanente.
- Desenvolver a Educação Profissional em todos os seus níveis.

Diante dos objetivos propostos para o desenvolvimento do Ensino Superior, a faculdade compromete-se em:

- Promover o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão como atividades interdependentes e complementares, criando, dentro da estrutura acadêmica, condições específicas para tal finalidade.
- Proporcionar infraestrutura de acessibilidade às pessoas com deficiência, conforme legislações vigentes.
- Atualizar e ampliar a infraestrutura de acordo com a legislação vigente e com os padrões de qualidade estabelecidos pela mantenedora para as suas faculdades no estado.
- Qualificar o corpo docente e elaborar projeto pedagógico dos cursos de acordo com a legislação vigente.
- Adotar linhas pedagógicas coerentes com a educação profissional e tecnológica, a fim de aumentar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

- Normatizar procedimentos internos para o Ensino Superior nos padrões de qualidade exigidos.
- Informatizar procedimentos administrativos, assegurando aos núcleos e conselhos o gerenciamento e o suporte à tomada de decisão.
- Gerar receitas pelo desenvolvimento de ações educacionais por meio da maximização da qualidade, da inovação permanente e da minimização dos custos internos.

Para atender os objetivos propostos, a Faculdade estabelece as seguintes metas referente à oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação:

Quadro 9 – Metas

Metas	Período	Ações
Ampliação da atuação do Senac como instituição de ensino superior	Ano I, II, III, IV e V	Promover expansão da graduação aumentando vagas oferecidas em cursos existentes e ofertando novos cursos de graduação e de pós-graduação, de acordo com a realidade regional. Impulsionar o programa de pesquisa e extensão.
Preservação e aprimoramento da infraestrutura Plano de expansão -Estudo da viabilidade do aumento do número de salas de aula	Ano I, II, III, IV e V	Oferecer condições de acesso e deslocamento às pessoas com deficiência. Ampliar o espaço físico, visando melhorar as condições dos ambientes acadêmicos e administrativos. Assegurar equipamentos e instrumentos compatíveis às atividades dos cursos Informatizar procedimentos administrativos.
Consolidação da política de recursos humanos	Ano I, II, III, IV e V	Adequar o quadro de pessoal docente e técnico-administrativo de forma compatível com as ações da Faculdade. Apoiar Programa de Capacitação do Pessoal Docente e Técnico-Administrativo. Criar mecanismos que promovam a satisfação e qualidade de vida no trabalho.
Capacitação e aperfeiçoamento dos gestores, técnicos administrativos e docentes para o exercício de suas atribuições no ensino superior	Ano I, II, III, IV e V	Adotar metodologias de avaliação que permitam detectar os pontos positivos e as falhas de cada setor, para que se estabeleçam metas de capacitação e superação das carências. Viabilizar um processo permanente de análises e debates sobre o plano de desenvolvimento institucional da faculdade. Celebrar convênios e intercâmbios com instituições nacionais e internacionais para o estabelecimento de cooperação administrativa, científica, tecnológica e cultural.

		Viabilizar as condições para o pleno exercício da autonomia administrativa e da gestão participativa, necessárias à otimização de processos e rotinas acadêmico-administrativas.
Disseminação da cultura do ensino superior e da avaliação institucional	Ano I, II, III, IV e V	Promover a avaliação e acompanhamento institucional Apoiar projetos de forte impacto no desenvolvimento nacional e regional.
Comunicação constante com a comunidade externa	Ano I, II, III, IV e V	Realizar ações que propiciem a disseminação contínua de informações e divulgação das atividades realizadas na faculdade.

Quadro 10 - Programação de abertura de Cursos de Graduação

Informações do curso	CST em Análise de Dados	CST em Design de Moda	CST em Gastronomia
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial	Presencial	Presencial
Ano pretendido	2024	2025	2026
Total de vagas ao ano	50	50	20
Carga horária do curso	2000	2500	1800
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno	Matutino	Matutino
Período (número de fases)	5	6	4
Periodicidade (semestral/anual)	Anual	Anual	Anual

Quadro 11 - Programação de abertura de Cursos de Pós-Graduação

Informações do curso	Gestão de Negócios Gastronômicos	Inovação estratégica e empreendedorismo
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial	Presencial
Ano pretendido	2023	2024
Total de vagas ao ano	30	30
Carga horária do curso	360	360
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Sexta noturno/ Sábado manhã e tarde	Sexta noturno/ Sábado manhã e tarde
Período (número de fases)	NSA	NSA
Periodicidade (semestral/anual)	Anual	Anual

Quadro 12 - Programação de abertura de Cursos de Pós-Graduação na Unidade Vinculada Lages

Informações do curso	Curso Gestão Estratégica de Pessoas	Curso Gestão Empresarial
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial	Presencial
Ano pretendido	2023	2023
Total de vagas ao ano	25	25
Carga horária do curso	380h	380h

Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Sexta noturno/ Sábado manhã e tarde	Sexta noturno/ Sábado manhã e tarde
Período (número de fases)	NSA	NSA
Periodicidade (semestral/anual)	Anual	Anual

2.2. PDI, Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino de Graduação e de Pós-graduação

As políticas de ensino do Senac/SC estão fundamentadas nos princípios da autonomia, da criação e do compartilhamento do conhecimento. Os professores articulam os conteúdos com as questões vivenciadas pelos alunos em sua vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados com as demais disciplinas, permitindo ao aluno compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade.

Com base nestes princípios teóricos e metodológicos, os professores utilizam técnicas que privilegiem a solução de problemas, propiciando condições que possibilitem a elaboração de respostas aos problemas suscitados, integrando teoria e prática. Oferecem, ainda, objetos/elementos/situações que estimulem a pesquisa, a argumentação, a cooperação e a capacidade de negociação.

Nesta concepção, alunos e professores, responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem, utilizam o conhecimento científico aplicado por meio de trabalho em equipe, pesquisa, estudos de caso, resolução de problemas, elaboração de projetos, visitas técnicas, a fim de compreender os fenômenos e solucionar problemas reais identificados no mercado e na sociedade.

Além destes, a metodologia durante todo o curso é parte da proposta pedagógica, tendo como objetivo principal o desenvolvimento do Projeto Integrador (PI) tanto na Graduação, ocorrendo na última fase do curso, como na Pós-Graduação iniciando a partir da metade do curso em diante.

Uma educação baseada nestes princípios privilegia:

- Práticas pedagógicas que levem o aluno a ser protagonista de seu processo de formação.
- Vínculo entre educação profissional, trabalho e tecnologia, aliando teoria e prática.
- Acompanhamento das demandas sociais e exigências tecnológicas do mercado de trabalho.
- Realização de atividades complementares, de trabalho de conclusão de semestre, contribuindo efetivamente para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

- Estímulo, de modo permanente, a projetos e programas para a qualificação pedagógica do corpo docente.
- Formação de cidadãos e profissionais com competência tecnológica e humana, conscientes dos valores éticos de liberdade, igualdade, justiça social e responsabilidade socioambiental.
- Estímulo à oferta seletiva de cursos de extensão, articulados aos cursos superiores de tecnologias e de pós-graduação.
- Efetivação de convênios com empresas visando à realização de atividades acadêmicas em ambientes empresariais.
- Reflexão dos alunos provocada por meio de situações em que os problemas possam emergir e eles possam intervir.

Considerando a avaliação como um processo formativo, faz-se necessário a participação ativa e efetiva dos alunos. Desta forma, o professor acompanha o desenvolvimento do aluno por meio de indicadores de aprendizagem e por meio de feedbacks, informa aos alunos quão longe ou quão perto estão de atingir o indicador. O feedback é utilizado como um meio de comunicação, clarificando as expectativas do professor para com o aluno, em relação à aprendizagem e ao domínio dos saberes.

Desta forma, os feedbacks informam o aluno sobre o conceito da avaliação e os níveis de desempenho em relação a um indicador da disciplina ou a um conjunto de indicadores vinculados à formação do perfil profissional de conclusão.

Nos cursos de graduação, por apresentarem uma carga horária considerável, as disciplinas possuem indicadores intermediários e um indicador essencial. Já na Pós-Graduação, cada disciplina apresenta um único indicador essencial que é avaliado dentro da carga horária determinada para a mesma.

Além dos indicadores de aprendizagem (intermediários e essencial), nos cursos de graduação também são apresentados os indicadores do saber ser, que fazem parte do processo de formação do aluno. Nas avaliações dos indicadores de aprendizagem, estes devem ser considerados, bem como, contemplados pelo professor no feedback. Os alunos são orientados quanto aos indicadores do saber ser a partir da relação destes com o perfil profissional de conclusão, contudo os mesmos não geram conceitos isolados.

O acompanhamento da aprendizagem é realizado através dos indicadores intermediários, que permitem ao professor e ao aluno o monitoramento do processo de construção do conhecimento, enquanto que o resultado da aprendizagem é representado pela avaliação do indicador essencial.

A descrição e definição dos cursos é expressa conforme apresentado no quadro 14:

Quadro 14 Descrição e definição dos conceitos

Conceito	Descrição do conceito	Indicador Intermediário	Indicador Essencial
OT Ótimo	O indicador foi atingido.	O indicador foi atingido na íntegra. Isso significa que o aluno compreende os fundamentos, contextualiza e aplica técnicas e metodologias de forma factível, coerente e defensável.	O indicador essencial foi atingido na íntegra. Isso significa que o aluno compreende os fundamentos, contextualiza e aplica técnicas e metodologias de forma factível, coerente e defensável.
B Bom	O indicador foi atingido, mas pode ser melhorado.	O indicador foi atingido, mas pode ser melhorado em termos de fundamentação, contextualização e aplicação.	O indicador essencial foi atingido, mas pode ser melhorado em termos de fundamentação, contextualização e aplicação.
S Satisfatório	O indicador foi atingido parcialmente e requer adequação.	O indicador foi atingido parcialmente, pois a compreensão dos fundamentos, a contextualização e a aplicação requerem uma melhor adequação. Porém, estas fragilidades não comprometem o domínio do indicador essencial.	O indicador essencial foi atingido parcialmente, pois a compreensão dos fundamentos, a contextualização e a aplicação requerem uma melhor adequação. Porém, estas fragilidades não comprometem o perfil profissional de conclusão do curso.
I Insatisfatório	O indicador não foi atingido.	O indicador não foi atingido. Falta sustentação teórica e metodológica.	O indicador essencial não foi atingido. Falta sustentação teórica e metodológica.

Observação: Os cursos de Pós-Graduação possuem somente o indicador essencial.

Os *feedbacks* tornam o processo de avaliação transparente a ponto de permitir ao aluno o controle do seu aprendizado. Nesse sentido, o professor esclarece sempre o que é preciso ser melhorado, o que requer adequação, ou ainda, por que o indicador não foi atingido em cada instrumento de avaliação aplicado.

Quando um indicador intermediário não é atingido, o aluno pode realizar uma atividade de recuperação paralela que possibilite o desenvolvimento do mesmo, contudo o foco está na aprendizagem efetiva do aluno, e não na obtenção do conceito mínimo exigido para aprovação.

Nos cursos de Graduação, os indicadores estão organizados em disciplinares (indicadores específicos de cada disciplina) e interdisciplinares (diretamente ligados ao objetivo da fase, ao perfil profissional de conclusão das certificações intermediárias e ao perfil do egresso).

Nos cursos de Pós-Graduação, há somente o indicador essencial e as avaliações são realizadas durante a carga horária da disciplina, sendo apresentado ao aluno o resultado durante o processo avaliativo.

2.3. PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

A mantenedora alinhada às demandas de cada faculdade, criou o Programa de Iniciação Científica – PIC Senac, que tem como objetivo consolidar uma política de iniciação científica nas Faculdades do Senac em Santa Catarina, com atividades que visam inserir alunos e docentes na pesquisa privilegiando a reflexão na perspectiva da solução de problemas regionais em áreas de relevância social e tecnológica no setor de comércio de bens, serviços e turismo.

O Programa de Iniciação Científica – PIC Senac consolida a associação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, visto que a indissociabilidade destes está relacionada ao objetivo primordial da Educação Superior. Para tanto, há de se considerar as seguintes características:

- O Ensino precisa da pesquisa para oxigená-lo, aprimorá-lo e inová-lo. Precisa também da Extensão para compartilhar conhecimentos com a comunidade, complementando-os com ações práticas.
- A Extensão efetiva-se pela aplicação de conhecimentos teóricos com o auxílio de professores e alunos, utilizando-se da Pesquisa para diagnosticar e oferecer soluções para os diversos problemas que encontra na sociedade.
- A Pesquisa prescinde dos conhecimentos produzidos na educação formal, como base para novas descobertas, além de depender do Ensino e da Extensão para difundir e aplicar sua produção.

O PIC Senac é coordenado pela Mantenedora, juntamente com as Faculdades Senac em Santa Catarina. Ensino, Pesquisa e Extensão são atividades interdependentes, complementares e tem ênfase equivalente na Educação Superior.

O objetivo geral do PIC Senac é consolidar uma política de iniciação científica nas faculdades, que vise inserir alunos e professores na pesquisa científica para produzir conhecimento e na extensão permitindo sua intervenção sobre a realidade, priorizando a compreensão dos fenômenos e o estudo amplo do contexto no qual o objeto de estudo se insere, na perspectiva da solução de problemas regionais em áreas de relevância social e tecnológica no setor de comércio de bens, serviços e turismo.

Os projetos de pesquisa são executados tanto individualmente, com as faculdades criando e executando seus projetos localmente, quanto em conjunto, com projetos de abrangência estadual, conforme a gestão do programa determina.

Dentre os últimos resultados do Programa destacam-se:

- 2014-2016 - Projeto de pesquisa de abrangência estadual, com o objetivo de apresentar uma Proposição de um Sistema de Indicadores de Gestão na Área de Comércio de Bens, Serviços e Turismo. O tipo de negócio escolhido foi os meios de hospedagem e foi firmada parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Santa Catarina (ABIH/SC), com o intuito de garantir a coleta de dados gerenciais junto a estes empresários. O resultado deste projeto foi a entrega destes indicadores de gestão à sociedade e o fortalecimento do grupo de pesquisa interdisciplinar, pois envolveu os docentes e alunos de todos os cursos superiores de tecnologia ofertados pela instituição.
- 2018/2019 – O PIC Senac dedicou-se ao desenvolvimento de Indicadores de Gestão para o eixo do Varejo, especificamente para o segmento de supermercados. Tal qual o projeto anterior, foi estabelecida uma parceria junto de uma organização da área, neste caso a Associação Catarinense de Supermercados (ACATS). O resultado apresentado em 2021 foi a entrega destes indicadores de gestão à sociedade, por meio da publicação de um livro, o fortalecimento da pesquisa no âmbito institucional, pois envolveu os professores e alunos bolsistas de diversos Cursos Superiores do Senac/SC.
- Em virtude da pandemia da Covid-19, não houve novo projeto no período 2020-2022. A mantenedora prevê a realização de novo projeto a partir de 2023/2, envolvendo as faculdades e unidades vinculadas no processo de planejamento, execução e apresentação dos resultados.

Na Faculdade Senac Florianópolis, até 2016 os alunos trabalharam nas ações estaduais, iniciando em 2017, projetos de extensão local.

Em 2017 o projeto intitulado Ferramentas de Gestão para a Competitividade das Empresas tinha como objetivo geral, propor ferramentas de gestão que auxiliem pequenas empresas a terem melhor desempenho no gerenciamento de seus negócios.

Em 2018 tivemos o projeto Melhoria da Gestão Escolar na Comunidade, que visava desenvolver ações de melhoria gerencial em uma instituição de ensino infantil ou fundamental na comunidade do entorno do Senac Florianópolis. A instituição escolhida foi a ACAM – associação do Morro da Queimada, localiza no entorno da faculdade.

Em 2019 executamos o projeto Empreendedorismo Social, com vistas a fomentar um *case* de criação de um negócio social, a partir de solução aplicada ao varejo de Florianópolis, associada a um dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Em 2020 e 2021 executamos um mesmo projeto, dadas as impossibilidades do ano de 2020. Com o título de Inovação e os objetivos do Desenvolvimento Sustentável tinha como objetivo promover análise de problemas ligados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável na cidade de Florianópolis

Em 2022 e 2023, em função da maior concentração de estudantes beneficiados ser do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, o projeto proposto Desenvolvimento de uma plataforma de centralização de ações sociais e culturais visa o desenvolvimento de uma aplicação capaz de divulgar ações culturais e sociais, realizadas por instituições público/privadas.

2.3.1. Bolsa PIC Senac

A Bolsa PIC Senac é uma modalidade de Bolsa de Iniciação Científica oferecida aos alunos ingressantes nos cursos de graduação tecnológica. O Senac/SC oferece a bolsa para garantir a permanência no ensino superior dos alunos que não possuem condições de custear as mensalidades de um curso de graduação e que tenham perfil de pesquisa.

Ao aluno beneficiado é concedido o valor integral das mensalidades ao longo de todo o curso e, como contrapartida, o aluno participa dos projetos de pesquisa em andamento na instituição, permitindo assim a inserção acadêmica às metodologias, aporte teóricos, métodos, emprego de técnicas e instrumentos adequados ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

2.3.2. Revista NAVUS

A NAVUS – Revista de Gestão e Tecnologia é um periódico científico que publica artigos originais e relevantes para a disseminação do conhecimento gerado pelas pesquisas nas áreas de ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO. Publicada pelo Senac/SC desde 2011, tem periodicidade trimestral, sendo veiculada em formato eletrônico, na modalidade de acesso livre.

Dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes das áreas da Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Tem como objetivos:

a) difundir a produção científica de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do exterior;

b) apresentar eventualmente ensaios teóricos, reunindo a contribuição de especialistas nas suas respectivas áreas.

A NAVUS recebe contribuições de artigos científicos originais, provenientes de autores brasileiros e estrangeiros e resenhas críticas. Os trabalhos podem ser redigidos em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, que poderão fazer parte das seguintes categorias:

- Artigo: apresenta temas ou abordagens científicas originais (relatos de pesquisa, estudos de caso, aplicação de métodos, técnicas e processos de trabalho), contribuindo para ampliar e disseminar o conhecimento; ou ensaios teóricos (com análise e discussão de novas ideias de gestão);
- Resenha: apreciação e análise crítica de obras recém-lançadas.

Dedicada às áreas da Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, a revista aceita colaborações no campo da gestão aliada à tecnologia, com espectro amplo de subdomínios do conhecimento em: Gestão organizacional e estratégica; Gestão de pessoas; Gestão da produção e logística; Gestão da qualidade; Gestão financeira e contábil; Gestão comercial e marketing; Gestão da informação e do conhecimento; Gestão do desenvolvimento sustentável; Gestão do turismo; Gestão educacional.

Para garantir a preservação e a divulgação de seu conteúdo, a Navus atribui o Digital Object Identifier (DOI) – Identificador Digital de Objetos, garantindo assim a preservação digital de todos os artigos que publica e, para garantir a visibilidade, a Navus está indexada em relevantes bases de dados da área, tais como: SPELL, Redalyc, Web of Science, REDIB, Latindex, DOAJ, Portal de Periódicos CAPES, ULRICHS, DRJI, Google Acadêmico, entre outros portais e diretórios que garantem a visibilidade internacional da revista.

Desde 2022 a revista está passando por uma reformulação da equipe técnica e de suas políticas e, desta forma, as submissões estão suspensas, conforme aviso no site da revista.

O endereço para acesso a revista é: <http://navus.sc.senac.br>.

2.3.3. Revista Brasileira de Gastronomia - RBG

Em 2018, o Senac SC lançou a Revista Brasileira de Gastronomia (RBG) dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes das áreas de Gastronomia e Alimentação, História da Alimentação, Patrimônio Cultural Gastronômico e Turismo. Tem como objetivo o de

difundir a produção e o debate científicos de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do mundo acerca das áreas mencionadas.

O endereço para acesso a revista é: <http://rbg.sc.senac.br>

2.4. PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

A proposta pedagógica do Senac/SC incentiva a inclusão e permanência das pessoas no ambiente acadêmico e no mundo do trabalho, concretizando ações que tenham como princípio a melhoria da qualidade de vida, o respeito à diversidade e a redução das desigualdades sociais. Desta forma o Cursos de Graduação e Pós-Graduação são construídos pensando na diversidade e, portanto, a estrutura curricular, a metodologia e os processos de ensino e aprendizagem e de avaliação, contemplam múltiplas inteligências e as diversos estilos e ritmos de aprendizagem.

A acessibilidade metodológica é efetivada conforme as características de cada aluno, por meio da realização de um atendimento diferenciado, cujas etapas estão descritas no Fluxo de Atendimento ao Aluno com Deficiência elaborado entre Mantenedora e Faculdades do Senac/SC. Neste, são consideradas a acessibilidade, as adaptações, o tempo para avaliação, recursos tecnológicos, metodologia de aula e apoio educacional atendendo as demandas do aluno.

Já as abordagens de conteúdos referentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, são trabalhadas de forma transversal, possibilitando reflexões que promovem a efetividade da inclusão. Dessa forma, considerando suas especificidades, algumas disciplinas apresentam estas temáticas em sua ementa.

Além dos conhecimentos teóricos e técnicos específicos do curso, fazem parte dos conteúdos disciplinares: Libras (disciplina Optativa/ 60h); Meio Ambiente e Sustentabilidade; Educação das relações étnico-raciais; História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Educação em Direitos Humanos (temas transversais).

Os cursos de graduação contemplam a conscientização e mobilização dos alunos, no intuito de estimular uma postura ética e socialmente responsável com relação à diversidade cultural, direitos humanos e questões ambientais. As temáticas socioambientais e étnicas são desenvolvidas como

temas transversais apresentadas nos Planos de Ensino das disciplinas. As práticas pedagógicas incentivam a comunidade acadêmica na aplicação de ações de cunho social e socioambiental.

Além destes, a proposta pedagógica prevê momentos pontuais de desenvolvimento e desdobramento destas temáticas, por meio de ações da faculdade que envolvem toda a comunidade acadêmica, tais como palestras, semana de combate ao Bullying, semana de Ação pela Educação Inclusiva, entre outros.

A Faculdade Senac Florianópolis incorpora, no seu plano de ação, o Programa Senac de Acessibilidade, que é baseado em princípios de igualdade, garantindo a oportunidade de qualificação de pessoas com deficiência para sua inserção no mercado de trabalho. Na Faculdade Senac Florianópolis, a estrutura física é adaptada, visando tornar os ambientes pedagógicos e administrativos acessíveis para pessoas com limitações físicas.

E é por meio de projetos arquitetônicos, tecnologias e adequação à NBR 9050 que o Senac proporciona salas de aula, laboratórios, áreas de convivência, sanitários e a própria estrutura administrativa adequada para atender aos alunos, além do seu corpo docente e demais colaboradores.

Tão importante quanto quebrar as barreiras arquitetônicas é garantir o direito de acesso à educação. Por este motivo, a Faculdade Senac Florianópolis atende seus alunos por meio de uma proposta pedagógica diferenciada, partindo do pressuposto de que todos têm potencialidades e necessidades especiais.

O atendimento pedagógico inicia com a capacitação dos professores que recebem o suporte necessário para atuar em sala, independentemente de ter, ou não, alunos com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais.

Além disso, o pedagogo da Faculdade Senac Florianópolis, responsável pelo acompanhamento da prática docente e discente, atua no direcionamento da aplicação da metodologia institucional e realiza os encaminhamentos necessários, tanto nos processos de ensino, quanto de aprendizagem.

Estão também relacionados à infraestrutura pedagógica os materiais didáticos e os instrumentos de avaliação da aprendizagem. Desta forma, busca-se minimizar as dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos com deficiência e necessidades educacionais específicas, aliando a infraestrutura física a uma prática pedagógica que busca incluir e disseminar a educação de forma igualitária.

A mantenedora conta com uma analista em Educação Inclusiva, cuja função é atender às faculdades elaborando e organizando com os profissionais dessas, o Atendimento Educacional Especializado, recursos pedagógicos necessários e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Essa profissional é responsável também, por realizar visitas técnicas às faculdades com o objetivo de apoiar as ações de inclusão, criar estratégias para favorecer as parcerias entre rede de atendimento e faculdades, complementando e ampliando o atendimento desse público.

A faculdade assegura a contratação de intérprete de libras para atuar como tradutor auxiliando no processo de comunicação entre aluno surdo e pessoas ouvintes. Está previsto no quadro funcional a possibilidade de contratação de um profissional com qualificação de cuidador, para atender exclusivamente alunos com dependência ou semi-dependência decorrente de deficiência severa que comprometa sua capacidade de locomoção, de alimentação e higiene pessoal.

O Senac/SC oferece também Programa de Gratuidade Senac (PSG) para os cursos de formação inicial e continuada e cursos técnicos, oferecendo ações educacionais para o segmento de comércio de bens e serviços, cumprindo assim, parte de seu compromisso social. Nestes mais de 70 anos de história, a instituição desenvolveu ações que permitiram a inserção de milhares de jovens no mercado de trabalho, por meio do Programa de Aprendizagem Comercial.

Além das ações já apresentadas, a faculdade contempla como objetivo institucional a conscientização e mobilização de seus pares, no intuito de estimular uma postura socialmente responsável com relação às questões ambientais e à diversidade étnica.

Em 2014, O Senac/SC lançou o livro “Nossa história é a sua história”, onde são relatadas experiências de vida dos colaboradores e suas relações com o Senac/SC desde sua fundação. Os relatos de vida se misturam ao desenvolvimento da instituição ao longo dos anos e o resultado é um rico resgate da evolução dos hábitos e costumes, das tecnologias e das modalidades de capacitação profissional, dando um panorama do comércio contribuindo com o patrimônio cultural do Estado de Santa Catarina. São mais de 500 páginas com entrevistas, depoimentos e muitas fotos, que ilustram a relevância e a contribuição que a instituição proporcionou na vida de seus colaboradores e para o desenvolvimento social e econômico de nosso estado.

2.5. PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

Desde o princípio de suas atividades, o Senac/SC, se dedica a realização de ações voltadas ao desenvolvimento econômico e social, sendo visto pela comunidade como uma organização de referência. Com este reconhecimento, os representantes das Comunidades, do Terceiro Setor, de Empresas e do Poder Público procuram a faculdade em busca de parcerias, apoios e/ou patrocínios.

As necessidades e expectativas de desenvolvimento da sociedade e das comunidades vizinhas são identificadas pela faculdade por meio do recebimento de demandas. Estas poderão ser identificadas por meio do Conselho Consultivo da Faculdade formado por representantes de órgãos de classe e empresários que se reúnem periodicamente para análise e discussão das necessidades locais. A faculdade possui autonomia para analisar estas solicitações, verificando se estas necessidades são reais e se há condições e capacidade para atendimento. Havendo condições, a faculdade disponibiliza estrutura, pessoal, materiais e/ou alunos.

Em reuniões estaduais são analisadas as demandas e casos de sucesso das faculdades são socializados, visando incorporar estes nas diretrizes estaduais e, por consequência, aplicar em todas as faculdades.

O Senac/SC destaca sua participação em grupos de trabalho relacionados à defesa e à promoção dos interesses públicos e de responsabilidade social, cooperando com a elaboração, aperfeiçoamento e execução de políticas públicas. Conta com representantes (colaboradores) em comitê, fóruns, conselhos. Alguns exemplos são: Comitê Técnico e Tecnológico de Educação; Conselho Consultivo; Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica e o Conselho Estadual de Trabalho e Emprego.

Outras atividades desenvolvidas envolvendo ações com o corpo docente e discente do Programa de Aprendizagem, o Jovem Aprendiz, com ações sociais, Centro de Convivência do Idoso – CCI, com o objetivo de trabalhar com a temática Cidadania, Direitos e Deveres.

2.6. PDI e política institucional para a modalidade Ead

NÃO SE APLICA

2.7. Estudo para implantação de polos Ead

NÃO SE APLICA

3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Alinhadas às políticas de ensino já apresentadas, as ações previstas consideram:

- **Atualização Curricular:** ações desenvolvidas para a atualização curricular ocorrem a partir das proposições avaliadas nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE), com o objetivo de integrar os cursos de graduação com comunidade aonde estão inseridos, interagindo com os diversos segmentos e públicos existentes. No decorrer das atividades semestrais são proporcionadas oportunidades para ampliação e disseminação do conhecimento com visitas técnicas a empresas da região, participação em palestras e eventos que abordam a excelência na gestão, inovação e empreendedorismo. Também são oferecidas oportunidades de contato com empresários da região, para interagir com agentes do mercado de trabalho atual, bem como conhecer trajetórias de organizações. Com frequência são realizadas reuniões, debates e palestras com empresários locais, sindicatos, associações, onde são abordados temas diretamente ligados ao contexto local e regional, que podem ser utilizados como inputs para as atualizações das políticas desenvolvidas no âmbito dos cursos. Esta interação reflete nas análises e discussões realizadas pelo NDE com vistas a atualização e modernização das políticas institucionais no âmbito de cada curso. Além destas ações o NDE avalia constantemente as possibilidades de atualização das bibliografias utilizadas no curso, apresentando sugestões e contribuições para qualificação dos docentes e de suas práticas em sala de aula, com foco na utilização de tecnologias de interação e de ambientes criativos.
- **Previsão de carga horária à distância:** Todos os cursos de graduação são ofertados na modalidade presencial, e conforme legislação vigente podem conter até 40% da carga horária das disciplinas ofertada à distância, obedecendo às bases legais estabelecidas pelo Ministério da Educação. Objetivando possibilitar aos professores e alunos mais interação, compartilhamento de informações e a extrapolação do espaço de educação para fora da sala de aula, a faculdade mesmo não prevendo nenhum percentual EAD neste momento, utiliza ambientes virtuais de aprendizagem, mídias digitais de forma

geral como webquest, jogos, objetos de aprendizagem, ferramentas interativas entre outros, como recursos complementares e metodológicos para todas as disciplinas.

- Atividades de nivelamento: possibilitam aos alunos a construção ou resgate de conhecimentos que são a base para o desenvolvimento do perfil profissional de conclusão de cada curso. Estas atividades têm caráter opcional para o aluno e serão ofertadas em qualquer fase do curso (preferencialmente na primeira e segunda), em horários definidos pela Faculdade Senac XXXXXXXX, não comprometendo o horário normal das aulas. Cabe ressaltar que estas não fazem parte da matriz curricular dos cursos. As atividades de nivelamento são planejadas e divulgadas pela Faculdade, conforme cronograma específico. O aluno que optar por realizar as mesmas, deve inscrever-se, na Secretaria Acadêmica/Escolar.
- Monitoria: O Programa de Monitoria Discente foi institucionalizado em 2019 e tem por objetivo promover o desenvolvimento e a participação do aluno em atividades didáticas das(s) unidade curricular(es), promovendo a indissociabilidade dos aspectos teórico e prático, visando a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e criando condições para o aperfeiçoamento de habilidades relacionadas às atividades docentes e discentes. A elaboração e publicação de Edital de abertura de inscrições para vaga de monitoria, bem como a homologação e a divulgação do resultado da seleção são atribuições da Faculdade conforme necessidades e demandas locais. A operacionalização da Monitoria está prevista em Regulamento próprio.
- Mobilidade Acadêmica: A faculdade juntamente com a Mantenedora estuda e planeja a implementação da mobilidade acadêmica prevendo a possibilidade do estudante da graduação cursar componentes curriculares em outras instituição, por meio de parcerias e/ou convênios.
- Além das ações apresentadas, a faculdade ainda prevê ações com objetivo de inovar na proposta metodológica e nas entregas à comunidade acadêmica. A faculdade promove diversas ações para disseminar os resultados das construções realizadas pelos alunos durante o processo de formação: Semana Acadêmica, Extensão, Apresentações do projeto integrador entre outras.
- Semana Acadêmica – é um evento da Educação Superior do Senac/SC que tem como objetivo geral compartilhar experiências de ensino, pesquisa e extensão da

comunidade acadêmica com a sociedade. O evento é aberto ao público externo e composto de atividades gratuitas, desenvolvidas por alunos, professores, pesquisadores e por profissionais das áreas de conhecimento ligadas aos cursos de graduação e de pós-graduação ofertados pela Faculdade.

- Extensão – os projetos ou atividades de extensão são desenvolvidos nas unidades curriculares destinadas à extensão estão diretamente vinculados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, além de promoverem a articulação entre a academia e a sociedade. Os projetos são desenvolvidos pelos professores e alunos, apresentados e aprovados pelo NDE do curso.
- Apresentação do PI – são previstas duas apresentações parciais, em forma de seminário durante a construção do trabalho, que tem como objetivo compartilhar com os colegas o que foi construído e proporcionar aos alunos feedbacks e orientações dos professores. O primeiro seminário também pode contar com a participação de empresários e profissionais das áreas do curso, convidados pelos próprios alunos para proferir palestras sobre os segmentos estudados e abordar as questões mais complexas sobre o tema em estudo, fortalecendo o relacionamento entre alunos, IES e empresas. Além destas, é realizada uma apresentação final, que tem como propósito a socialização do trabalho completo.

3.1.1. Projeto de Digitalização do Acervo Acadêmico do Senac SC – Secretaria Digital

Em atendimento ao inciso VIII, do artigo 21, do Decreto 9235/2017, descrevemos abaixo as informações sobre o projeto de digitalização do Acervo Acadêmico das Faculdades e Unidades Vinculadas do Senac SC.

Objetivo: Implementar a Secretaria Digital no Senac SC a fim de atender a legislação educacional, contemplando a entrada, guarda e emissão de documentos educacionais.

Justificativa: No âmbito das instituições de educação, a secretaria é um órgão fundamental que atua diretamente com os processos educacionais, em especial, com a documentação e registro acadêmico dos alunos e professores. Portanto, trata-se de um setor onde são emitidos os principais documentos comprobatórios de todos os processos (certidões, atestados, declarações, histórico escolar, certificados e diplomas) e arquivados documentos que embasam todos esses registros (diários de classe, dossiês dos alunos, processos de registros de diplomas, etc).

Considerando a importância destes processos e documentos para as instituições de educação, visando a segurança das informações e dos documentos, bem como a sustentabilidade financeira e ambiental, o MEC estabeleceu normativas e regulamentações acerca das atividades que envolvem a secretaria, as quais estão contempladas em todas as ações previstas para a implementação da Secretaria Digital.

O projeto da Secretaria digital considera desde a digitalização dos documentos de matrícula dos alunos, a tramitação de processos exclusivamente eletrônicos, a emissão de documentos digitais autênticos e expedição de certificados e diplomas digitais com todos os dispositivos de segurança previstos na legislação, bem como a digitalização dos arquivos corrente, intermediário e permanente do Senac SC. Ou seja, é a operacionalização dos processos e registros educacionais sem a utilização do meio físico, incluindo a guarda virtual de toda a documentação.

Etapas do projeto: Tendo em vista que, antes mesmo da publicação da legislação pertinente, a maior parte do acervo acadêmico do Senac SC já estava arquivada em meio digital através da microfilmagem, a organização das etapas do projeto ficou definida da seguinte forma:

Etapa	Descrição	Status
Digitalização do arquivo permanente	Microfilmagem do acervo de guarda permanente, indexação e inclusão no sistema Neutron	Finalizado
Digitalização do arquivo intermediário e corrente	Digitalização do acervo de documentos do arquivo corrente e intermediário, indexação, assinatura e inclusão no sistema Neutron; Recepção de documentos de matrícula de forma digital, de acordo com a legislação.	Em andamento
Emissão e Registro de Diploma	Implantação e adaptação do processo de emissão e registro de diploma digital, atendendo as especificações da legislação vigente.	Finalizado
Emissão de documentos acadêmicos exclusivamente digitais	Implementação e adaptação do sistema educacional e dos processos, visando a emissão de documentos acadêmicos exclusivamente em meio digital	Em andamento
Aquisição de assinaturas eletrônicas	Aquisição e implementação da utilização de assinaturas eletrônicas com certificação ICP-Brasil para dirigentes e secretários(as) e aquisição de portal de assinaturas para utilização da comunidade acadêmica nos processos educacionais	Finalizado

Até o início do semestre letivo de 2023/1 todos os processos educacionais já estarão tramitando exclusivamente em meio digital, conforme previsto na legislação. O setor responsável pela orientação, acompanhamento e fiscalização do projeto junto as faculdades e unidades vinculadas do Senac no Estado é o Setor de Registro e Regulação Educacional, vinculado a Diretoria de Educação Profissional, no Departamento Regional (mantenedora).

O projeto da Secretaria digital, é realizado por meio da contratação da empresa Neutron, que é uma Plataforma de Gestão de Documentos, Conteúdos e Processos Empresariais na Nuvem. Atendendo a legislação e diretrizes educacionais, o método utilizado para digitalização, gestão documental e guarda dos documentos garante a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação

Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu serão ofertados conforme demandas identificadas por meio de pesquisas de mercado. A construção dos cursos conta com a participação de professores e profissionais especialistas na área do curso.

Além disso, os cursos de pós-graduação seguem o Regulamento dos Cursos de Pós-graduação e as diretrizes do Procedimento Normativo dos Cursos de Pós-Graduação do Senac/SC, elaborado pela mantenedora em parceria com as faculdades, unidades vinculadas e unidades executoras.

O procedimento normativo tem por objetivo apresentar as diretrizes e atividades referentes à realização, acompanhamento e execução dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do Senac/SC. As normativas apresentadas neste documento estão de acordo com a Legislação Vigente e os documentos institucionais dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do Senac/SC, contemplando os processos abaixo, entre outros:

- Responsabilidades
- Aula inaugural
- Desistência, abandono e evasão
- Frequência
- Instruções sobre plágio em trabalhos acadêmicos
- Matrícula
- Pesquisa de perfil da turma
- Recuperação de disciplinas
- Trancamento de matrícula e transferência
- Validação de disciplinas

3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu

NÃO SE APLICA

3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.

O objetivo do PIC Senac de Santa Catarina é consolidar uma política de iniciação científica em suas Faculdades, com atividades que visam inserir alunos e docentes na pesquisa científica privilegiando a reflexão na perspectiva da solução de problemas regionais em áreas de relevância social e tecnológica no setor de comércio de bens, serviços e turismo.

O PIC Senac consolida a associação entre Ensino e Pesquisa e juntamente da Extensão, indissociabiliza-se com o objetivo primordial da Educação Superior. Para tanto, há de se considerar as seguintes características:

- O Ensino precisa da pesquisa para oxigená-lo, aprimorá-lo e inová-lo. Precisa também da Extensão para compartilhar conhecimentos com a comunidade, complementando-os com ações práticas.
- A Extensão efetiva-se pela aplicação de conhecimentos teóricos com o auxílio de docentes e alunos, utilizando-se de conhecimentos teóricos para diagnosticar e oferecer soluções para os diversos problemas que encontra na sociedade.
- A Pesquisa prescinde dos conhecimentos produzidos na educação formal, como base para novas descobertas, além de depender do Ensino e da Extensão para difundir e aplicar sua produção.

O programa é desenvolvido pela Diretoria de Educação Profissional – DEP, da Mantenedora, juntamente com as Faculdades Senac em Santa Catarina, com a premissa de que ensino, pesquisa e extensão são atividades interdependentes, complementares e que precisam ter ênfase equivalente na Educação Superior do Senac/SC.

A execução do programa é coordenada pela Comissão Gestora do PIC Senac a qual compete: desenvolver, analisar, selecionar e aprovar as propostas de projetos de pesquisa e das ações de extensão, de acordo com as diretrizes, linhas estabelecidas e grupos de pesquisa; instituir os cronogramas anuais e primar pelo cumprimento de prazos e entrega dos documentos do programa e deliberar sobre os casos omissos envolvendo qualquer desdobramento.

A Comissão é composta pelo Diretor da Diretoria de Educação Profissional – DR/DEP e os coordenadores dos setores envolvidos bem como por um docente da disciplina Fundamentos de Pesquisa.

A mantenedora das faculdades provê recursos para a execução dos projetos de pesquisa e para as ações de extensão nas faculdades, por meio do pagamento da carga horária docente mensal e a disponibilização de ambiente virtual de aprendizagem. Além disso, são realizados 2 encontros anuais com todos os docentes envolvidos, visando a capacitação e troca de experiências por meio das apresentações dos relatórios e banners científicos das ações de extensão executadas pela faculdade.

Na faculdade, o programa é de responsabilidade do Coordenador do Núcleo de Educação Superior – NES e do docente Líder de Pesquisa, aos quais compete: incentivar a participação dos integrantes do grupo de pesquisa nas atividades; responsabilizar-se pelo suporte metodológico do grupo de pesquisa; zelar pela qualidade da produção científica, acompanhando o desenvolvimento dos trabalhos; gerir eventuais conflitos entre os docentes e discentes pesquisadores; promover a divulgação da produção científica oriunda das pesquisas; encaminhar ao NES os projetos de pesquisa com plano de trabalho semestral, bem como relatórios das atividades desenvolvidas e solicitar aos alunos participantes cadastro e atualização de seus currículos na plataforma Lattes.

A Faculdade é responsável por: selecionar os alunos bolsistas e voluntários; selecionar os docentes; formar o grupo dos projetos de pesquisa e das ações de extensão; desenvolver, submeter, executar e relatar os projetos de pesquisa e as ações de extensão e atender as prerrogativas do programa e acatar as decisões da comissão gestora do programa.

O programa incentiva a participação voluntária dos alunos, tendo como contrapartida a possibilidade de validação de 50% das horas obrigatórias nas atividades complementares estabelecidas na matriz curricular dos cursos superiores de tecnologia.

Os projetos de pesquisa, componentes específicos das áreas de concentração e das linhas de pesquisa, poderão ser definidos pela mantenedora e pertencem exclusivamente às Faculdades Senac/SC. Como forma de garantir sustentabilidade à organização, ao grupo de pesquisa e às instituições parceiras, as Faculdades Senac e/ou Mantenedora reservam-se o direito de assumir a coordenação do projeto caso o pesquisador responsável desligue-se da instituição.

Os projetos de pesquisa devem ter, preferencialmente, vínculo com o “mundo do trabalho”, no qual as fontes de dados são as ORGANIZAÇÕES.

Os programas de bolsas de iniciação científica disponibilizados pelo Senac/SC são:

Quadro 15 – Programas de Bolsas de iniciação científica

Bolsas	Duração p/ aluno	Programa	Instituição Regulamentadora
Programa de Iniciação Científica - PIC Senac	Integral/curso	Pesquisa	Senac
Programa de Bolsas Uniedu (Art. 170 e 171 da Constituição Estadual)	1 Semestre	Estudo e Pesquisa	Secretaria Estadual de Educação

3.4.1. Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa

Os projetos de pesquisa devem apresentar argumentação suficiente que os enquadre em uma linha de pesquisa específica de uma das áreas de concentração:

a) Área de Concentração 1: GESTÃO E NEGÓCIOS

Linhas de pesquisa:

- Tecnologias de Gestão: os projetos devem priorizar estudos de modelos, métodos, técnicas e instrumentos de gestão de qualquer natureza que visem ao aprimoramento de competências gerenciais, à melhoria de processos e à otimização dos resultados organizacionais.
- Estratégia, informação e comercialização: tem por finalidade estudar o impacto das estratégias e da informação nos fenômenos mercadológicos e no desempenho das organizações. Os projetos abrangem estudos dos processos de gestão comercial, de RH e de logística adotadas pelas empresas, a influência dos fatores contextuais e os impactos da informação sobre a competitividade.
- O futuro do trabalho: estudos que analisem e prospectem a influência das tecnologias no futuro do trabalho, dentro de diferentes áreas de atuação no setor de comércio de bens, serviços e turismo e suas respectivas sub-áreas (gestão de pessoas, gestão de processos, sustentabilidade, comunicação organizacional, capacitação profissional, entre outras).

b) Área de concentração 2: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Linhas de pesquisa:

- Planejamento e Governança em Tecnologia da Informação e comunicação (TIC): compreendem as práticas de gerenciamento da tecnologia da informação e comunicação nas organizações, bem como a infraestrutura adequada a cada tipo de organização. Abrange tecnologias relacionadas à comunicação e à gestão da informação.
- Inovações tecnológicas na Saúde: ideação de alternativas sustentáveis, de formulações sólidas de equipamentos, sistemas e outros aparatos e soluções para uso em ambientes educacionais voltados à saúde ou mesmo em unidades como hospitais, clínicas.

c) Área de concentração 3: GASTRONOMIA & ALIMENTAÇÃO

Linha de pesquisa:

- Gastronomia Social: estuda a contextualização socioeconômica da Gastronomia, seus impactos em toda a cadeia produtiva, identificando gaps para o seu desenvolvimento e propondo soluções que possam ser alcançadas. Relaciona ainda a influência de culinárias internacionais a partir do envolvimento de imigrantes presentes em todo o estado de Santa Catarina, buscando identificar suas necessidades de qualificação profissional e qual o impacto dessas influências em níveis social, econômico e cultural.

3.4.2. Resultados e Divulgação da Pesquisa Científica

São considerados resultados da Pesquisa Científica:

- Submissão de um artigo, produto da pesquisa desenvolvida, para um periódico científico nacional ou internacional ou para um evento de renome dentro da respectiva área;
- Entrega dos relatórios parcial e final dos projetos, conforme Formulário Relatório de Pesquisa (FPR019/004);
- Ações de extensão de caráter teórico ou prático.

São considerados resultados opcionais:

- Participação em congressos, simpósios, seminários e outros eventos técnicos e científicos, de abrangência nacional ou internacional, como moderador, debatedor, coordenador, secretário ou palestrante;
- Produção de livro técnico ou científico ou capítulo de livro;
- Inventos e demais produtos de pesquisa com registro e patente;
- Participação, como editor-chefe, associado ou membro de conselho científico de revistas científicas indexadas;
- Ações de extensão de caráter comunitário, educativo, social, científico ou tecnológico.

Os projetos concluídos e aprovados são objetos de divulgação e socialização com os demais alunos da Faculdade Senac. Todo trabalho deverá ser coordenado pelo NES, com participação efetiva do grupo de pesquisa. A apresentação dos trabalhos em seminário poderá ser realizada somente pelos alunos bolsistas participantes dos grupos de pesquisa. O formato de apresentação dos trabalhos é definido pela Faculdade.

A comissão gestora do programa na Mantenedora avalia as submissões e os relatórios enviados pela faculdade, disponibilizando na intranet da instituição estes documentos e, para consulta por toda a comunidade acadêmica, disponibilizamos os relatórios na biblioteca.

Em 2014 a mantenedora propôs projeto de pesquisa de abrangência estadual, com mais profundidade científica e metodológica, em relação aos anteriores executado pelas faculdades, com maior duração e, como consequência, maiores resultados para a sociedade.

No período 2014-2016 foi desenvolvido a **Proposição de um Sistema de Indicadores de Gestão na Área de Comércio de Bens, Serviços e Turismo**. O tipo de negócio escolhido foi os meios de hospedagem e foi firmada parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Santa Catarina (ABIH/SC), com o intuito de garantir a coleta de dados gerenciais junto a estes empresários.

Foi criado um ambiente virtual de aprendizagem para que o grupo de 30 docentes do estado e seus 70 alunos - em média, pois a cada semestre 20% deste grupo se renova – pudessem socializar e acompanhar o andamento do processo de pesquisa no estado.

O resultado deste projeto foi a entrega destes indicadores de gestão à sociedade e o fortalecimento do grupo de pesquisa interdisciplinar, pois envolveu os docentes e alunos de todos os cursos superiores de tecnologia ofertados pela instituição.

Para o biênio 2018/2019, O PIC Senac dedica-se ao desenvolvimento de Indicadores de Gestão para o eixo do Varejo, especificamente para o segmento de supermercados. Tal qual o projeto

anterior, foi estabelecida uma parceria junto de uma organização da área, neste caso a Associação Catarinense de Supermercados (ACATS).

Em virtude da pandemia da Covid-19, não houve novo projeto no período 2020-2022. A mantenedora prevê a realização de novo projeto a partir de 2023/2, envolvendo as faculdades e unidades vinculadas no processo de planejamento, execução e apresentação dos resultados.

3.4.3. Inovação e Proteção à Propriedade Intelectual

Os cenários atuais se caracterizam cada vez mais pela circulação de riquezas intangíveis, expressadas em processos cada vez mais dinâmicos de geração, apropriação, e aplicação do conhecimento. Estes ativos intangíveis, codificados na forma de conhecimento científico e tecnológico, são os que caracterizam uma inovação, entendida como aquela introdução, com êxito, no mercado de produtos, serviços, processos, métodos e sistemas que existiam anteriormente ou que contenham novos atributos ao ser comparados com padrão em vigor. Assim, se torna indispensável definir mecanismos de proteção à propriedade intelectual.

A propriedade intelectual no Brasil é regulada por vários dispositivos legais que visam cuidar as marcas e patentes, dos softwares ou regulamentar os direitos autorais. Todos esses dispositivos legais pretendem criar um contexto jurídico de proteção às criações do intelecto humano no que diz respeito às invenções, inovações, processos e design genericamente.

O Comitê de Ética em Pesquisa é um órgão colegiado, multidisciplinar, autônomo, vinculado à mantenedora, com a finalidade de garantir a seguridade aos direitos e deveres dos participantes da pesquisa e da comunidade científica no âmbito das faculdades mantidas e suas unidades vinculadas. Outrossim, é responsável por realizar programas de capacitação e criação de orientações acerca da propriedade intelectual, plágio e boas práticas de pesquisa, conforme regem as resoluções da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep).

Para viabilizar esta ação, disponibilizam-se orientações na base da legislação pertinente, que permitam - junto aos pesquisadores – selecionar as formas e modalidades de proteção que melhor se ajustem e adequam à tecnologia desenvolvida. Incluso, caso for necessário elaborar termos de sigilo para bancas fechadas, pareceres sobre contratos de transferência de tecnologia, pareceres quanto à patenteabilidade, processo de proteção formal junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e demais procedimentos relativos à propriedade intelectual.

3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

O programa de extensão do Senac/SC obedece ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, interligados e inseridos em um contexto intimamente relacionado ao objetivo primordial da educação superior, consagrado pela constituição federal em seu art. 207, e pela lei 9.394/1996 de diretrizes e bases da educação nacional. Enquanto que o ensino coloca um discente em relação com o produto da pesquisa, a pesquisa o instrumentaliza para produzir conhecimento, e a extensão permite sua intervenção sobre a realidade, da qual ele faz parte como ser social.

As ações de extensão, nessa perspectiva visam contribuir com a sociedade na solução de problemas de abrangência social e tecnológica. Assim, as Faculdades diagnosticam os problemas da comunidade, promovem estudos na tentativa da melhor compreensão da complexidade do fenômeno e em seguida propõem soluções de maneira planejada e estruturada.

As ações de extensão são classificadas em:

- Programa: conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços).
- Curso: ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou à distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos.
- Evento: ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica.
- Projeto: ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado.

As ações de extensão podem ser definidas em âmbito estadual pela Mantenedora ou podem ser definidas pela Faculdade.

O Coordenador das Ações de Extensão na Faculdade compete: incentivar a participação dos integrantes do grupo nas ações de extensão; responsabilizar-se pelo suporte metodológico dos grupos de extensão; zelar pela qualidade das ações de extensão; gerir eventuais conflitos entre os docentes e discentes; promover a divulgação da produção oriunda das ações de extensão; encaminhar ao Núcleo de Educação Superior (NES) da Faculdade as ações de extensão com plano de trabalho semestral, bem como relatórios das atividades desenvolvidas.

Deverão obrigatoriamente participar das ações de extensão os alunos bolsistas do Uniedu ou ainda alunos voluntários. A Secretaria Acadêmica deve encaminhar a Lista de Alunos Beneficiados com a Bolsa Uniedu e a Lista de Alunos Voluntários ao coordenador do projeto. Os alunos beneficiados com bolsa deverão preencher e assinar o Termo de Compromisso para Bolsista de Extensão e os alunos voluntários o Termo de Compromisso de Trabalho Voluntário.

3.6. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

O Senac/SC, entendendo que a comunicação científica é parte integrante do processo de pesquisa, lançou em 2011 a sua própria revista científica, denominada Navus.

A Navus é uma revista científica eletrônica que publica artigos científicos considerados originais no idioma português, espanhol e inglês que sejam resultados de pesquisas e estudos; resenhas críticas de eventos e livros e relatos de pesquisa ou case de caráter científico. Os artigos submetidos ao fluxo editorial da revista são avaliados no sistema *double blind peer review*.

Tem seu foco em gestão organizacional aliada à tecnologia, periodicidade semestral e de acesso aberto aos conteúdos publicados. São aceitas colaborações do Brasil e do exterior, nos campos da gestão e tecnologia, com espectro amplo de subdomínios de conhecimento em: Gestão Organizacional e Estratégica; Gestão de Pessoas; Gestão da Produção e Logística; Gestão da Qualidade; Gestão Financeira e Contábil; Gestão Comercial e Marketing; Gestão da Informação e do Conhecimento; Gestão do Desenvolvimento Sustentável e Gestão Educacional.

Em 2018, o Senac SC lançou a Revista Brasileira de Gastronomia (RBG) dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes das áreas de Gastronomia e Alimentação, História da Alimentação, Patrimônio Cultural Gastronômico e Turismo. Tem como objetivo o de difundir a produção e o debate científicos de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do mundo acerca das áreas mencionadas.

A RBG recebe contribuições de artigos científicos e resenhas originais provenientes de autores brasileiros e estrangeiros. Os trabalhos poderão ser redigidos em línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Tem como missão fomentar e disseminar a pesquisa e a produção de conhecimento em gastronomia e alimentação, promovendo a integração da comunidade científica catarinense às comunidades científicas brasileiras e mundiais na área de Gastronomia e Alimentação, História da Alimentação, Patrimônio Cultural Gastronômico e Turismo.

A faculdade prevê estímulo aos seus docentes para submissão e publicação nas revistas NAVUS e RBG, entendendo que fortalecerá a instituição, assim como incentivo em publicações externas.

Além do estímulo a publicações nas revistas internas e dentre as metas previstas, a faculdade juntamente com a Mantenedora estuda e planeja a implementação de parcerias e/ou convênios com instituições nacionais e internacionais, para entre outras ações, estimular e difundir a produção acadêmica docente. Os investimentos financeiros dependerão das parcerias e/ou convênios firmados.

3.7. Política institucional de acompanhamento dos egressos

Por meio do seu Banco de Oportunidades, o Senac/SC disponibiliza um canal para a inserção dos alunos e dos seus egressos no mercado. Esta ação tem o intuito de facilitar a comunicação entre a empresa e a mão de obra qualificada pelo Senac.

Para que o egresso possa participar do programa é necessário atender os seguintes pré-requisitos: ser egresso do Senac/SC em curso concluído nos últimos 02 (dois) anos; ter concluído no mínimo 20 horas de curso e ter sido aprovado; possuir e-mail cadastrado, pois a comunicação é sempre feita por meio dele; e ser maior de (16) dezesseis anos.

Atendendo a todos estes requisitos, o candidato pode cadastrar o seu currículo e acompanhar as oportunidades existentes no Portal do Aluno, no site do Senac/SC e nos Totens interativos disponíveis nas faculdades.

Sempre que o egresso atender os requisitos solicitados pelo contratante, será encaminhado para entrevista, sendo que o processo seletivo é de inteira responsabilidade da empresa.

Após a entrevista o Senac/SC solicita a empresa um feedback a respeito do candidato, para que a instituição possa continuar colaborado com o desenvolvimento profissional dos seus egressos.

Com esta ação o Senac/SC está colaborando tanto com o desenvolvimento profissional de seus egressos quanto com as empresas parceiras, fornecendo mão de obra qualificada.

As bibliotecas das faculdades do Senac/SC oferecem aos egressos a possibilidade de acesso e empréstimo de livros, independente da data de conclusão do curso.

Além disso, os egressos dos cursos de graduação e pós-graduação são convidados para participar da pesquisa de autoavaliação institucional e eventos promovidos pela faculdade, com o intuito de manter e fortalecer o vínculo com a instituição.

A faculdade também realiza a aplicação de pesquisas com os egressos via formulário eletrônico para acompanhamento do status profissional dos mesmos, bem como promove eventos após a conclusão dos cursos, como palestras, seminários, semanas acadêmicas, café com egresso entre outros, com o objetivo de mapear e identificar pontos de destaque para serem reforçados ou atualizados nas organizações curriculares e na proposta pedagógica dos cursos.

3.8. Política institucional para internacionalização

NÃO SE APLICA

3.9. Comunicação da IES com a comunidade externa

A Diretoria de Marketing e Comunicação implantada em 2014 tem por objetivo principal fomentar as ações de marketing e comunicação, e orientar as Unidades Educacionais na execução das mesmas. É formada por uma equipe de profissionais de marketing, comunicação digital, eventos, apoio comercial e assessoria de imprensa, que elaboram as diretrizes de referência da instituição.

A divulgação da marca Senac e de seus produtos é realizada por meio de estratégias de comunicação para públicos específicos, alinhadas aos objetivos estratégicos que visam o fortalecimento da marca. São criadas campanhas específicas para os produtos e campanhas institucionais, desdobradas para as diferentes plataformas: mídia off-line (outdoor, busdoor, TV, Rádio, materiais impressos e etc.), online (redes sociais, portal, blog, e-mail marketing, anúncios). Além disso, são realizados eventos promocionais e institucionais (Universo Senac, Dia Estadual da Família na Escola, Encatho, Exposuper e etc.).

As ferramentas de relacionamento, redes sociais, ouvidoria e atendimento presencial nas Unidades, contemplam o público interno e externo. O tratamento das manifestações dos clientes, independente do canal utilizado, segue uma política que preza pelo atendimento prestativo e respeitoso, com a garantia de resposta e encaminhamento das manifestações às áreas responsáveis em qualquer situação.

Além do trabalho de divulgação comercial e institucional, também se destaca a produção do Relatório de Gestão, documento que contempla todas as ações realizadas pela instituição, ao fim do exercício anual, que é apresentado em Reunião de Conselho. O referido documento também fica à disposição da comunidade para consultas no Portal da Transparência.

A Revista Senac, com periodicidade bimestral, é uma publicação produzida pelo Departamento Nacional em colaboração com os Departamentos Regionais para divulgar as principais ações da Instituição em todo o Brasil.

Apoio e patrocínio de eventos regionais, estaduais e nacionais como: Fenaostra, Encatho, Bluesoft, Convenção CDL, Efapi, Ecaturo, WTTC, Probusul, Encontro Estadual dos Empresários, entre outros, desde 2004 em conjunto com o Sistema Fecomércio.

O portal do aluno é uma ferramenta de verificação de informações para o aluno quanto ao desenvolvimento do seu curso. É também utilizada para fortalecer a comunicação entre o aluno e o Senac/SC e estreitar esse relacionamento, durante o curso e após a conclusão. O acesso é realizado pelo endereço: <https://aluno.sc.senac.br>

Em 2019, foi lançado o Aplicativo Eu Sou o Senac, que é mais um canal de comunicação do Senac/SC com os seus alunos. Nesse App, o aluno tem acesso a informações da sua Unidade Educacional, solicitações de documentos, registros de frequência e conceitos, entre outros. O aplicativo está disponível nas lojas da Apple e Google Play.

A cada dois anos, a Diretoria de Marketing e Comunicação em trabalho conjunto com a Diretoria de Inovação e Tecnologia, realiza a Pesquisa Estadual de Percepção de Marca e Mídia, que tem por objetivo avaliar a percepção da marca perante o mercado e verificar quais mídias são mais utilizadas pelo público-alvo. O resultado dessa pesquisa serve de subsídio para a elaboração de estratégias de divulgação de produtos e fortalecimento da marca.

Em 2011 o Senac/SC criou a Ouvidoria, disponível a todas as partes interessadas por meio do Portal Senac, que atua como um órgão de assessoramento administrativo no que compete à comunicação com a sociedade, visando o aperfeiçoamento das ações administrativas e institucionais. Todas as manifestações são recebidas pelo Ouvidor que encaminha ao responsável da área envolvida para análise e tratamento. O procedimento é registrado em software específico, que atribui um número de protocolo e permite o controle e o acompanhamento da demanda. Os prazos de retorno e o fluxo do tratamento para cada tipo de manifestação (Informação, Elogio, Crítica ou Reclamação, Sugestão ou Comentário, Denúncia, Fale Conosco) estão padronizados conforme referências nacionais, de forma a propiciar resposta ágil e adequada às questões demandadas.

Avaliação da satisfação e da insatisfação dos clientes é realizada anualmente, por meio da Pesquisa de Satisfação do Aluno em todas as faculdades. São avaliados o perfil do aluno, os serviços prestados, a infraestrutura, os professores e o material didático. Este processo auxilia a diagnosticar o desenvolvimento da faculdade e serve para que se identifiquem as oportunidades de melhoria e os

pontos fortes. Avaliação Docente, realizada semestralmente desde 1996, e a Autoavaliação Institucional, realizada anualmente desde 2004, são outras práticas utilizadas para medir a satisfação.

3.10. Comunicação da IES com a comunidade interna

O Senac/SC acredita na importância de uma comunicação interna estruturada para a integração dos colaboradores e, dessa forma, o bom desempenho da organização. Por essa razão, a instituição dispõe de ações no sentido de disseminar informações internas.

Atualmente, o Senac possui uma intranet para acesso dos colaboradores e professores, onde estão disponíveis notícias, documentos e formulários. Considerando que a instituição tem estrutura descentralizada, o e-mail também é amplamente utilizado para divulgação de informações. Além disso, a instituição realiza o Café Senac como momento para incentivar a integração dos colaboradores e comemorar aniversários e anos de casa. Na oportunidade também são apresentados projetos e setores, proporcionando um melhor conhecimento da empresa para novos colaboradores.

No Senac/SC as informações institucionais são compartilhadas por meio de documentos normativos, visitas da mantenedora às faculdades, comunicação interna (intranet, e-mails, ações especiais) e comissões e comitês compostos por colaboradores que formam grupos de estudo para diversos assuntos e eventos educacionais.

Ao mesmo tempo em que o Senac/SC fomenta o compartilhamento das informações há também a concentração destas nos manuais de procedimentos formulados pelas diretorias da mantenedora e pela gestão de processos que disponibiliza os fluxos processuais de forma física ou eletrônica.

3.11. Política de atendimento aos discentes

O Senac/SC prevê como políticas de atendimento aos discentes os itens a seguir.

a) Ouvidoria:

A Ouvidoria atua como um órgão de assessoramento administrativo no que concerne à comunicação com a comunidade, visando o aperfeiçoamento das ações administrativas e institucionais.

O espaço é destinado à abordagem de assuntos como: elogios, sugestões, reclamações, denúncias e outros. O acesso a mesma pode ser feito através do Portal (www.sc.senac.br) e por telefone (0800 648 6481). Os prazos de retorno e o fluxo do tratamento para cada tipo de

manifestação estão padronizados, de forma a propiciar resposta ágil e adequada às questões demandadas.

As manifestações formais são recebidas por meio dos canais de relacionamento (internet, telefone e e-mail), registradas e acompanhadas nos sistemas corporativos e tratadas pelas áreas responsáveis.

As manifestações informais são recebidas e, quando necessário, registradas nos sistemas corporativos passando a ter o mesmo tratamento que as formais.

b) Apoio financeiro:

Além de descontos nas mensalidades, os alunos podem receber incentivos por meio de programas de bolsas de estudos, pesquisa, extensão e financiamentos estudantis, objetivando proporcionar a permanência no ensino superior dos discentes que não possuem condições de custear as mensalidades de um curso de graduação. Este apoio Financeiro é contemplado pela participação da Faculdade no Programa de Financiamento Estudantil (FIES), no Programa Estadual de Bolsas Uniedu (Artigos 170 e 171 previstas na Constituição do Estado de Santa Catarina) e em bolsas oferecidas pela própria instituição, o PIC Senac.

- Bolsa do Programa de Iniciação Científica do Senac/SC – PIC Senac: A Bolsa PIC Senac é uma modalidade de bolsa de pesquisa de iniciação científica, oferecida aos alunos ingressantes dos cursos superiores de tecnologia da faculdade, que permite ao aluno sua inserção em um projeto de pesquisa e extensão. A bolsa é oferecida aos alunos ingressantes que deverão preencher requisitos específicos para a obtenção do benefício, conforme Edital da faculdade. O número de bolsas é divulgado no Edital.

c) Estímulos à permanência

Os estímulos à permanência dos alunos estão focados no atendimento psicopedagógico e nos programas de nivelamento.

- Atendimento psicopedagógico: O objetivo do atendimento psicopedagógico é acompanhar o discente, identificando anseios, necessidades, dificuldades e, juntamente com o coordenador do curso, professores e demais envolvidos, buscar soluções para os problemas apresentados. Este é realizado pelo pedagogo (preferencialmente com especialização em psicopedagogia), por meio de atendimentos individualizados aos alunos e registrado em formulário específico. Caso estes extrapolem as possibilidades de acompanhamento psicopedagógico, os

acadêmicos são orientados a procurar um serviço especializado. Para tanto, a Faculdade Senac Florianópolis estabelece parcerias com profissionais do município.

- Programa de nivelamento: O Programa de nivelamento está definido nos Projetos Pedagógicos do Cursos e as ações são realizadas a partir do diagnóstico de necessidades de cada turma ingressante. As atividades de nivelamento são oferecidas a partir do primeiro semestre do curso, em horários a serem definidos junto com cada turma. Os conteúdos das atividades de nivelamento devem ter como principal objetivo sanar a carência de conteúdos para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

d) Serviços de suporte e atendimento ao aluno

Além do acompanhamento psicopedagógico e das atividades de nivelamento, existem os seguintes serviços de suporte e atendimento ao aluno:

- Atendimento pelos núcleos: NRM, NAF, NES/NEB
- Atendimento pela coordenação do curso
- Acompanhamento pedagógico
- Acompanhamento escolar pelo sistema acadêmico
- Secretaria acadêmica
- Ouvidoria: através do Portal (www.sc.senac.br) e por telefone (0800 648 6481)
- Manual do aluno com orientações acadêmicas

e) Organização estudantil

A faculdade apoia e incentiva os alunos a estruturarem centros acadêmicos, por acreditar que este é um instrumento importante de convivência cultural, além de ser uma excelente oportunidade para o desenvolvimento de competências essenciais para a formação dos profissionais e cidadãos. Além de integrar os alunos, os movimentos estudantis permitem organização de eventos, atividades sociais, debates, contribuindo significativamente para a formação dos alunos.

f) Encaminhamento para o mercado

A faculdade conta com um programa instituído pela mantenedora denominado Banco de Oportunidades que tem como objetivo principal o encaminhamento para estágio e emprego.

A Faculdade Senac Florianópolis, conta ainda com grupos no TELEGRAN, por eixo, a fim de divulgar vagas de emprego e estágio aos alunos.

g) Monitoria

O Programa de Monitoria Discente foi institucionalizado em 2019 pela Mantenedora, e tem por objetivo promover o desenvolvimento e a participação do aluno em atividades didáticas das(s) unidade curricular(es), promovendo a indissociabilidade dos aspectos teórico e prático, visando a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e criando condições para o aperfeiçoamento de habilidades relacionadas às atividades docentes e discentes. A elaboração e publicação de Edital de abertura de inscrições para vaga de monitoria, bem como a homologação e a divulgação do resultado da seleção são atribuições da Faculdade conforme necessidades e demandas locais. A operacionalização da Monitoria está prevista em Regulamento próprio. A faculdade irá aderir ao programa, mediante demandas locais, sendo caracterizada essa adesão via abertura de edital, quando iniciar sua atuação como faculdade.

3.12. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

Os alunos encontram no Senac/SC uma instituição preparada para ajudá-los a colocar em práticas e vivências o que é aprendido em sala de aula.

As viagens de estudo e as visitas técnicas a empresas parceiras da faculdade serão rotina na vida de nossos alunos que, por meio delas, tomam contato direto com o mundo do trabalho, observando in loco os desafios reais das empresas visitadas.

As atividades de extensão também serão oportunidades deste contato e estão incluídas no currículo dos Cursos Superiores de Tecnologia com carga horária a serem realizadas ao longo dos cursos. Desta forma, pretende-se estimular o aluno a participar de eventos, realizar atividades de caráter social, realizar cursos de extensão, participar em serviços de atividades extraclasse e também estimulá-los à educação continuada, dando preferência às atividades complementares de caráter interdisciplinar.

A Navus, revista científica da instituição foi criada como canal de comunicação da produção científica da instituição, estando aberta a submissões de artigos produzidos por docentes e discentes,

bem como a toda comunidade científica brasileira da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo. Lançada em 2011, recebeu sua primeira avaliação Qualis da CAPES em 2013, tendo sido classificada pela área como B3.

O Programa de Iniciação Científica – PIC Senac prevê a execução da Semana de Iniciação Científica nas Faculdades Senac em Santa Catarina. Neste momento, são socializados os projetos das atividades complementares, projetos de pesquisa e as ações de extensão desenvolvidas para toda a comunidade acadêmica.

Ao longo de sua trajetória, o Senac adquiriu importante experiência na promoção de eventos de educação profissional, cuja finalidade é apresentar ao grande público e, em especial, ao empresariado, a qualidade das suas ações educacionais, em sintonia com as necessidades do mercado de trabalho do Setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Em 2016, O Senac Nacional realizou a primeira edição das Competições Senac de Educação Profissional, exclusivamente voltadas para atividades do comércio. A experiência fomentou o intercâmbio e o compartilhamento de informações entre os estados, subsidiando-os nos processos de avaliação e análise das condições educacionais oferecidas com vistas ao aprimoramento constante das competências comuns a todo o Senac. No biênio 2020/2021, o Senac Santa Catarina implementou os treinamentos e a seleção de competidores para compor a delegação catarinense nas 7 ocupações em disputas na etapa nacional das Competições Senac de Educação Profissional: Cabelereiro, Cozinha, Cuidados de Saúde e Apoio Social, Estética e Bem-Estar, Florista, Recepção de Hotel, Serviço de Restaurante. Mediante ao planejamento da Faculdade, a mesma poderá ter efetiva participação na etapa de seleção estadual, favorecendo a disseminação e a incorporação de novas técnicas por parte de docentes e alunos, equalizando os processos educacionais, podendo se estender para as etapas nacional e internacional.

O estímulo aos alunos para a participação em eventos poderá ser realizado de muitas formas, como por exemplo o agendamento de visitas técnicas a serem realizadas pelos alunos e orientadas pelos professores da graduação, divulgação dos eventos em sala de aula e murais da faculdade, participação da faculdade em stands, realização de palestras de professores e demais profissionais da faculdade, entre outras possibilidades.

A faculdade prevê amplo estímulo aos seus discentes para submissão e publicação nas revistas NAVUS e RBG, entendendo que fortalecerá a instituição, porém, não se limitando apenas a revista própria, mas buscando publicações em revistas externas.

Além do estímulo à publicação nas revistas internas e, dentre as metas previstas, a faculdade juntamente com a Mantenedora estuda e planeja a implementação de parcerias e/ou convênios com

instituições nacionais e internacionais, para entre outras ações, estimular e difundir a produção acadêmica discente, contemplando a participação em diversos eventos. Os investimentos financeiros dependerão das parcerias e/ou convênios firmados.

4. POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1. Titulação Docente

Titulação	Quantidade	Percentual %
Especialista	22	39%
Mestre	28	49%
Doutor	7	12%

4.2. Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

As principais políticas de formação e capacitação docente são:

a) Incentivo institucional à obtenção de grau acadêmico mediante:

- Bolsa para graduação, especialização, mestrado e doutorado de acordo com as políticas vigentes.
- Flexibilidade da jornada de trabalho visando à obtenção de titulação acadêmica.
- Disponibilização de recursos e infraestrutura da instituição, tais como: laboratórios, equipamentos de informática, ambiente de trabalho, bibliotecas, etc.

b) Incentivo ao desenvolvimento profissional, mediante:

- Participação em seminários, congressos, simpósios, visitas técnicas, eventos nacionais e internacionais, de acordo com as políticas vigentes.
- Oferta sistemática de programas para o desenvolvimento de competências didáticas através de oficinas temáticas, cujo objetivo é capacitar os docentes para a atuação na educação profissional.
- Acesso individualizado dos docentes aos recursos tecnológicos.
- Concessão de auxílios para a execução de projetos específicos de pesquisa e desenvolvimento.
- Intercâmbio com instituições científicas estimulando contatos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos em comum.
- Divulgação dos resultados das pesquisas realizadas nos cursos superiores.
- Assinatura de convênios com instituições educacionais nacionais e internacionais, com o intuito de intercambiar docentes e publicações e organizar núcleos de pesquisa conjunta.

- O Programa de Desenvolvimento de Educadores – PDE é dirigido aos docentes e tem como objetivo principal oferecer subsídios teóricos e metodológicos para que os docentes, em sua maioria com formação técnica, tenham um novo pensar sobre sua prática pedagógica. As temáticas discutidas são concepções pedagógicas, processo ensino-aprendizagem, planejamento, prática-pedagógica e avaliação.
- Capacitações e oficinas pedagógicas: trabalham temas como Planejamento Participativo, Procedimentos Metodológicos e Avaliação da Aprendizagem.

c) Pós-Graduação em Didática da Educação Superior:

- Oferecida para os docentes da educação superior e tem como objetivo fornecer fundamentos teóricos e metodológicos para o docente ser capaz de adotar práticas pedagógicas coerentes com os princípios filosóficos e teórico-metodológicos que subsidiam o processo ensino-aprendizagem da educação superior do Senac/SC, visando à aprendizagem de nossos alunos.

Além dessas ações e independentemente da carga horária de trabalho, todo o corpo docente tem a possibilidade de participar como bolsista dos diversos programas de aperfeiçoamento e atualização nas diversas áreas ofertadas pelo Senac Nacional, Departamento Regional e Faculdade.

Objetivando ofertar ainda mais capacitações aos colaboradores o Senac/SC implantou a Educação Corporativa. Os cursos são alinhados aos objetivos estratégicos do Senac/SC e elaborados a partir da descrição de cada função com o intuito de desenvolver dos colaboradores. O programa é formatado por meio de Trilhas de Aprendizagem, sendo elas: Trilha Básica; Trilha de Competências Comportamentais; Trilha de Competências Técnicas; Trilha de Formação e Trilha de Liderança. Os cursos das trilhas são desenvolvidos em formato Ead para facilitar o acesso de todos os colaboradores os cursos ofertados.

4.3. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

No Senac/SC existe uma política institucional de aprimoramento dos seus colaboradores que contribuí para o desenvolvimento profissional e para o desenvolvimento institucional, bem como, busca sua efetiva participação num processo de transformação e adequação da Faculdade diante das demandas impostas pelo desenvolvimento da ciência e tecnologia, através da oferta de capacitação atendendo às necessidades detectadas.

A Diretoria de Recursos Humanos tem como atribuição programar, realizar e subsidiar a participação em fóruns, oficinas, cursos, palestras e outros eventos com o intuito de atender o desenvolvimento profissional, na perspectiva de proporcionar aos colaboradores conhecimentos, habilidades e atitudes para melhor desempenho de suas atividades e contribuir para o desenvolvimento institucional.

São promovidos programas e oficinas, sendo que partes destes programas são desenvolvidos e ministrados por profissionais da própria Instituição. Nestes programas, são atendidos profissionais de diferentes Unidades, incluindo as Faculdades, e estão voltados para as áreas de educação, administrativa, comportamental específica por cargos e funções. A DRH conta com a colaboração de alguns profissionais atuando como facilitadores através de parcerias com as Direções e outras Instituições Públicas e privadas, com o objetivo de atingir com excelência os seus objetivos.

A política de qualificação do Senac/SC atende aos seguintes objetivos, pressupostos básicos e diretrizes:

a) Objetivos:

- Desenvolver as competências essenciais para a gestão estratégica dos negócios.
- Difundir os valores e a cultura do Senac/SC, contribuindo para sua revisão, revitalização contínua e elevando o nível de consciência das pessoas.
- Incentivar a educação continuada.
- Estimular a participação dos Gestores no processo de aprendizagem das equipes.
- Estimular a aprendizagem cooperativa por meio da formação de grupos de estudo.
- Estimular a compreensão dos valores pessoais e seu alinhamento com os valores organizacionais.
- Estimular e promover a educação formal.
- Promover a gestão do conhecimento em áreas estratégicas para a gestão educacional.
- Estruturar atividades de auto-educação para o desenvolvimento das competências essenciais.
- Promover a qualidade de vida no trabalho.

b) Pressupostos básicos:

- O desenvolvimento de Colaboradores do Senac/SC é um objetivo estratégico.

- Os Gestores estão diretamente envolvidos no processo de aprendizagem, compartilhando as estratégias da Organização com suas equipes, facilitando e acompanhando a implementação das experiências de aprendizagem.
- Os Colaboradores compreendem que são responsáveis por sua própria aprendizagem, buscando-a sempre de forma contínua.
- A política de qualificação está baseada na busca de competências essenciais para a Organização, entendendo por competências a capacidade de articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.
- A política de qualificação utiliza e integra toda a infraestrutura, recursos e competências educacionais e tecnológicas do Senac/SC, além de recursos externos de natureza diferente.
- Ações de comunicação são adotadas para tornar toda a Organização consciente dos objetivos, pressupostos e benefícios da política de qualificação.

c) Diretrizes:

- Respeitar e valorizar a individualidade e as experiências dos participantes.
- Identificar e desenvolver as potencialidades dos participantes.
- Desenvolver o saber aprender, saber fazer, saber ser e saber conviver, contribuindo para a elevação do nível de consciência das pessoas sobre o sentido do seu trabalho.
- Favorecer a discussão dos valores e práticas da Organização, buscando melhoria contínua.
- Desenvolver, principalmente por meio de grupos que compartilharão experiências, informação e conhecimentos utilizando educação presencial ou a distância.
- Estimular a complementação de estudos atendendo aos norteadores da educação de adultos, tais como, atender necessidades imediatas, permitir a auto-educação de adultos e estimular o pensamento crítico.
- Favorecer interações múltiplas com os diversos meios de acesso à informação e ao conhecimento.

- Elaborar o material didático com apoio direto das áreas interessadas nos seus resultados e por experiências e casos do Senac/SC, baseado em problemas ou projetos reais.

Assim como foi disponibilizado para o corpo docente, o Programa de Educação Corporativa, por meio de Trilhas de Aprendizagem, é aberto também para o Corpo Técnico Administrativo.

4.4. Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

NÃO SE APLICA

4.5. Processos de gestão institucional

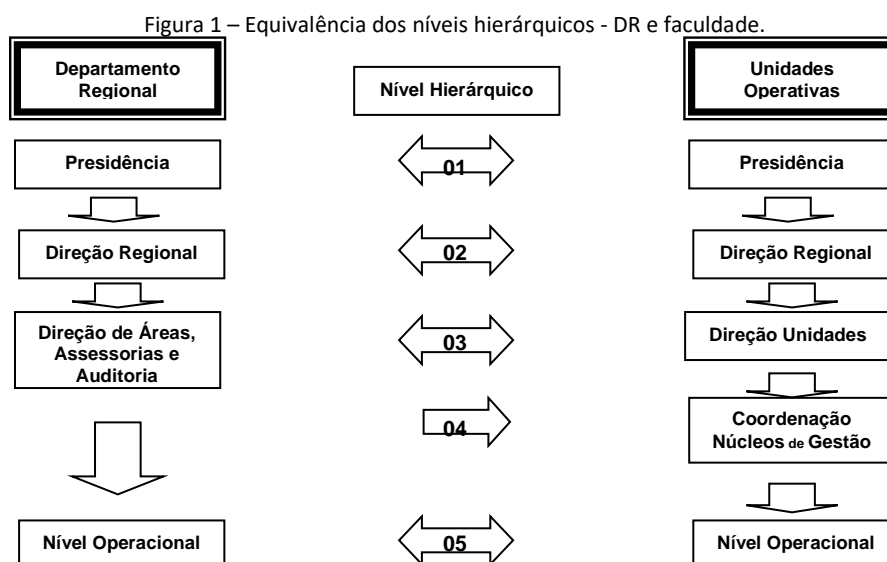
Os processos de gestão institucional são definidos de acordo com os regulamentos e regimentos do Senac/SC em conformidade com a legislação vigente e a sistematização, divulgação e apropriação das decisões colegiadas seguirão os fluxos de processos dos órgãos colegiados.

As informações também são disponibilizadas para a comunidade acadêmica via mecanismos já internalizados na instituição: intranet, e-mails corporativos, ordens de serviço, circulares, comunicação visual, entre outros.

4.5.1 Estrutura Organizacional da Instituição

A organização do trabalho está estruturada no modelo hierárquico que delimita responsabilidades por área funcional e dentro dessas, por setor. Essa estrutura tem por objetivo articular o fluxo de processos entre as áreas e dessa forma contribuir para o desenvolvimento coordenado de suas atividades e por extensão, na conquista das metas organizacionais.

O modelo hierárquico horizontalizado da mantenedora apresenta apenas 02 (dois) níveis entre o topo da hierarquia (presidência) e sua base (nível operacional), tendo na faculdade a inclusão de 01 (um) nível adicional que facilita a organização do fluxo operacional, uma vez que espelha de forma sintética a estrutura organizacional dos órgãos diretivos e normativos de nível estadual. Na figura 1 é possível visualizar a equivalência dos níveis hierárquicos entre o Departamento Regional e a faculdade.



A Mantenedora é formada pelas seguintes diretorias: Administrativa (DA), Financeira (DF), Recursos Humanos (DRH), Educação Profissional (DEP), Inovação e Tecnologia (DIT) e Marketing e Comunicação (DMC) compõem a estrutura organizacional, tidas como órgãos normativos e, por conta disso, determinam processos, cumprem e fazem cumprir, na esfera de sua competência, os regulamentos, políticas e normas internas em vigor.

Na faculdade esses órgãos normativos são espelhados na estrutura dos Núcleos de Gestão – NG, que executam no nível operacional as determinações normativas definidas na Mantenedora. Mesmo acatando determinações, o Núcleo de Gestão da faculdade não está diretamente subordinado hierarquicamente às diretorias da mantenedora, mas sim ao Diretor da faculdade. Não havendo subordinação hierárquica os Núcleos de Gestão têm, entretanto, subordinação funcional para com as diretorias, uma vez que não possuem autonomia para determinar processos no âmbito da faculdade.

O texto regimental, disponível a todos os colaboradores na intranet, ainda estabelece o grau de autonomia dos diversos níveis, uma vez que define poderes e responsabilidades de cada órgão da estrutura. De forma sintética apresentam-se assim as responsabilidades dos órgãos:

A Direção Regional tem seus limites de competência estabelecidos e responde principalmente por: a) representar a Administração Regional quando necessário; b) movimentar o pessoal do Departamento Regional, propondo a designação de empregados para cargos de confiança, ouvindo os Diretores das Diretorias; c) nomear grupos de trabalho; entre outras.

Também são formadas comissões e equipes de trabalho na Mantenedora e na faculdade a fim de delegar funções e tornar flexível e ágil as necessidades operacionais e estratégicas. A formação

desses grupos é definida pelo tipo de necessidade apresentada e composta por colaboradores que possuem afinidade com o tema, independentemente de seu nível hierárquico. Os principais grupos de trabalho são os apresentados no quadro 8.

Quadro 16 – Fóruns decisórios

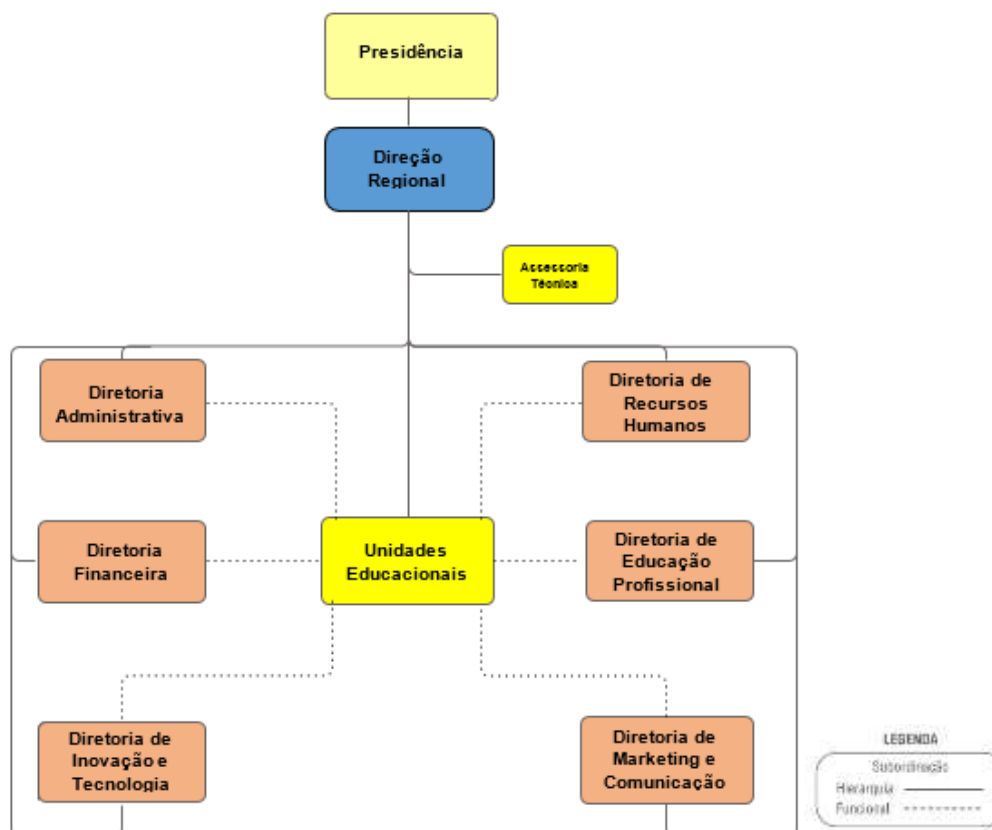
Fóruns decisórios	Responsável	Tipo de decisões	Desde
Reuniões do Conselho Regional	Presidente do Conselho	Órgão máximo de gestão dos processos em nível estadual, é responsável principalmente por deliberar sobre a Administração Regional, apreciando o desenvolvimento e a regularidade dos seus trabalhos; fazer observar, no âmbito de sua jurisdição, as diretrizes gerais da ação do Senac adaptando-as às peculiaridades regionais; apresentar ao CN sugestões para o estabelecimento e alteração das diretrizes gerais da ação do Senac; entre outros.	
Reuniões do Conselho Nacional	Presidente do Conselho	Análise e aprovação do relatório geral do Senac. Com jurisdição em todo país, possui poder de inspecionar e intervir, correccionalmente na Administração Regional/Mantenedora. Pode determinar intervenção através do parecer de análise do Conselho Fiscal.	1946

4.5.2 Organograma institucional e acadêmico da mantenedora

a) Organograma da Mantenedora

O organograma funcional da Mantenedora apresenta-se conforme figura 2.

Figura 2 – Organograma da mantenedora



A faculdade, assim como as demais mantidas é regida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Departamento Regional em Santa Catarina, pela legislação federal pertinente, pelo Regulamento do Senac, aprovado pelo Decreto Nº. 61.843, D.O.U. de 11 de dezembro de 1967 e por Regimento aprovado pelo Conselho Regional do Senac de Santa Catarina.

4.5.3 Organograma institucional e acadêmico da mantida

O principal mecanismo de interação e comprometimento da faculdade com a comunidade acadêmica é a institucionalização de seus órgãos de colegiado, permitindo que as decisões sejam tomadas, comunicadas e implementadas, de forma a atender as suas necessidades. Abaixo segue a composição dos conselhos e a participação da sociedade, dos docentes e dos alunos como seus integrantes.

a) Conselho Superior

O Conselho Superior, com base na legislação vigente, é composto da seguinte maneira:

- Pelo diretor da faculdade, seu presidente;

- Pelos coordenadores de núcleo;
- Pelo(a) secretário(a) acadêmico(a);
- Por um representante da comunidade;
- Por um representante dos coordenadores de curso;
- Por um representante do corpo discente;
- Por um representante de cada Unidade Vinculada – Diretor ou pessoa por ele indicada (quando houver).

São competências do Conselho Superior:

- a) Apreciar o Regimento da Faculdade, bem como suas eventuais alterações, submetendo-o a Mantenedora;
- b) Apreciar os planos de atividades da Faculdade;
- c) Homologar as decisões dos Conselhos de Cursos relativas à estrutura curricular, atividades de extensão e pesquisa, criação de cursos de nível superior;
- d) Zelar pela qualidade dos procedimentos de ensino, pesquisa e difusão da produção acadêmica da Faculdade;
- e) Acompanhar a implantação e desenvolvimento das Políticas Pedagógicas Institucionais;
- f) Acompanhar as diretrizes e políticas de desenvolvimento do corpo técnico e docente da Faculdade;
- g) Viabilizar espaços para publicação das produções relativas à área, elaboradas pelo corpo docente e discente;
- h) Discutir, nos limites de sua competência, os casos omissos no Regimento e as dúvidas que surgirem de sua aplicação;
- i) Julgar, como última instância, os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar.

b) Conselho de Curso

Este conselho é constituído do seguinte modo:

- pelo Coordenador do Núcleo de Educação Superior, seu presidente;
- pelos Coordenadores de Curso;
- pelo Secretário Acadêmico;
- por um representante do corpo docente;

- por um representante do corpo discente.

São competências do Conselho de Cursos:

- a) Analisar a proposta pedagógica dos cursos, submetendo-a a apreciação do Conselho Superior;
- b) Acompanhar o desenvolvimento e avaliação dos cursos;
- c) Apreciar o calendário acadêmico de sua competência, submetendo-o a aprovação do Conselho Superior;
- d) Propor alterações no currículo dos cursos, submetendo-as à apreciação e aprovação do Conselho Superior;
- e) Aprovar as diretrizes dos estágios curriculares;
- f) Avaliar e aprovar projetos acadêmicos com a comunidade profissional e local;
- g) Interagir com o mercado de trabalho, procurando adequar os cursos à sua necessidade e expectativa;
- h) Acatar e avaliar, como segunda instância de recurso, os requerimentos do corpo docente e discente, vinculados às questões educacionais.

c) Apoio às Atividades Acadêmicas

Os principais órgãos de apoio acadêmico são os Núcleos de Gestão: Núcleo Administrativo Financeiro; Núcleo de Relações com o Mercado; Núcleo de Educação Superior; Núcleo de Educação Básica.

As atribuições destes órgãos são explicitadas no Regimento Interno e a sua posição formal na estrutura hierárquica está definida no Organograma da Mantida.

Os setores que, integrados em cada núcleo de gestão, são apresentados no quadro 17, a seguir.

Quadro 17 – Núcleos de gestão e seus respectivos setores.

Núcleos de Gestão	Setores
Núcleo Administrativo Financeiro	Recursos Humanos; Financeiro e Logística
Núcleo de Relações com o Mercado	Marketing e Publicidade, Informações e Matrícula

Núcleo de Educação Superior	Graduação, Pós-Graduação, Pedagógico, Extensão , Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Quadro de Docentes
Núcleo de Educação Básica	Educação Técnica de Nível Médio, Educação Inicial e Continuada, Secretaria Escolar, Quadro de Docentes

4.5.4 Autonomia da Faculdade em relação à Mantenedora

Embora sujeito às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes, a faculdade é autônoma no que se refere à administração de seus serviços, à gestão dos seus recursos, ao regime de trabalho e às relações empregatícias.

Compete à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ele cedidos, e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

A Entidade Mantenedora reserva-se o direito à administração orçamentária e financeira da Faculdade, podendo delegá-la, no todo ou em parte, ao seu gestor.

Dependem de aprovação da Entidade Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em impacto na filosofia educacional, procedimentos técnico-administrativos e nas metas educacionais, econômicas e financeiras.

Os bens alocados na Faculdade são tombados e controlados pela Mantenedora, e sua conservação fica sob a responsabilidade da administração da própria Faculdade. As receitas próprias da Faculdade, oriundas de cobrança de taxas, mensalidades, convênios entre outros, são incorporadas ao orçamento geral da Mantenedora.

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da lei e deste regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

Outrossim, dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas e distorção da filosofia educacional.

4.6. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

NÃO SE APLICA

4.7. Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional - DF

O processo de planejamento financeiro do Senac/SC segue o modelo orçamentário determinado pelo Departamento Nacional do Senac. Anualmente é encaminhado o orçamento para o próximo exercício e acompanhado mensalmente sua execução, com possibilidade de um ajuste ao longo do ano.

No que tange a ações específicas do PDI, uma vez aprovadas no comitê de investimentos do Senac/SC, tem sua verba garantida em orçamento e sua execução é acompanhada pela área de Planejamento do Senac/SC.

Cabe a mantenedora aprovar orçamento e garantir os recursos necessário aos projetos de manutenção, ampliação e modernização da estrutura física da faculdade com os recursos advindos da mesma.

4.8. Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

Além da direção da faculdade, estão envolvidos no processo de gestão financeira os núcleos de gestão que analisam, propõem e realizam o planejamento operacional no qual irão considerar os relatórios de avaliações internas, as necessidades do mercado e as demandas educacionais da região.

O planejamento operacional da faculdade é encaminhado para aprovação da mantenedora que distribuí os recursos anuais. Estes são geridos e acompanhados por meio da análise do orçado X realizado, pela comunidade interna da instituição.

5. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura da faculdade está estruturada de acordo com as demandas e necessidades locais bem como atende as normativas e legislações vigentes.

5.1. Instalações administrativas

As instalações administrativas atendem as necessidades da faculdade, no que se refere as adequações necessárias às atividades e a acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

Consideram-se instalações administrativas da Faculdade Senac Florianópolis:

- **Secretaria Acadêmica:** 27,05m², quatro computadores, cinco monitores, duas impressoras, quatro mesas, quatro cadeiras, um Ar-condicionado, um arquivo com doze gavetas, um arquivo com nove gavetas, dez arquivos com quatro gavetas, um quadro de aviso, quatro armários com duas portas, dois armários com duas portas (grandes), um Ar-condicionado;
- **Núcleo Administrativo financeiro:** 29,06m², cinco monitores, cinco microcomputadores, um notebook, uma impressora, um cofre, cinco mesas, cinco cadeiras giratórias, três cadeiras fixas, um armário com quatro gavetas, cinco arquivos com quatro gavetas, cinco gaveteiros, um armário com duas portas, um armário com duas portas (grande), um quadro de aviso, dois Ar-condicionado;
- **Núcleo de Relação com o Mercado:** 52,39m², onze computadores, quatorze monitores, dois notebooks, treze mesas, treze cadeiras giratória, duas cadeiras fixa, seis gaveteiros, três armários com duas portas, três quadros de aviso, dois Ar-condicionado;
- **NES - Núcleo Educação Superior:** 35,57m², sete monitores, sete microcomputadores, um notebook, uma impressora, sete mesas, sete cadeiras giratórias, quatro cadeiras fixa, três gaveteiros com quatro gavetas, três arquivos com quatro gavetas, um painel interativo quadro de aviso, dois Ar-condicionado;
- **NEB - Núcleo de Educação Básica:** 58,91m², dez microcomputadores, dez monitores, um notebook, uma impressora, dez mesas, dez cadeiras giratórias,

nove cadeiras fixa, sete gaveteiros com quatro gavetas, dois armários com quatro gavetas, dois armários com duas portas, dois Ar-condicionado;

- **Logística:** 13,90 m², quatro microcomputadores, cinco monitores, uma impressora, quatro mesas, quatro cadeiras giratórias, três gaveteiros com quatro gavetas, um balcão com nove gavetas, um arquivo com quatro gavetas, um armário com quatro portas (grande), um Ar-condicionado, um escaninho com vinte oito lugares para chaves;
- **Recepção:** 53,45m², cinco computadores, cinco monitores, uma impressora, uma TV, uma coluna de retirada de senha, um painel de senha, um painel de TV em MDF, um bebedouro, um Ar-condicionado, quatro longarinas com quatro lugares cada, um balcão de atendimento com quatro guichês, cinco cadeiras giratórias, cinco cadeiras fixa, quatro balcões com nove gavetas cada;
- **Sala de reunião:** 5,85m², dois armários de chão, uma mesa de reunião, quatro cadeiras;
- **Direção:** 13,77m², um notebook, um Ar-condicionado, uma mesa, uma cadeira giratória, um frigobar, três cadeiras fixa, um armário embutido com quatro portas, um armário com duas portas, um aparador, um armário com uma porta;
- **Seção de Informática:** 13,03m², dois computadores, quatro monitores, duas mesas, duas cadeiras giratórias, com duas portas, um gaveteiro;
- **Copa:** 23,06m², uma geladeira, um forno, um micro-ondas, um balcão de pia com quatro portas e seis gavetas, um aparador com 6 banquetas, uma mesa, seis cadeiras, um armário com dez portas, um painel de TV em MDF, uma TV, um armário com duas portas; um Ar-condicionado;
- **Gabinete dos docentes:** 24,70m², uma mesa redonda, três mesas, oito cadeiras;
- **Arquivo permanente:** 36,40m² uma fragmentadora, um Ar-condicionado, vinte e oito estantes, um desumidificador;
- **Almoxarifado:** 30,37m², armazenados materiais de expedientes, limpeza, didático e alguns bens permanente;

Consideram-se instalações administrativas da Unidade Vinculada Lages:

- **Secretaria Acadêmica:** 16,44 m², contendo, ar condicionado, sete cadeiras, duas mesas, um balcão, um armário, um monitor, um computador, um gaveteiro e onze arquivos para pasta suspensa;
- **Núcleo Administrativo-financeiro:** 38,55 m², contendo, ar condicionado, cinco mesas, doze cadeiras, seis monitores, 4 computadores, uma impressora, três armários um cofre e seis gaveteiros;
- **Núcleo de Relação com o Mercado:** 46,91 m², contendo, ar condicionado, onze cadeiras, seis armários, duas mesas, dois balcões, duas longarinas, cinco monitores, dois gaveteiros, uma impressora, quatro computadores, um notebook e uma estante;
- **Núcleo Educacional:** 46,37 m², contendo, ar condicionado, quatro mesas, cinco balcões, dois armários, quatro monitores, uma impressora, quatro gaveteiros, três computadores, um gaveteiro e um notebook;
- **Direção:** 17,13 m², contendo, ar condicionado, quatro cadeiras, dois balcões, um monitor, um notebook e uma mesa.

5.2. Salas de aula

As salas de aula atendem as necessidades da faculdade, no que se refere as adequações necessárias às atividades e a acessibilidade, sendo parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional. Segue descritivo das salas da Faculdade Senac Florianópolis:

Sala 201: 57,65m², um computador, um monitor, um projetor, uma tela, uma mesa, uma cadeira giratória, uma caixa de som, um Ar-condicionado, um quadro branco, quarenta carteiras, quarenta cadeiras;

Sala 202: 57,64m², dezenove microcomputadores, dezenove monitores, 5 bancadas para microcomputadores, 17 carteiras e 17 cadeiras fixas, um projetor, uma lousa digital, uma caixa de som, um quadro branco, ondas, dois Ar-condicionado, um rack, um patch panel;

Sala 203: 42,88m², um computador, um monitor, um projetor, uma tela, uma mesa, uma cadeira giratória, uma caixa de som, um Ar-condicionado, um quadro branco, trinta carteiras, trinta cadeiras;

Sala 204: 57,65m², um computador, um monitor, um projetor, uma tela, uma mesa, uma cadeira giratória, uma caixa de som, dois Ar-condicionado, um quadro branco, quarente e duas carteiras, quarenta e duas cadeiras;

Sala 206: 43,27m², um computador, um monitor, um projetor, uma tela, uma mesa, uma cadeira giratória, uma caixa de som, dois Ar-condicionado, um quadro branco, vinte e seis carteiras, vinte e seis cadeiras;

Sala 209: 66,51m², dez computadores, dez monitores, um projetor, uma lousa digital, uma caixa de som, um quadro branco, oito mesas redondas, dez mesas retas, trinta e três cadeiras, dois Ar-condicionado, um bracket, um access point;

Sala 210: 49,47m², um computador, um monitor, um projetor, uma tela, uma mesa, uma cadeira giratória, uma caixa de som, dois Ar-condicionado, um quadro branco, trinta e duas carteiras, trinta e duas cadeiras;

Sala 212: 70,66m², dez computadores, dez monitores, um projetor, uma lousa digital, uma caixa de som, um quadro branco, sete mesas redondas, dez mesas retas, um armário duas portas, trinta e oito cadeiras, dois Ar-condicionado, um rack, um patch panel;

Sala 308: 57,64m², um computador, um monitor, um projetor, uma tela, uma mesa, uma cadeira giratória, uma caixa de som, dois Ar-condicionado, um quadro branco, trinta e quatro carteiras, trinta e quatro cadeiras;

Sala 309: 75,92m², um computador, um monitor, um projetor, uma tela, uma mesa, uma cadeira giratória, uma caixa de som, dois Ar-condicionado, um quadro branco, quarenta e quatro carteiras, quarenta e quatro cadeiras;

Segue descritivo das salas da Unidade Vinculada Lages:

Sala de aula 101 – 55,70 m², contendo, ar condicionado, uma mesa do professor, uma cadeira giratória, um projetor multimídia, um computador, uma caixa de som amplificada, um quadro branco, uma mesa de apoio, trinta e seis cadeiras base fixa e trinta e seis mesas trapezoidais;

Sala de aula 103 – 61,95 m², contendo, ar condicionado, uma mesa do professor, uma cadeira giratória, um projetor multimídia, um computador, uma caixa de som amplificada, um quadro branco, uma mesa de apoio, trinta e cinco cadeiras base fixa e trinta e cinco mesas trapezoidais;

Sala de aula 105 – 42,74 m², contendo, ar condicionado, uma mesa do professor, uma cadeira giratória, um projetor multimídia, um computador, uma caixa de som amplificada, um quadro branco, uma mesa de apoio, vinte e cinco cadeiras base fixa e vinte e cinco mesas trapezoidais;

Sala de aula 106 – 60,60 m², contendo, ar condicionado, uma mesa do professor, uma cadeira giratória, um projetor multimídia, um computador, uma caixa de som amplificada, um quadro branco, uma mesa de apoio, trinta cadeiras base fixa e trinta mesas trapezoidais;

Sala de aula 107 – 60,60 m², contendo, ar condicionado, uma mesa do professor, uma cadeira giratória, um projetor multimídia, um computador, uma caixa de som amplificada, um quadro branco, uma mesa de apoio, trinta cadeiras base fixa e trinta mesas trapezoidais;

Sala de aula 201 – 55,70 m², contendo, ar condicionado, uma mesa do professor, uma cadeira giratória, um projetor multimídia, um computador, uma caixa de som amplificada, um quadro branco, uma mesa de apoio, vinte e cinco cadeiras base fixa e vinte e cinco mesas trapezoidais;

Sala de aula 202 – 45,60 m², contendo, ar condicionado, uma mesa do professor, uma cadeira giratória, um projetor multimídia, um computador, uma caixa de som amplificada, um quadro branco, uma mesa de apoio, vinte cadeiras base fixa e vinte mesas trapezoidais;

Sala de aula 205 – 42,74 m², contendo, ar condicionado, uma mesa do professor, uma cadeira giratória, um projetor multimídia, um computador, uma caixa de som amplificada, um quadro branco, uma mesa de apoio, vinte cadeiras base fixa e vinte mesas;

Sala de aula 206 – 60,60 m², contendo, ar condicionado, uma mesa do professor, uma cadeira giratória, um projetor multimídia, um computador, uma caixa de som amplificada, um quadro branco, uma mesa de apoio, trinta e cinco cadeiras base fixa e trinta e cinco mesas trapezoidais;

Sala de aula 207 – 60,60 m², contendo, ar condicionado, uma mesa do professor, uma cadeira giratória, um projetor multimídia, um computador, uma caixa de som amplificada, um quadro branco, uma mesa de apoio, trinta e cinco cadeiras base fixa e trinta e cinco mesas trapezoidais;

5.3. Auditório(s)

O auditório da Faculdade Senac Florianópolis com 222,83m², 214 poltronas, quatro lugares reservado para cadeirante, um projetor, um notebook, uma tela de projeção e equipamentos de sonorização atende as necessidades institucionais, no que se refere a acessibilidade, conforto, isolamento e qualidade acústica, contendo recursos tecnológicos necessários ao pleno funcionamento deste ambiente.

O auditório da Unidade Vinculada de Lages contém 60,60 m², contendo, ar condicionado, um projetor multimídia, um quadro branco, um computador, um monitor, uma mesa do professor uma cadeira giratória, uma caixa de som amplificada, cinquenta cadeiras, cinquenta mesas e duas mesas de apoio.

5.4. Salas de professores

A sala de professores da Faculdade Senac Florianópolis com 21,51m², um monitor, um computador, um Ar-condicionado, uma geladeira, uma bancada, uma mesa, dez cadeiras, uma estante, onze armários com escaninhos, um quadro de aviso, um armário com duas portas atende as necessidades institucionais, no que se refere às atividades e acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

A sala dos professores da Unidade Vinculada de Lages possui 16,56 m², contendo, ar condicionado, mesa de reuniões, seis cadeiras, dois armários, um balcão, um bebedouro e um quadro de recados.

5.5. Espaços para atendimento aos discentes

O espaço para atendimento aos discentes da Faculdade Senac Florianópolis tem 9m², 1 mesa de reunião, 6 cadeiras, ar condicionado e atendem as necessidades institucionais, no que se refere às atividades e acessibilidade, sendo parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

Na Unidade Vinculada de Lages o espaço para atendimento aos discentes possui 15,46 m², contendo, uma mesa redonda, quadro cadeiras e um armário.

5.6. Espaços de convivência e de alimentação

Os espaços de convivência e alimentação da Faculdade Senac Florianópolis contém uma Cantina com 107,76m² e área de convivência com 253,39m², vinte e três bancos, quatro poltronas, dois ombrelone, nove mesas, dois pulfs. Esta infraestrutura atende as necessidades institucionais, no que se refere às atividades e acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

Na Unidade Vinculada de Lages a cantina, que compreende os espaços de convivência e de alimentação, possui 55,89 m² contendo, ar condicionado, quarenta e duas cadeiras e oito mesas.

5.7. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional. Segue descritivo dos laboratórios da Faculdade Senac Florianópolis:

Sala 100 : 28m², um fogão de indução com quatro bocas, uma pia de assepsia – higienização, uma bancada de inox, duas estantes de inox, três prateleiras lisa, dois Ar-condicionado, um refrigerador, dois móveis sob medida, um cilindro, um multiprocessador, um liquidificador, um mixer e outros utensílios;

Sala101 cozinha pedagógica: 72,41m², cinco bancadas de inox, um forno combinado, três batedeiras, quatro mixer, um Ar-condicionado, duas balanças, um freezer, quatro fogões, sete prateleiras, um cortador de frios, um computador, um projetor, uma caixa de som, uma embaladora, duas lixeiras, um chairbroller; um refrigerador e outros utensílios;

Sala 102 laboratório de informática: 72,23m², um projetor, dois Ar-condicionado, uma lousa digital, um quadro branco, um pach panel, uma caixa de som, trinta computadores, trinta monitores, um bracket, trinta e seis mesas, trinta e oito cadeiras;

Sala 103 laboratório de fotográfico: 57,82m², um computador, um monitor, um projetor, uma tela, uma mesa, uma cadeira giratória uma caixa de som, dois armários de aço, dois Ar-condicionado, um quadro branco, vinte carteiras, vinte cadeiras, quatro estantes;

Sala 104 laboratório de informática: 56,30m², trinta e dois computadores, trinta dois monitores, um projetor, uma tela, uma caixa de som, dois Ar-condicionado, um quadro branco, vinte e seis mesas, vinte e duas cadeiras, dois balcões, dois switch, três patch panel, um bracket;

Sala 205 laboratório de moda: 72,54m², um computador, um monitor, um projetor, uma tela, uma cadeira giratória, uma caixa de som, dois Ar-condicionado, um quadro branco, trinta e três banquetas, dezesseis mesas;

Sala 207 laboratório de informática: 75,69m², trinta e um computadores, trinta e um monitores, um projetor, uma lousa digital, trinta e sete mesas, quarenta e duas cadeiras giratórias, uma caixa de som, dois Ar-condicionado, um quadro branco, um bracket, dois patch panel, um switch 48 portas;

Sala 211 laboratório de informática: 76,20m², trinta e um computadores, trinta e um monitores, um projetor, uma lousa digital, trinta e nove mesas, quarenta e nove cadeiras giratórias, uma caixa de som, dois Ar-condicionado, um quadro branco, um bracket, dois patch panel, switch 48 portas;

Sala 301 laboratório de enfermagem: 75,92m², um microcomputador, um monitor, uma caixa de som, um projetor, uma tela de projeção, um quadro branco com cavalete, dois ares-condicionados, uma mesa, uma cadeira, um micro-ondas, uma batedeira planetária, duas cadeiras de rodas, vinte banquetas, três bancadas sob medida com tampo em inox e com portas e gavetas, uma bancada sob medida com tampo de pedra e com portas e gavetas, duas pias, um balcão com portas, um deionizador, uma centrífuga, três manequins, três balanças, duas macas, duas camas hospitalares, uma estufa, dois carros de banho, um berço, e mais de vinte e sete tecnologias educacionais especializadas do eixo saúde;

Sala 302 laboratório de práticas de saúde e bem estar: 83,37m², um microcomputador, um monitor, uma caixa de som, um projetor, uma tela de projeção, um quadro branco com cavalete, três ares-condicionados, uma autoclave, um micro-ondas, uma seladora, uma balança, dez mochos, dez macas, dez carrinhos auxiliares em MDF com duas portas e uma gaveta, dois armários sob medida, uma bancada em MDF com tampo de pedra e com duas portas e gavetas, uma bancada sob medida em MDF com tampo em inox e com portas e gavetas, mais de quarenta tecnologias educacionais do eixo saúde;

Sala 303 laboratório de práticas de saúde e bem estar: 83,20m², um microcomputador, um monitor, uma caixa de som, um projetor, uma tela de projeção, um quadro branco com cavalete, três ares-condicionados, dez cadeiras/poltronas reclináveis, treze mochos, dois armários com quatro portas (guarda-volumes), um baropodometro, uma autoclave, um micro-ondas, uma seladora, um deionizador, uma balança, um notebook, dez balcões/carrinhos auxiliares com duas portas e uma gaveta, cinco armários com quatro portas (guarda-volumes), uma bancada em MDF com tampo de pedra e com duas portas e gavetas, duas bancadas sob medida em MDF com tampo em inox e com portas e gavetas, mais de vinte e cinco tecnologias educacionais especializadas do eixo saúde. ;

Sala 305 laboratório de moda: 57,64m², um computador, um monitor, um projetor, uma tela, uma mesa, uma cadeira giratória, uma caixa de som, dois Ar-condicionado, um quadro branco, vinte e cinco cadeiras, vinte e cinco máquinas de costura, dois ferros de passar, uma tabua de passar, uma mesa de corte,

Sala apoio de costura 306: um provador, um Ar-condicionado, quatorze máquinas de costura, onze cadeiras;

Segue descritivo dos laboratórios da Unidade Vinculada de Lages:

Laboratório de informática 102 – 45,60 m², contendo, ar condicionado, uma mesa do professor, uma cadeira giratória, um projetor multimídia, um computador, uma caixa de som amplificada, um quadro branco, uma mesa de apoio, vinte e quatro mesas, vinte e quatro cadeiras giratórias, vinte e quatro monitores e, vinte e quatro computadores;

Laboratório de informática 104 – 44,39 m², contendo, ar condicionado, uma mesa do professor, uma cadeira giratória, um projetor multimídia, um computador, uma caixa de som amplificada, um quadro branco, uma mesa de apoio, dezoito mesas, dezoito cadeiras giratórias, dezoito monitores e, dezoito computadores;

Laboratório de enfermagem 203 – 61,95 m², contendo, ar condicionado, uma mesa do professor, uma cadeira giratória, um projetor multimídia, um computador, uma caixa de som amplificada, um quadro branco, três bancadas e trinta e seis banquetas, uma maca hospitalar, uma pia hospitalar, um armário aéreo, dois balcões e diversos itens referentes a um laboratório de enfermagem;

Laboratório de redes e manutenção de computadores 204 – 44,39 m², contendo, ar condicionado, uma mesa do professor, uma cadeira giratória, um projetor multimídia, um computador, uma caixa de som amplificada, um quadro branco, três bancadas, vinte e duas cadeiras de rodinhas, cinquenta e seis computadores, dois racks aberto, um rack fechado bem como diversos item constante em um laboratório de redes e montagem e manutenção de computadores.

5.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA tem 9m², 1 mesa de reunião, 6 cadeiras, ar condicionado e atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para

seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos inovadores.

Atualmente, na Unidade Vinculada de Lages, por ausência de cursos de graduação, não possui CPA constituída, nem ambiente físico para a mesma.

5.9. Bibliotecas: infraestrutura

A infraestrutura da Biblioteca da Faculdade Senac Florianópolis ocupa uma área de 173,44 m². Ela abriga vinte e um computadores, cada um com seu respectivo monitor, duas impressoras, cinquenta e quatro cadeiras, nove mesas de estudo, vinte e oito estantes para armazenamento de livros, além de duas salas de estudo privativas. A biblioteca possui uma sala de processamento técnico equipada com uma mesa, um armário de duas portas, um armário com quatro gavetas, um balcão com uma porta e duas gavetas e um balcão com duas portas. Há também uma sala para aplicação de provas. Além disso, a biblioteca disponibiliza onze estações de estudo equipadas com computadores, três aparelhos de ar-condicionado, dois puffs futton e dois puffs pêra, assim como um estofado de três lugares. E para facilitar a movimentação do acervo, há dois carrinhos para o transporte de livros.

A biblioteca abriga uma aromateca com óleos essenciais e outra com temperos, uma tecidoteca, uma jogoteca e uma "biblioteca das coisas", que inclui itens como guarda-chuvas, calculadoras, carregadores de celular e fones de ouvido. Para a pesquisa e renovação de livros, possui um balcão equipado com computadores e também conta com um sensor anti-furto para a segurança do acervo. O atendimento é realizado em um balcão, que contempla uma bancada com quatro gavetas e dois balcões, cada um com uma porta e duas gavetas.

A infraestrutura da Biblioteca da Faculdade Senac Florianópolis atende de forma abrangente às necessidades institucionais. Além de oferecer acessibilidade, ela proporciona estações individuais e coletivas para estudos, incorporando recursos tecnológicos para consulta, guarda e empréstimo do acervo. A biblioteca também se destaca por seu apoio ao atendimento educacional especializado e pela disponibilização de recursos inovadores, tornando-se um espaço essencial para a comunidade acadêmica.

A biblioteca da Unidade Vinculada de Lages possui 114,78 m², contendo, dois condicionadores de ar, trinta cadeiras, sete mesas um armário, quatro monitores, quatro computadores, um gaveteiro, um balcão de atendimento, vinte e uma estantes, sete puffs e duas salas de estudo.

5.10. Bibliotecas: plano de atualização do acervo

A Rede de Bibliotecas dispõe de um plano de atualização do acervo para os casos de criação de novos cursos, atualização dos planos de ensino de cursos já existentes ou a extinção de disciplinas ou cursos ofertados. Junto ao plano de atualização, constantemente são analisadas novas ferramentas tecnológicas que contribuam para a descoberta e o acesso aos recursos informacionais pela comunidade acadêmica, tornando a biblioteca um agente ativo na relação entre a informação, o ensino e a pesquisa acadêmica.

5.11. Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços previstos, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática inovadores. Estes estão contemplados no item laboratórios, bem como salas de aula (202, 209, 212) e espaços coletivos da biblioteca, na Faculdade Senac Florianópolis.

Relação dos equipamentos de informática da Faculdade Senac Florianópolis

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computadores	Micro Computadores que suportam os softwares Windows, Corel Draw, AutoCAD e Pacote Office.	163 61 Pacote Office e 102 para CAD/Corel
Monitores	Monitores LCD 15, 18, 19 e 21 polegadas	180
Projetores	Projetor multimídia	26
	Laboratório móvel	29

5.12. Instalações sanitárias

As instalações sanitárias da Faculdade Senac Florianópolis, contendo, nos sanitários masculinos (61,85m² totais) treze vasos sanitários, dezesseis pias, dez mictórios e nos sanitários femininos (62,72m² totais), dezesseis pias, dezesseis vasos sanitários. Estas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

As instalações sanitárias da Unidade Vinculada de Lages contam com 80,82 m², distribuídos em 6 banheiros, contendo dezoito bacias sanitárias, cinco mictórios e oito pias.

5.13. Estrutura dos polos Ead

NÃO SE APLICA.

5.14. Infraestrutura tecnológica

NÃO SE APLICA.

5.15. Infraestrutura de execução e suporte

NÃO SE APLICA.

5.16. Plano de expansão e atualização de equipamentos

O plano de expansão e atualização de equipamentos é elaborado em parceria entre a Faculdade e a Diretoria Administrativa (DA) da Mantenedora, por meio dos seus setores de Patrimônio e Tecnologia da Informação e Comunicação. A DA busca constantemente manter atualizado o parque computacional do Senac SC, que é dividido em Administrativo e Educacional:

- Administrativo refere-se a equipamentos utilizados pelo corpo técnico e docente para realizar suas atividades;
- Educacional refere-se aos equipamentos utilizados pelos alunos em suas rotinas pedagógicas e por ventura pelos docentes quando necessário.

A Mantenedora valida alguns requisitos básicos de utilização destes equipamentos, garantindo que os investimentos gerados sejam destinados ao seu devido fim, principalmente no que se refere a recursos para laboratórios específicos de aprendizagem nos diversos eixos tecnológicos de atuação, e é claro em consonância com a política de depreciação de bens realizada pela contabilidade.

Por fim, como regra geral, a mantenedora recomenda a troca dos equipamentos com 5 (cinco) anos de uso, sendo sua utilização monitorada através de sistema de auditoria de requisitos de hardware e software e sistema de gestão administrativa para controle de patrimônio.

Além dessa política de atualização, tanto faculdade como mantenedora promovem a expansão de equipamentos proporcionalmente à abertura de novas turmas e cursos.

5.17. Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

São recursos de uso interno:

- Uso da Intranet entre os colaboradores
- Office 365 para colaboradores e alunos, incluindo todas as ferramentas colaborativas, como o MS Teams.
- Telas Informativas Digitais: localizadas no térreo tem a função de informar local e horários das turmas e cursos.
- Mural de Informações: localizado no térreo tem a função de informar documentos oficiais como editais e informativos.
- TV na Recepção: tem como função divulgar ações realizadas pelo Senac aos alunos e comunidade.

São recursos de comunicação externa:

- Mídias Sociais: Facebook, Instagram, Twitter e Site do Senac – utilizados como meios de comunicação e informação junto aos alunos, colaboradores e comunidade.

Além dos recursos acima, a faculdade também utiliza a plataforma da Microsoft Teams como recurso de comunicação com a comunidade interna: alunos, professores, equipe administrativa,

podendo realizar conferencias e reuniões online, publicar nos “murais” do ambiente virtual, abrir salas e criar documentos compartilhados, entre outras ações diferenciadas com esse público.

Para os colaboradores, além do Teams, ainda é utilizado a Intranet, como fonte de conhecimento e disseminação das informações da faculdade e da mantenedora.

5.18. Ambiente virtual de Aprendizagem – AvA

NÃO SE APLICA.

6. INFORMAÇÕES DO PDI

A seguir apresentamos informações adicionais do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Senac Florianópolis.

6.1. Perfil Institucional

6.1.1 Missão, objetivos e metas da Instituição, na sua área de atuação

A missão e os valores da Faculdade Senac Florianópolis são compromissos essenciais e permanentes definidos de acordo com a natureza do trabalho da instituição.

O Senac/SC, por meio de sua mantenedora, e da faculdade, tem como missão Educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo e tem como visão ser a instituição brasileira que oferece as melhores soluções em educação profissional reconhecida pelas empresas. Desta forma, apresenta como valores o Compromisso com a aprendizagem, respeito às pessoas, integridade e inovação.

Com foco na missão, visão e valores apresentados, são objetivos da Faculdade Senac Florianópolis:

- Implantar programas e projetos que atendam às demandas da sociedade.
- Garantir a qualidade e a satisfação do aluno por meio da oferta de cursos e programas em consonância com a legislação vigente.
- Promover por meio de ensino superior de qualidade a conscientização de cidadania do indivíduo, de seus direitos e deveres sociais, éticos e respeito ao meio ambiente.
- Desenvolver a educação superior e a educação continuada, favorecendo o desenvolvimento do conhecimento em áreas específicas e condições para ações interdisciplinares.
- Desenvolver, dentro de um enfoque interdisciplinar, estudos e pesquisas aplicadas que possam contribuir para a integração e qualificação no mundo do trabalho e para o desenvolvimento regional.

A Faculdade Senac Florianópolis apresenta os seguintes objetivos:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico tecnológico e do pensamento reflexivo.
- Incentivar e cooperar com o desenvolvimento de estudos e pesquisas nas suas áreas de atuação.

- Estender o ensino e a pesquisa à comunidade por meio de programas e serviços especiais.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, que constituem patrimônio da humanidade e difundir o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação.
- Incentivar a valorização tecnológica e social das profissões ligadas às áreas de atuação.
- Estimular o espírito empreendedor nos profissionais e promover sua autonomia intelectual para a aprendizagem permanente.
- Desenvolver a Educação Profissional em todos os seus níveis.

Diante dos objetivos propostos para o desenvolvimento do Ensino Superior, a Faculdade Senac Florianópolis compromete-se em:

- Promover o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão como atividades interdependentes e complementares, criando, dentro da estrutura acadêmica, condições específicas para tal finalidade.
- Proporcionar infraestrutura de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais, em cumprimento à legislação vigente.
- Adotar linhas pedagógicas coerentes com a educação profissional e tecnológica, a fim de aumentar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

Áreas de atuação

A institucionalização do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia configura-se em um marco referencial para oferta de cursos de graduação na Faculdade Senac Florianópolis, estruturados em eixos tecnológicos.

Assim a escolha de atuação, em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos, efetiva-se nos eixos tecnológicos de: Gestão e Negócios; Informação e Comunicação.

6.1.2 Histórico e desenvolvimento da Instituição de Ensino

Em âmbito nacional, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), criado em 10 de janeiro de 1946, é uma organização de ensino, de Direito Privado, sem fins lucrativos, administrada pela Confederação Nacional do Comércio. Oferece serviços de educação profissional e

tecnológica em todo território nacional, pelo Decreto-lei nº. 8.621/46. Em Santa Catarina, foi fundado em 1947.

A estrutura organizacional do Senac em SC compreende a Administração Regional do Estado de Santa Catarina, instituição mantenedora das Faculdades Senac localizada em Florianópolis. A mantenedora é integrada ao Departamento Regional cabendo a ela as ações de desenvolvimento, gestão e fomento, se responsabilizando pela elaboração e orientações em nível macro e pelo acompanhamento da gestão dos cursos superiores, promovendo a articulação das atividades com organizações científicas, tecnológicas e de ensino para troca de experiências e inovações tecnológicas.

As Faculdades Senac SC, em funcionamento desde 2002 oferecem cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio e educação superior, destacando-se os cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação lato sensu. O Senac SC conta, atualmente, com dez faculdades credenciadas pelo Ministério da Educação, sendo a Faculdade Senac Florianópolis, a primeira credenciada no estado.

Desde então, a educação superior vem apresentando crescimento ao longo dos anos. Dados oficiais do censo da educação superior divulgados pelo INEP, mostram que o Brasil vem registrando sucessivos aumentos no número de matrículas. O total de alunos matriculados na educação superior brasileira ultrapassou a marca de 8,4 milhões em 2020. O número de ingressantes também teve um acréscimo importante, partindo de um total de 2.346.695, em 2011, e alcançando a marca de 3.765.475, em 2020 (crescimento de 60,5% no período).

Os alunos matriculados em cursos de graduação no Brasil estão distribuídos em 41.953 cursos, oferecidos por 2.457 instituições — 304 públicas e 2.153 privadas.

As universidades são responsáveis por mais de 54% das matrículas. Os centros universitários concentram 27% e as faculdades concentram 16%. As instituições federais de educação tecnológica, representam 1,6% das matrículas.

De acordo com o censo 2020, a oferta de cursos de graduação evoluiu ao longo do período de 2011 a 2020, partindo de 30.420 e alcançando 41.953 cursos, representando um crescimento geral de 37,9%

Essa evolução acontece de forma diferente, conforme a modalidade de ensino (presencial e a distância). Considerando os cursos presenciais, somente a licenciatura revela, desde 2012, teve decréscimo no percentual, de 2011 a 2020, de -15,6%; e evoluíram positivamente o bacharelado, com 38,1% de aumento, e o tecnológico, com 23,1%.

O Censo mostra também a expansão do número de matrículas nos cursos tecnólogos. Em relação aos cursos tecnológicos, verifica-se aumento na participação percentual de ingressantes, que passam de 19,0% (443.253) para 26,1% (980.164).

Por ter uma relação teórico prática bem evidenciada, os cursos tecnólogos têm sido bastante valorizados pelos futuros alunos. Os cursos mais procurados por eles são das seguintes áreas: Informática, Gestão Comercial, Gestão de RH, Gestão Financeira, Gestão Logística, Gestão de Marketing, Gastronomia. Estas áreas possibilitam muitas opções de inserção no mercado de trabalho, o que justifica sua grande procura.

Nesse contexto insere-se a Faculdade de Tecnologia Senac Florianópolis. A unidade foi credenciada pelo MEC em 2002, com a oferta de 2 cursos superiores de Tecnologia - Gestão em Empresas de Serviços e Gerenciamento das Tecnologias de Informação, iniciando suas atividades em agosto de 2003. Hoje a Faculdade de Tecnologia Senac Florianópolis conta em seu portfólio com 4 cursos superiores de tecnologia, bem como uma diversidade de cursos de Formação Inicial, Continuada e cursos técnicos.

A Faculdade Senac Florianópolis tem como área de abrangência, os municípios de Governador Celso Ramos, Biguaçu e Antonio Carlos.

Em sua área de abrangência regional, há cerca de 160 mil trabalhadores atuando nos setores de comércio e serviço, foco de atuação dos cursos superiores do Senac, de acordo com dados do Sebrae.

Sabe-se que destes, cerca de mais de 30 mil trabalhadores possuem superior completo. Dados do ministério do trabalho revelam que o salário médio dos profissionais com curso superior completo eleva em cerca de 100%, em comparação àqueles com apenas formação de nível médio.

Desta forma identifica-se um universo de mais de 120 mil profissionais a ser capacitado.

6.1.3 É instituição tecnológica: NÃO

6.1.4 Ano de início do PDI: 2022

6.1.5 Ano de fim do PDI: 2026

6.2. Projeto Pedagógico

6.2.1 Projeto pedagógico da Instituição

- a) Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Faculdade Senac Florianópolis: O construtivismo de Piaget e o sociointeracionismo de Vygotsky constituem princípios teóricos que fornecem subsídios para a prática docente. A construção do conhecimento em equipes de alunos é requisito básico da proposta pedagógica, corroborando com Paulo Freire, que sustenta não haver conhecimento válido se não for compartilhado, pois é por meio do diálogo que um conjunto de pessoas legitima uma ideia. A Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural e da Aprendizagem Mediada, de Feuerstein, resgata elementos do construtivismo de Piaget e o sociointeracionismo de Vygotsky, reconhecendo a essência biológica e social do ser humano e sua relação dialética. Esta proposta, traduzida na matriz curricular dos cursos superiores de tecnologia, estruturada por eixos temáticos, fortalece o princípio da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade. Assim, as disciplinas não têm o sentido restritivo de um determinado conteúdo do conhecimento, mas sim de parte de uma proposta transdisciplinar. Significa o que Morin (2008) chama de um pensamento organizador, que atravessa as disciplinas dando uma espécie de unidade e construindo uma noção de totalidade. Na estrutura dos Cursos Superiores de Tecnologia, explicitada pela matriz curricular, aparece um cruzamento de eixos com os semestres. De forma geral, esse cruzamento procura relacionar as disciplinas de cada eixo com as disciplinas do semestre, possibilitando ao aluno resgatar e relacionar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso uns com os outros, culminando com o desenvolvimento do Projeto Integrador. Da mesma maneira, na estrutura dos cursos do Programa de Pós-Graduação lato sensu, explicitada na sua matriz curricular, aparece um cruzamento de eixos temáticos (fundamental, norteador e complementar) com outro transversal (disciplina integradora), que emerge da necessidade de entender a realidade. O eixo temático fundamental é constituído por disciplinas que oferecem sustentação teórico-metodológica para os temas centrais, proporcionando igualmente instrumentos práticos que permitem ao aluno um engajamento no contexto geral do curso. O eixo temático norteador organiza as disciplinas em torno de temas centrais, disponibilizadas com base no perfil profissional de conclusão do curso. O eixo complementar conta com disciplinas que permitirão ao aluno transcender os saberes que formam a base de sustentação da sua formação, trazendo elementos que lhe permitirão, com base nos conhecimentos científicos, criar, analisar, relacionar e avaliar situações.

- b) Políticas de Ensino: As políticas de ensino estão pautadas nos princípios da educação profissional e tecnológica. Neste contexto, os Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores de Tecnologia são desenvolvidos visando estabelecer: o nível de especialização; as capacidades tecnológicas que precisam ser desenvolvidas no aluno; o aprofundamento em conhecimentos; e as tecnologias necessárias a formação do aluno. Com base nos princípios metodológicos expostos, os docentes deverão utilizar técnicas que privilegiem a solução de problemas, propiciando condições que possibilitem a elaboração de respostas aos problemas suscitados, integrando teoria e prática. Deverão, ainda, oferecer objetos/elementos/situações que estimulem a pesquisa, a argumentação, a cooperação e a capacidade de negociação. Além destes, a metodologia do último semestre dos cursos superiores de tecnologia é parte da proposta pedagógica e tem como objetivo principal o desenvolvimento do Projeto Integrador (PI).
- c) Políticas de Pesquisa e Extensão: A política de Pesquisa é viabilizada com recursos da mantenedora, pelo Programa de Pesquisa e Extensão das Faculdades do Senac em Santa Catarina. Os periódicos científicos do Senac/SC (revistas eletrônicas) são os principais mecanismos de estímulo à socialização e à divulgação, interna e externa, da produção científica da Instituição. Destaca-se também o estímulo à publicação e divulgação dos projetos desenvolvidos, em eventos da área e/ou publicados em forma de artigos, capítulo de livros, manuais, produtos, entre outros. A curricularização da extensão, prevista em todos os cursos de Graduação, se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre a Faculdade e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento.
- d) Políticas de Gestão: as políticas de gestão seguem diretrizes estaduais da mantenedora e têm como premissa a competência e a rapidez de respostas relacionadas à identificação das tendências de mercado, ao atendimento das necessidades dos clientes, alunos, órgãos reguladores e a diversificação e ampliação da oferta de serviços e produtos.

e) e) Responsabilidade Social da Instituição: Na atualidade, não basta uma organização oferecer produtos e serviços de qualidade. Cabe a ela estar atenta à satisfação das necessidades da comunidade em que está inserida. Neste contexto o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial oferece o Programa de Gratuidade Senac (PSG) em que são executadas ações educacionais de formação inicial e continuada e cursos técnicos para o segmento de comércio de bens e serviços, cumprindo assim, parte de seu compromisso social. As temáticas socioambientais na faculdade são desenvolvidas como temas transversais. As práticas pedagógicas incentivam a comunidade acadêmica na aplicação de ações de cunho social e socioambiental. As atividades de extensão também expressam o compromisso da Faculdade com a sociedade, objetivando: a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular; a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes curriculares para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena.

6.3. Programa de Abertura de Cursos de Graduação e Sequencial

A implantação e desenvolvimento da Instituição quanto ao programa de abertura de cursos de Graduação está apresentada no Quadro 9 - Programação de abertura de Cursos de Graduação, deste PDI.

6.4. Programa de Abertura de Cursos de Pós-Graduação e Extensão

A implantação e desenvolvimento da Instituição quanto ao programa de abertura de cursos de Pós-Graduação está apresentada no Quadro 11 - Programação de abertura de Cursos de Pós-Graduação, deste PDI.

6.5. Organização Didático-Pedagógica da Instituição

6.5.1 Organização didático-pedagógica da Instituição

a) Perfil do Egresso

O aluno formado nos cursos superiores de tecnologia da Faculdade Senac Florianópolis deve ser capaz de compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas de sua área profissional, contextualizadas nas situações atuais e/ou emergentes nos vários segmentos do campo de sua atuação.

b) Projeto Integrador (PI)

O Projeto Integrador (PI) é uma metodologia diferenciada a ser desenvolvida ao longo do último semestre dos cursos superiores de tecnologia. O objetivo é ampliar e construir os conhecimentos por meio da pesquisa e da socialização de tais conhecimentos e desenvolver, nos alunos, habilidades e atitudes que lhes permitam analisar e discutir a ciência e suas soluções para os problemas sociais e empresariais, além de construir os conhecimentos em grupo, relacionando os conteúdos de todas as disciplinas.

Os critérios e os indicadores de aprendizagem do PI são apresentados no Manual de Orientação do Projeto Integrador disponibilizado ao aluno no início do último semestre.

c) Sistema de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem analisa os resultados do desempenho do aluno em relação ao conhecimento (saber), habilidades (saber fazer) e atitudes (saber ser) desenvolvidas no processo de ensino-aprendizagem.

Pressupõe um processo de avaliação formativa, referenciada ao critério e fundamentada em padrões absolutos, pois sua principal função é verificar o desempenho do aluno em relação aos indicadores de aprendizagem. A avaliação pode ocorrer em grupos, não sendo totalmente individualizada. Por ser um ato processual, significa que deverá ocorrer durante o semestre, por meio da realização de diversas atividades.

d) Critérios e Indicadores de Aprendizagem

Os critérios, compreendidos como a essência de tais saberes (saber, saber fazer e saber ser), são parâmetros e padrões de qualidade e referência, definindo o que se julga poder esperar legitimamente do aluno. O indicador também é uma referência que possibilita a gestão do processo

de ensino-aprendizagem, de um lado, por mensurar e observar determinados aspectos da aprendizagem e, por outro, por acompanhar a aprendizagem dos discentes, permitindo ações corretivas quando necessário.

e) Instrumentos de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem deve ser realizada mediante vários e diferentes instrumentos de avaliação, contemplando as múltiplas inteligências e as diversos estilos e ritmos de aprendizagem.

f) Conceitos e Feedbacks no Processo de Avaliação da Aprendizagem

O acompanhamento da aprendizagem é realizado por meio dos indicadores intermediários, que permitem ao professor e ao aluno o monitoramento do processo de construção do conhecimento. Ao final das disciplinas, o resultado da aprendizagem é representado pela avaliação do indicador essencial.

Tanto o acompanhamento como o resultado da aprendizagem serão expressos por meio dos seguintes conceitos ÓTIMO, BOM, SATISFATÓRIO, INSATISFATÓRIO.

Os feedbacks tornam o processo de avaliação transparente a ponto de permitir ao aluno o controle do seu aprendizado. Nesse sentido, o professor esclarece sempre o que é preciso ser melhorado, o que requer adequação, ou ainda, por que o indicador não foi atingido em cada instrumento de avaliação aplicado.

Para obter aprovação, o aluno deverá atingir, no mínimo, o conceito Satisfatório no indicador essencial.

g) Atividades de Prática Profissional

O Estágio Curricular Supervisionado é componente opcional para cada curso ofertado. Porém, estão previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) atividades inerentes ao desenvolvimento do espírito científico dos alunos pela inclusão dos Projetos Integradores (PI), elaborados dentro da carga horária dos cursos.

h) Extensão

Os projetos ou atividades de extensão são desenvolvidos nas unidades curriculares destinadas à extensão e devem estar diretamente vinculados os Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável, além de promoverem a articulação entre a academia e a sociedade. Os projetos são desenvolvidos pelos professores e alunos, apresentados e aprovados pelo NDE do curso.

i) Atividade Complementar

As atividades complementares integram a carga horária total dos Cursos Superiores de Tecnologia. As mesmas deverão ser realizadas ao longo do curso podendo o aluno optar em realizar as ACs descritas no PPC ou validar com outras atividades realizadas desde que em consonância com o perfil profissional do curso.

j) Certificações Intermediárias

Todos os cursos superiores de tecnologia oferecem certificações intermediárias aos alunos, na medida em que o perfil profissional de conclusão estiver sendo formado. Elas devem ser previstas no PPC de cada curso.

k) Implantação de CH à Distância nos Cursos Superiores de Tecnologia da Modalidade Presencial

Conforme prevê a legislação vigente, as instituições de ensino, poderão ofertar até 40% da carga horária total do curso, na modalidade a distância, obedecendo às bases legais. Porém, a faculdade Senac Florianópolis optou por não ofertar CH à distância.

6.6. Perfil do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo

6.6.1 Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente:

Conforme legislação vigente, a titulação mínima para atuação nos cursos superiores do Senac/SC é de pós-graduação lato-sensu.

Os títulos exigidos pela Faculdade para o ingresso na carreira docente deverão ser expedidos por instituições legalmente credenciadas no país e os títulos obtidos no exterior, para serem aceitos pela Faculdade, deverão ser reconhecidos ou validados, de acordo com as normas legais vigentes.

Além disso, são consideradas as experiências profissionais para a contratação dos professores.

6.6.2 Critérios de seleção e contratação dos professores:

Os processos seletivos realizados pela Faculdade seguem as diretrizes definidas pela mantenedora e têm como norteador a avaliação por competências. A mantenedora possui, desde 1998, o Plano de Cargos e Salários homologado pela Delegacia Regional do Trabalho em Santa Catarina. Desde março de 2011 estão homologadas a inclusão da carreira docente e as alterações ocorridas no referido documento.

Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente:

a) Políticas de qualificação

As principais políticas institucionais de qualificação para o desenvolvimento docente são:

- Incentivo institucional à obtenção de grau acadêmico.
- Incentivo ao desenvolvimento profissional, mediante, principalmente:
 - ✓ Participação em eventos
 - ✓ Programa de Desenvolvimento de Educadores - PDE, desenvolvido pela mantenedora, é dirigido aos docentes e tem como objetivo principal oferecer subsídios teóricos e metodológicos para que os docentes, em sua maioria com formação técnica, tenham um novo pensar sobre sua prática pedagógica;
 - ✓ Participação de docentes no curso de tutoria on-line; e
 - ✓ Participação de docentes em capacitações a distância conforme Planejamento Operacional apresentado anualmente pela Faculdade.
 - ✓ Oferta da Pós-Graduação Lato Sensu em Didática da Educação Superior para os docentes.

Além dessas ações e independentemente da carga horária de trabalho, todo o corpo docente tem a possibilidade de participar como bolsista dos diversos programas de aperfeiçoamento e atualização nas diversas áreas ofertadas pelo SENAC Nacional, Departamento Regional e da Faculdade.

b) Plano de Carreira

O Plano de Cargos e Salários homologado pela Superintendência Regional do Trabalho de Santa Catarina. Alterações são realizadas constantemente com a finalidade de reestruturação do seu Plano de Cargos e Salários, tornando-o desta forma um instrumento mais adequado a sua atual necessidade.

6.1.1. Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores

a) Regime de Trabalho

O regime de trabalho adotado pelo Senac Santa Catarina é o celetista. A carga horária mensal dos professores é determinada através do cadastro das turmas, onde são constatadas, mensalmente, a distribuição das mesmas em relação à carga horária total do curso ou do eixo temático/disciplina, sendo os valores percebidos norteados pelo Plano de Cargos e Salários.

b) Procedimentos para Substituição Eventual

O acompanhamento do processo ensino-aprendizagem para a graduação é realizado por meio de indicadores de qualidade, entendidos aqui como medidas que quantificam o resultado do processo.

Os critérios de avaliação pedagógica do docente monitorados por indicadores são:

- Avaliação docente (preenchida pelo discente);
- Acompanhamento pedagógico da atividade docente (realizado pela pedagoga);
- Autoavaliação institucional;
- Verificação da prática docente referente ao uso de indicadores de aprendizagem na avaliação de aprendizagem, o retorno dado ao aluno a respeito de seu desempenho nas avaliações, adoção da rubrica;
- Participação docente em reuniões.

O processo de Acompanhamento Pedagógico da Atividade Docente é de responsabilidade do pedagógico da faculdade, mas seu campo de aplicação envolve o Diretor, a Coordenação do Núcleo Educacional, o Coordenador de curso e a Pedagoga.

6.6.3 Cronograma de expansão do corpo docente

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Especialista	Horista	14	14	12	12	12
Mestre	Horista	26	26	26	25	25
Doutor	Horista	8	8	10	11	11

6.6.4 Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico da faculdade, para atender às necessidades da educação superior conta com:

- Profissional para coordenar o Núcleo de Educação Superior (NES), com graduação e pós-graduação, preferencialmente na área de educação.
- Coordenador de curso, com graduação e pós-graduação na área, preferencialmente stricto sensu.

Fazem parte ainda da composição da Educação Superior da faculdade:

- Bibliotecário(a),
- Secretário(a) acadêmico(a) (título mínimo de graduação),
- Pedagogo(a) (preferencialmente com especialização em psicopedagogia),
- Responsável pelo programa de pós-graduação lato sensu para as funções administrativas e operacionais.

6.6.5 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo da Faculdade

TITULAÇÃO	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Ensino fundamental incompleto	1	1	1	1	1
Ensino fundamental	6	6	6	6	6
Ensino Médio	15	15	13	13	13
Graduação	15	15	17	17	17
Especialista	15	15	14	14	14
Mestre	4	4	5	5	5
Doutor	1	1	1	1	1

Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo da Unidade Vinculada Lages

TITULAÇÃO	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Ensino Médio	2	3	3	3	3
Graduação	3	2	2	1	0
Especialista	8	9	9	9	9
Mestre	1	2	2	3	3
Doutor	0	0	0	0	0

6.7. Organização Administrativa da Instituição

6.7.1 Estrutura Organizacional da IES

a) Gestão Institucional

A estrutura organizacional do Senac/SC compreende:

- A Administração Regional do Estado de Santa Catarina, Instituição Mantenedora das Faculdades de Tecnologia Senac está localizada em Florianópolis à Rua Felipe Schmidt, 785, 6º e 7º andares - Centro - Florianópolis SC, CEP 88.010-002. Tem como órgão executivo o Departamento Regional (DR), com jurisdição em todo o Estado de Santa Catarina a quem compete:
 - ✓ Executar as medidas necessárias à observância das diretrizes gerais da ação do Senac na Administração Regional/Mantenedora;
 - ✓ Elaborar e propor ao Conselho Regional (CR), o seu programa de trabalho, ouvindo, previamente, quanto aos aspectos técnicos, o Departamento Nacional (DN);
 - ✓ Ministrando assistência ao Conselho Regional submetendo a proposta orçamentária, as propostas de retificação dos orçamentos, a prestação de contas e o relatório da Administração Regional/Mantenedora.

A Mantenedora é integrada ao Departamento Regional, cabendo a ela as ações de desenvolvimento, gestão e fomento, se responsabilizando pela elaboração de orientações em nível macro e pelo acompanhamento da gestão dos cursos superiores, promovendo a articulação das atividades com organizações científicas, tecnológicas e de ensino para intercâmbio, troca de experiências e inovações tecnológicas.

- As Faculdades Senac/SC, em funcionamento desde 2002, oferecem cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio e educação superior, destacando-se os cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação lato sensu. Os cursos de pós-graduação lato sensu são oferecidos na modalidade presencial. O Senac/SC conta, atualmente, com dez Faculdades credenciadas, em Florianópolis, Chapecó, Blumenau, Tubarão, Jaraguá do Sul, São Miguel do Oeste, Caçador, Concórdia, Palhoça e Criciúma, além de sete unidades vinculadas nas cidades de: Florianópolis, Lages, Brusque, Rio do Sul, Videira, Porto União e Joinville.

b) Estrutura Organizacional da Instituição

A organização do trabalho está estruturada no modelo hierárquico que delimita responsabilidades por área funcional e dentro dessas, por setor. Essa estrutura tem por objetivo articular o fluxo de processos entre as áreas e dessa forma contribuir para o desenvolvimento coordenado de suas atividades e por extensão, na conquista das metas organizacionais.

O modelo hierárquico horizontalizado da mantenedora apresenta na Mantenedora apenas 02 (dois) níveis entre o topo da hierarquia (presidência) e sua base (nível operacional), tendo na faculdade a inclusão de 01 (um) nível adicional que facilita a organização do fluxo operacional, uma vez que espelha de forma sintética a estrutura organizacional dos órgãos diretivos e normativos de nível estadual.

A Mantenedora é composta pelas seguintes diretorias: Administrativa, de Recursos Humanos, Financeira, de Educação Profissional, de Marketing e Comunicação, Inovação e Tecnologia, tidas como órgãos normativos e, por conta disso, determinam processos, cumprem e fazem cumprir, na esfera de sua competência, os regulamentos, políticas e normas internas em vigor. Na faculdade esses órgãos normativos são espelhados na estrutura dos Núcleos de Gestão - NG.

c) Órgãos de Colegiado

O principal mecanismo de interação e comprometimento da faculdade com a comunidade acadêmica é a institucionalização de seus órgãos de colegiado, permitindo que as decisões sejam tomadas, comunicadas e implementadas, de forma a atender as suas necessidades.

Os principais órgãos de colegiado, que tem suas atribuições definidas em regimento são o Conselho Superior e o Conselho de Cursos.

d) Apoio às Atividades Acadêmicas

Os principais órgãos de apoio acadêmico são os Núcleos de Gestão: Núcleo Administrativo Financeiro; Núcleo de Relações com o Mercado; Núcleo de Educação Superior; Núcleo de Educação Básica.

e) Autonomia da Faculdade em Relação à Mantenedora

Embora sujeito às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes, a Faculdade Senac Florianópolis é autônoma no que se refere à administração de seus serviços, à gestão dos seus recursos, ao regime de trabalho e às relações empregatícias.

Os bens alocados na Faculdade são tombados e controlados pela Mantenedora, e sua conservação fica sob a responsabilidade da administração da própria Faculdade. As receitas próprias da Faculdade, oriundas de cobrança de taxas, mensalidades, convênios entre outros, são incorporadas ao orçamento geral da Mantenedora.

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da lei e deste regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

Outrossim, dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas e distorção da filosofia educacional.

6.7.2 Procedimento de auto avaliação institucional

Respeitando as características da faculdade, a Mantenedora, representada pela Direção de Educação Profissional (DEP), juntamente com o Núcleo de Educação Superior das Faculdades do Senac no estado de Santa Catarina, normatizou os procedimentos e a atuação da CPA objetivando:

- Estabelecer uma base comum para sistematização de informações das Faculdades Senac no estado;
- Ter um documento norteador (Regulamento) para acompanhar e auxiliar os trabalhos da CPA (Comissão Própria de Avaliação) de cada faculdade;
- Definir critérios mínimos de qualidade da execução dos trabalhos da CPA.

Assim, a Mantenedora entende que a constituição da CPA de cada Faculdade deve ser feita de forma autônoma. No entanto cabe à Mantenedora as funções de:

- Emitir os atos que nomeiam os membros da CPA de cada Faculdade, definidos pelas mesmas;
- Orientar o procedimento metodológico das CPAs, tendo estas, autonomia para operacionalizar os trabalhos.

Em consonância com as orientações do SINAES, instituído pela Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004, a faculdade busca, por meio de sua CPA, os indícios para melhorar a qualidade da educação superior, a partir de pesquisas e relatos dos seus corpos docente, técnico, discente, egressos e sociedade civil organizada.

A autoavaliação é construída sob a perspectiva de um processo capaz de aprofundar a responsabilidade e o compromisso que cada um tem ao avaliar, fundamentando-se em Paulo Freire (1996), que afirma que a avaliação nunca é neutra.

Desta forma, o macroprocesso é composto pelas seguintes ações:

- j) Análise documental pelos membros da CPA;
- k) Acompanhamento das propostas de melhorias definidas no Relatório de Autoavaliação Institucional do ano anterior;
- l) Divulgação/sensibilização permanente para a comunidade acadêmica sobre a gestão e organização da IES;
- m) Definição e/ou reestruturação do questionário de Autoavaliação Institucional;
- n) Aplicação e análise dos questionários;
- o) Realização de grupos focais;
- p) Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo como base a análise documental e os resultados dos questionários;
- q) Elaboração do Plano de Melhorias para o ano seguinte, bem como a programação orçamentária para a implantação das melhorias;
- r) Divulgação dos resultados e das propostas de melhoria para a comunidade acadêmica.

Para realização dos trabalhos e composição do Relatório Anual da Autoavaliação Institucional, a CPA deve levar em consideração:

- Coleta de dados por meio de formulários de avaliação, respondidos pelas comunidades interna e externa.
- Análise de dados a partir dos documentos institucionais.
 - PDI da Faculdade
 - Projetos Pedagógicos de Curso
 - Regimento interno
 - Regulamento dos cursos superiores de tecnologia Senac/SC
 - Regulamento da pós-graduação Senac/SC
 - Procedimento Normativo dos Cursos de Graduação do Senac/SC
 - Procedimento Normativo dos Cursos de Pós-Graduação do Senac/SC
 - Manual do docente da graduação

- Manual do docente da pós-graduação
- Manual do aluno dos Cursos Superiores de Tecnologia
- Manual do aluno de Pós-Graduação
- Orientações sobre o Trabalho de Concluso do Último Semestre dos Cursos Superiores de Tecnologia.
- Manual do Projeto Integrador (Pós-Graduação)
- Outros documentos institucionais que a CPA julgar relevantes para a elaboração do Relatório Anual

Este processo permite uma autoanálise institucional, aprofundando o conhecimento sobre a essência da Instituição e possibilitando a observação das suas potencialidades e fragilidades.

A CPA das faculdades do Senac/SC é regida por Regulamento Próprio, sendo constituída por ato do Diretor Regional (Mantenedora) e composta pelos seguintes representantes, dos segmentos de cada faculdade:

- Um representante dos professores dos cursos da faculdade sede;
- Um representante dos professores dos cursos de cada unidade vinculada, quando houver;
- Um representante dos coordenadores de curso da faculdade sede;
- Um representante dos coordenadores de curso da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da faculdade sede;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo discente da faculdade sede;
- Um representante do corpo discente da unidade vinculada;
- Um representante da sociedade civil organizada da faculdade sede;
- Um representante da sociedade civil organizada da unidade vinculada;
- Um representante dos egressos da faculdade sede;
- Um representante dos egressos da unidade vinculada.

Os representantes da CPA, são escolhidos por seus pares, com registro em ata. Cabe aos membros que representam a unidade vinculada na CPA, quando houver, eleger um representante perante a faculdade sede.

Os membros da CPA têm mandato de, no máximo, três anos, sendo que a substituição não pode ser dar em percentual maior que 50% no intervalo de um ano, visando manter a continuidade dos trabalhos realizados.

A coleta de dados na comunidade é realizada com todos os segmentos da Instituição: docentes, incluindo o coordenador de curso, discentes, egressos, corpo técnico administrativo, incluindo os coordenadores de núcleo e diretor(a) e representantes da sociedade civil.

O instrumento para coleta dos dados constitui-se de um questionário disponibilizado aos públicos com uma série ordenada de critérios a serem avaliados. É de responsabilidade da CPA o cadastro de cada pesquisa e por gerar os relatórios.

A aplicação dos questionários deve ser precedida de instruções fornecidas pelos membros da CPA. As instruções devem esclarecer o propósito da aplicação da pesquisa, ressaltar a importância da colaboração da comunidade acadêmica no processo e, ainda, orientar e facilitar o preenchimento do questionário.

O Relatório conclusivo do processo da autoavaliação (avaliação interna) e o Plano de Ação, propondo as melhorias, serão disponibilizados na Biblioteca da faculdade, nos meios impresso e online, para consulta da comunidade acadêmica. Ademais, a CPA poderá propor outras formas de divulgação dos resultados, desde que aprovados pela maioria mais um dos seus membros.

6.7.3 Procedimentos de atendimento dos alunos

a) Políticas de Atendimento aos Discentes

Nas políticas de atendimento aos discentes estão previstas ouvidoria, atendimento pedagógico, políticas de permanência, entre outras, conforme definidos a seguir.

b) Ouvidoria

A Ouvidoria atua como um órgão de assessoramento administrativo no que concerne à comunicação com a comunidade, visando o aperfeiçoamento das ações administrativas e institucionais.

c) Apoio Financeiro

Além de descontos nas mensalidades, os alunos podem receber incentivos por meio de programas de bolsas de estudos, pesquisa, extensão e financiamentos estudantis, objetivando proporcionar a permanência no ensino superior dos discentes que não possuem condições de custear as mensalidades de um curso de graduação. Este apoio Financeiro é contemplado pela participação da Faculdade no Programa de Financiamento Estudantil (FIES), no Programa Estadual de Bolsas Uniedu e em bolsas oferecidas pela própria instituição, como o PICSenac.

d) Estímulos à Permanência

Os estímulos à permanência dos alunos estão focados no atendimento psicopedagógico e nos programas de nivelamento.

e) Apoio ao Aluno

O apoio ao aluno visa facilitar as práticas e relações estabelecidas no ambiente acadêmico, por meio do desenvolvimento de habilidades importantes para o bom relacionamento e aprendizagem.

f) Atendimento Psicopedagógico

O objetivo do atendimento psicopedagógico é acompanhar o discente, identificando anseios, necessidades, dificuldades e, juntamente com o coordenador do curso, professores e demais envolvidos, buscar soluções para os problemas apresentados. Este é realizado pelo pedagogo (preferencialmente com especialização em psicopedagogia), por meio de atendimentos individualizados aos alunos e registrado em formulário específico. Caso estes extrapolem as possibilidades de acompanhamento psicopedagógico, os acadêmicos são orientados a procurar um serviço especializado. Para tanto, a Faculdade Senac Florianópolis estabelece parcerias com profissionais do município.

g) Programa de Nivelamento

O Programa de nivelamento é definido no Projeto Pedagógico de cada curso e suas ações são previstas desde a concepção do PPC até a execução e monitoramento do processo ensino-aprendizagem.

h) Acompanhamento de Egressos

Por meio do seu Banco de Oportunidades, o Senac/SC disponibiliza um canal para a inserção dos alunos e dos seus egressos no mercado. Esta ação tem o intuito de facilitar a comunicação entre a empresa e a mão de obra qualificada pelo Senac.

Para que o egresso possa participar do programa é necessário atender os seguintes pré-requisitos: ser egresso do Senac/SC em curso concluído nos últimos 02 (dois) anos; ter concluído no mínimo 20 horas de curso e ter sido aprovado; possuir e-mail cadastrado, pois a comunicação é sempre feita por meio dele; e ser maior de (16) dezesesseis anos.

Atendendo a todos estes requisitos, o candidato pode cadastrar o seu currículo e acompanhar as oportunidades existentes no Portal do Aluno, no site do Senac/SC e nos Totens interativos disponíveis nas faculdades.

Sempre que o egresso atender os requisitos solicitados pelo contratante, será encaminhado para entrevista, sendo que o processo seletivo é de inteira responsabilidade da empresa.

Após a entrevista o Senac/SC solicita a empresa um feedback a respeito do candidato, para que a instituição possa continuar colaborado com o desenvolvimento profissional dos seus egressos.

Com esta ação o Senac/SC está colaborando tanto com o desenvolvimento profissional de seus egressos quanto com as empresas parceiras, fornecendo mão de obra qualificada.

As bibliotecas das faculdades do Senac/SC oferecem aos egressos a possibilidade de acesso e empréstimo de livros, independente da data de conclusão do curso.

Além disso, os egressos dos cursos de graduação e pós-graduação são convidados para participar da pesquisa de autoavaliação institucional e eventos promovidos pela faculdade, com o intuito de manter e fortalecer o vínculo com a instituição.

i) Organização Estudantil

A Faculdade Senac Florianópolis apoia e incentiva os alunos a estruturarem centros acadêmicos, por acreditar que este é um instrumento importante de convivência cultural, além de ser uma excelente oportunidade para o desenvolvimento de competências essenciais para a formação dos profissionais e cidadãos. Além de integrar os alunos, os movimentos estudantis permitem organização de eventos, atividades sociais, debates, contribuindo significativamente para a formação dos alunos.

A Faculdade Senac Florianópolis, com a intenção de fomentar o empreendedorismo por meio de atividades de extensão, está em processo de implementação de uma Empresa Junior, com foco

em fornecer aos alunos experiência de vivência empresarial, aplicação prática de competência aprendidas em sala de aula e desenvolvimento de *soft skills*, também contempladas pelas Habilidades do Futuro divulgadas pelo Fórum Econômico Mundial.

A aplicação prática do conhecimento através da execução de projetos diretamente em contato com o mercado confere um diferencial aos envolvidos para empregabilidade no futuro, sendo hoje um dos maiores valores vistos por empresas de mercado que não hesitam em contratar quem passa por esta oportunidade.

Considerando os eixos que possuem um maior número de matriculados no Ensino Superior, Gestão e Negócios e Tecnologia da Informação e Comunicação, a Empresa Júnior Senac terá como proposta desenvolver soluções especialmente para as empresas de comércio da sua região com foco em suas necessidades de gestão e desenvolvimento de recursos tecnológicos.

Neste sentido, a Empresa Júnior Senac possibilitará aproximar o aluno das realidades de mercado e também desenvolver as habilidades essenciais como trabalho em equipe, resolução de problemas e organização do processo de trabalho com enfoque na entrega de soluções alinhadas as necessidades do mercado e das organizações.

6.8. Infraestrutura e instalações acadêmicas da Faculdade Senac Florianópolis

	Qtidade	Área (M ²)	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Instalações Administrativas	10	364,81	364,81	364,81	364,81	364,81	364,81
Salas de aula	11	499,73	499,73	499,73	499,73	499,73	499,73
Auditório	01	222,83	222,83	222,83	222,83	222,83	222,83
Sala de Professores	01	21,51	21,51	21,51	21,51	21,51	21,51
Salas de Atendimento ao Discente	01	9	9	9	9	9	9
Sala CPA	01	9	9	9	9	9	9

Gabinete Professor Tempo Integral	1	24,70	24,70	24,70	24,70	24,70	24,70
Instalações Sanitárias	10	124,57	124,57	124,57	124,57	124,57	124,57
Biblioteca	01	179,89	179,89	179,89	179,89	179,89	179,89
Laboratórios	13	781,86	781,86	781,86	781,86	781,86	781,86
Área de lazer/ambiente de convivência	1	293,96	293,96	293,96	293,96	293,96	293,96
Cantina	1	179,15	179,15	179,15	179,15	179,15	179,15

6.9. Infraestrutura e instalações acadêmicas da Unidade Vinculada Lages

	Quantidade	Área (M ²)	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024
Instalações Administrativas	10	179,70	179,70	179,70	179,70	179,70	179,70
Salas de aula	10	546,83	546,83	546,83	546,83	546,83	546,83
Auditório	01	60,60	60,60	60,60	60,60	60,60	60,60
Sala de Professores	01	16,56	16,56	16,56	16,56	16,56	16,56
Salas de Atendimento ao Discente	01	15,46	15,46	15,46	15,46	15,46	15,46
Sala CPA	0	0	0	0	0	0	0
Gabinete Professor Tempo Integral	0	0	0	0	0	0	0

Instalações Sanitárias	6 banheiros	80,82	80,82	80,82	80,82	80,82	80,82
Biblioteca	01	114,78	114,78	114,78	114,78	114,78	114,78
Laboratórios	04	196,33	196,33	196,33	196,33	196,33	196,33
Área de lazer/ambiente de convivência	01 (Junto a cantina)	55,89	55,89	55,89	55,89	55,89	55,89
Cantina	0	0	0	0	0	0	0

6.10. Atendimento de Pessoas com Deficiência

6.10.1 Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

Atendendo aos pressupostos constitucionais, o Senac/SC (mantenedora) incorpora no seu plano de ação o Programa Senac de Acessibilidade, que é baseado em princípios de igualdade, garantindo a oportunidade de qualificação de pessoas com deficiência para sua inserção no mercado de trabalho. Para tanto, o Senac/SC promove ações de sensibilização da comunidade acadêmica, capacitando funcionários, realizando palestras, participando de eventos, etc.

Também se configura como prática institucional, o atendimento prioritário aos alunos com necessidades específicas, em todos os espaços físicos e virtuais da faculdade, que vão desde o portal eletrônico acessível, até a secretaria acadêmica e o atendimento na lanchonete.

Por entender a acessibilidade como parte indissociável do conceito de inclusão, a Faculdade Senac Florianópolis visa atender todos os seus alunos de maneira integral, abrangendo a infraestrutura física e pedagógica.

Desta forma, eliminar as barreiras arquitetônicas e criar mecanismos de atendimento pedagógico direcionados, faz parte do compromisso social do Senac/SC, no reconhecimento e atendimento dos alunos com necessidades especiais específicas.

O Senac/SC, no intuito de fazer valer sua metodologia, no que tange à acessibilidade de sua comunidade acadêmica, aplica os fundamentos e ações previstos em Lei. A infraestrutura é um destes elementos.

Na Faculdade Senac Florianópolis, toda a parte física foi adaptada visando o acesso e a usabilidade dos espaços acadêmicos, como por exemplo:

- Rampas de acesso;
- Banheiros adaptados;
- Pisos e placas táteis;
- Mobiliário;
- Intérprete/tradutor de libras;
- Elevadores;
- Telefone para surdos e adaptados para cadeirantes;
- Vagas especiais no estacionamento;
- Salas no térreo.

Tão importante quanto quebrar as barreiras arquitetônicas é garantir o direito de acesso à educação. Por este motivo, o Senac/SC, atende os seus alunos, através de uma proposta pedagógica diferenciada, partindo do pressuposto de que todos temos potencialidades e necessidades especiais.

O atendimento pedagógico inicia com a capacitação dos professores. Esses recebem todo o suporte necessário para atuar com segurança e naturalidade dentro de sala, independentemente de ter, ou não, alunos com necessidades educacionais.

Desta forma, o Senac/SC busca minimizar as dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos com deficiência e necessidades educacionais específicas, aliando a infraestrutura física a uma prática pedagógica, que busca incluir e disseminar a educação de forma igualitária.

6.11. Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira

RECEITAS	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Anuidade / Mensalidade(+)	2.500.000	3.200.00	3.800.000	4.520.000	5.584.000
Bolsas(-)	420.000	504.000	605.000	726.000	870.000
Diversos(+)	50.000	60.000	72.000	86.400	104.000
Financiamentos(+)					
Inadimplência(-)	50.000	60.000	72.000	86.400	104.000
Serviços(+)	5.000	6.000	7.200	8.650	10.000
Taxas(+)	1.000	1.200	1.450	1.750	2.100
TOTAL RECEITAS	2.086.000	2.703.200	3.203.650	3.804.400	4.826.420

DESPESAS	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Acervo Bibliográfico(-)	50.000	50.000	72.000	86.400	104.000

Aluguel(-)	0	0	0	0	0
Despesas Administrativas(-)	200.000	240.000	288.000	345.600	415.000
Encargos(-)	80.000	96.000	115.000	140.000	170.000
Equipamentos(-)	60.000	72.000	86.400	103.680	125.000
Eventos(-)	30.000	36.000	43.200	52.000	63.000
Investimento (compra de imóvel)(-)	0				
Manutenção(-)	20.000	24.000	28.800	35.000	42.000
Mobiliário(-)	15.000	18.000	21.600	26.000	32.000
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	230.000	276.000	331.200	397.440	480.000
Pagamento Professores(-)	1.200.000	1.450.000	1.750.000	2.100.000	2.600.000
Pesquisa e Extensão(-)	200.000	240.000	288.000	345.600	415.000
TOTAL DESPESAS	1.885.000	2.462.000	3.024.200	3.631.720	4.446.000

6.12. Outros

a) Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

Com o objetivo de manter as atividades vinculadas ao mundo do trabalho, respeitando as causas sociais e as políticas públicas, a faculdade pode realizar parcerias com empresas, instituições e órgãos governamentais subsidiando ações educacionais de docentes e discentes.

As finalidades dessas parcerias devem estar relacionadas com as oportunidades de aprendizagem, de conhecimento e práticas interdisciplinares que proporcionam aos docentes e discentes o contato com experiências significativas para a sua formação.

O monitoramento e avaliação dessas parcerias, termos de compromisso, ou acordo de cooperação técnica, termos aditivos ou similares, é consolidado pela Faculdade nos aspectos de eficiência e eficácia e cabendo à Mantenedora os aspectos legais e de continuidade. As parcerias são formalizadas por documentos que definam seus objetos e finalidades, responsabilidades das partes interessadas, firmadas e assinadas pela Mantenedora. A Mantenedora firma o convênio quando as cláusulas indicam uso de recursos físicos, financeiros e humanos da Mantenedora e/ou Mantida.

A relação abaixo apresenta os principais parceiros da Mantenedora:

- UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina.
- UDESC - Universidade Estadual de Santa Catarina.
- UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí.
- PUCPR - Pontifícia Universidade Católica do Paraná.
- UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina.
- SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

- SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.
- SESC - Serviço Social do Comércio.
- Prefeituras Municipais.
- Governo Federal e Estadual.
- CDL - Câmara dos Diretores Lojistas.
- Associações Comerciais.
- CISCO.
- Furukawa.
- Microsoft CPLS e It Academy.

Documentos - ANEXOS

SITUAÇÃO LEGAL

Atos constitutivos

Inscrição no cadastro de contribuintes do Estado

Inscrição no cadastro de contribuintes do Município

Comprovante de CNPJ

Certidão de regularidade com FGTS

Certidão de regularidade com a Seguridade Social (INSS)

Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União

REGULARIDADE FISCAL

Fazenda Estadual

Fazenda Municipal

DEMONSTRAÇÃO DE PATRIMÔNIO

Balanço

Demonstrações contábeis

REGIMENTO/ESTATUTO